ANO IV
N.º 688
SABADO-DOMINGO
22-23 DE MARÇO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

ZENOBIO, DEMISSIONARIO, VARRE O COMUNISMO DA 1.a REGIÃO MILITAR

PRESO O PRIMEIRO OFICIAL COMUNISTA

DETIDO TAMBÉM O "CHAUFFEUR" DO GENERAL GÓIS MONTEIRO, ENCARREGADO PELOS VERMELHOS DE ESPIONAR O CHEFE DO ESTADO MAIOR GERAL DAS FÔRÇAS ARMADAS — REVELAÇÕES SENSACIONAIS FEITAS PELO SERVIÇO SECRETO DO EXÉRCITO — QUATRO SARGENTOS PODERIAM PARALISAR UM QUARTEL — APLICAÇÃO DA LEI QUE MANDA EXCLUIR QUALQUER OFICIAL SUSPEITO DE PROFESSAR O BOLCHEVISMO — NATAL PREPARADA PARA REPRIMIR QUALQUER ALTERAÇÃO DA ORDEM

A PRISÃO de 17 sargentos da 1.ª Região Militar é o início de um drástico e profundo movimento de saneamento moral das fôrças armadas brasileiras.

A Seção de Investigações Criminais da Polícia do Exército da 1.ª Região Militar, em interrogatórios de elementos extremistas, está progressivamente descobrindo novas pistas, que alargam o seu campo de atividades.

Nos círculos militares, é voz corrente que as prisões não se limitam a 17. Houve novas, como decorrência de revelações obtidas durante os interrogatórios e outras investigações.

PRESO O PRIMEIRO TENENTE

As prisões feitas não se circunscreveram apenas a praças e sargentos. Um tenente extremista, cujo nome não conseguimos apurar, também foi detido, testemunhando essa ampliação das atividades do Serviço Secreto, que atingiu a esfera da oficialidade.

REVELAÇÕES SENSACIONAIS

O Serviço Secreto do Exército apurou coisas sensacionais a respeito da infiltração comunista na Primeira Região Militar, e já obteve dados extensivos à irradiação comunista em outras Regiões.

Entre as conclusões a que chegou, figura uma de particular relevo. E' a que demonstra que a existência de quatro sargentos comunistas num quartel seria suficiente para paralisar a ação dêste, no caso de uma intentona vermelha.

NOVAS PRISÕES

São esperadas novas prisões de elementos vermelhos que, segundo conclusões do Serviço Secreto, se dedicavam de há muito à tarefa de minar as fôrças armadas.

PROVIDENCIAS ENÉRGICAS DO GOVÊRNO

Diante dos indícios acumulados de uma articulação comunista nas fôrças armadas, é voz geral, nos altos círculos militares, que a posição do govêrno em face ao problema será modificada, e os fatos serão encarados com a gravidade que merecem.

Um informante categorizado, falando À TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou que não será perdida esta oportunidade de varrer o comunismo do Exército, a fim de ser fixado com precisão e objetividade o verdadeiro alcance da infiltração.

Disse ainda que o govêrno se verá na contingência de cassar patentes de oficiais reconhecidamente extremistas e tomar outras medidas enérgicas.

A LEI JA' EXISTE

O govêrno do general Dutra aparelhou as fôrças armadas para expurgar de suas fileiras os elementos extremistas. E' a lei 1.057-A, que já reformou o primeiro tenente Valter de Sousa Ribeiro, de São Paulo, e o capitão Orlando Rodrigues Mário, do Rio Grande do Sul.

A lei deslocou para o Supremo Tribunal Militar uma atribuição que anteriormente era de ordem administrativa.

Segundo essa lei, cabe aos comandantes das Regiões Militares submeter os oficiais suspeitos a Conselho de Justificação. Caso se apure pertencerem êles a credo anti-democrático, devem ser processados, cabendo ao Superior Tribunal Militar julgá-los incompatíveis com as funções militares e reformá-los.

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES DO CLUBE

Dentro desse quadro, as próximas eleições do Clube Militar cercam-se de excepcional importância, por constituirem uma nova etapa para a erradicação do comunismo no Exército.

IMPORTANTE REUNIÃO EM NATAL

Ontem, houve em Natal, no

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 7



Dr. Romano, eu não quero crescer no lixo — parece dizer a menina Léda Maria, da favela do Vintem



A favela progride — tetos de telhas substituem os tetos de palha

SUBSIDIO A CAMPANHA DA FAVELAS

SEIS MIL BARRACOS APARECIDOS EM SEIS ANOS

As favelas crescem naturalmente e espantosamente ● Os 3 tipos de favelados ● Exploração em terreno alheio ● Discutem-se planos de alta envergadura enquanto problemas elementares continuam esquecidos

EM 1945 o sr. José Pereira de Castro, motorista aposentado, construiu o seu barraco em terreno do antigo campo de instrução da Escola Militar de Realengo. Diz êle que encontrou apenas 5 ou 6 barracos, perdidos em muitos quilômetros quadrados de terra.

Hoje, 6 anos depois, já se construiu cêrca de 6 mil barracos naquele local. E' a favela do Vintém, uma das mais novas do Rio e quase que desconhecida.

TABU

A invasão dependia apenas de um esclarecimento: saber se as terras pertenciam ou não à viúva de Pinheiro Machado, como se supunha. Aquele senhor quebrou o tabu e os demais seguiram atrás.

A favela cresceu ràpidamente, desordenada, com ruas largas, ruas estreitas, muita lama, muita sujeira, mas crescendo sempre. E hoje lá estão as placas de madeira indicando, com letras de piche e português à moda da casa, as ruas do Comércio, Darcy Vargas, Sika, Maria da Graça, São Francisco Xavier e a infalível travessa da Esperança.

A FAVELA

A favela do Vintém começou com barracos de teto de palha. De 2 anos para cá, entretanto, foram aparecendo os tetos de telha e tetos de madeira, casas com aparelhos de rádio e casas que por vezes não encontramos em bairros residenciais. Todos querem aproveitar-se do terreno sem dono.

OS TIPOS

Esse crescimento cheio de contrastes, admite a classificação de 3 tipos de favelados: o pobre, que precisa da favela para ter onde morar; o vagabundo, que se apoia nas facilidades da favela para garantir a vagabundagem e o aproveitador, que vê na favela um meio de enriquecimento fácil ou de guardar o dinheiro que tem. Apenas o primeiro merece ajuda oficial.

Vimos exemplos de todos êstes tipos na favela do Vintém, principalmente de vagabundos, apoiados nos balcões dos botequins ou

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 1

OS DETETIVES APOIAM a Greve Dos Comissarios

Declarações do presidente do Centro dos Detetives Federais

O CENTRO dos Detetives Federais da Polícia manifestou seu apoio ao Centro dos Comissários de Polícia, relativamente ao caso Comissários versus Justiça.

A execução dêsse apoio está no "Apêlo" publicado no último Boletim do Centro, onde o presidente, detetive Afonso Martinelli, da Polícia Técnica, recomenda aos associados, principalmente aos detetives-comissários, que cumpram exatamente o artigo constitucional referente aos direitos e garantias individuais.

O detetive Afonso Martinelli, a quem entrevistamos, disse-nos, em confirmação:

— Não podíamos, como associação, deixar de nos colocar ao lado do Centro dos Comissários em causa tão justa. Que querem êles? Simplesmente executar a lei, observando a recomendação do Juiz Pinto Falcão, para evitar que soframos punições, e até sejamos atingidos pela demissão por prática de arbitrariedade. Não se trata, portanto, de greve, o que seria ilegal e absurdo. As-

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 2

FILA DA SOMBRA depende do Tribunal de Contas

Declarações do assistente do secretário de Viação da Prefeitura, sôbre a construção dos abrigos

"A construção dos abrigos de ônibus na avenida Presidente Vargas e em outros logradouros da cidade, sòmente começará a ser feita quando o Tribunal de Contas devolver à Secretaria de Viação, a concorrência para êsse fim realizada, declarou-nos o sr. Helio de Castro Farias, assistente do senhor Alim Pedro, secretário da Viação e Obras da Prefeitura.

CONTRATO E CONCORRENCIA

"A demora é decorrente — prosseguiu — do atraso do Tribunal de Contas em registrar a

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 3



Enquanto não vem o abrigo, o poste vai servindo



General Poly Coelho que informou errado sôbre o IBGE

Favorável aos grevistas o inquérito do I. B. G. E.

A comissão concluiu que as estatísticas brasileiras não são nem caras, nem atrasadas, nem de precisão duvidosa - Repelidas as idéias do general Polly Coelho

AS conclusões do inquérito do IBGE, ora nas mãos do sr. Getulio Vargas, não confirmam as acusações feitas pelo general Polli Coelho segundo as quais as estatísticas brasileiras seriam caras, atrasadas e de duvidosa precisão.

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 4

Atropelado e morto o comissário Agnaldo

Morreu ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas, esta madrugada, o comissário de polícia Agnaldo Camargo de Oliveira, que antes fôra atropelado por um lotação na rua Ernani Cardoso, próximo do largo do Campinho.

Agnaldo, que era lotado no 26.º Distrito Policial, residia à rua 20, quadra 1, casa 24, em Deodoro.

O motorista do auto-lotação, imprimindo maior velocidade ao seu veículo, evadiu-se.

"FOI ASSIM QUE MATAMOS O VIGIA ANTÔNIO THOMAZ"

- **"Antônio Grande" não participou da reconstituição do crime.**
- **O desespêro da viúva diante dos assassinos do marido.**
- **Paulo Roberto, cínico, divertiu-se e prometeu matar o delator.**
- **O professor Goulart deverá ser acareado ainda hoje.**
- **Advogados presentes e patronos ausentes.**

COM a ausência do terceiro personagem do crime, Antônio Grande, o capataz-chefe do prof. Goulart, efetivamente homem corpulento e até agigantado, desenvolveu-se, durante hora e meia, sob o sol causticante da ilha do Marinho, a reconstituição do assassinato do vigia Antônio Thomaz.

O DESESPERO DA VIUVA

A nota mais dolorosa, sem dúvida, foi o desespêro da viúva do vigia, d. Euridice, compelida, como testemunha do crime, de que ela foi também vítima da bestialidade dos assaltantes, a presenciar tôda a reconstituição e dela participar. Parecia sentir-se mal na presença dos criminosos e a presença nos restos de seu lar recordava-lhe todo o crime e sua vida tranquila.

A caravana policial, depois de esperar pelo médico-legista, Séve Neto, rumou para a ilha do Marinho. Os policiais, como sempre acontece quando dali se aproximam, estavam armados.

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 5



Apontando as armas para o vigia, os assaltantes reconstituiram a segunda parte do crime. Aqui eles disseram: "Somos da Polícia da Marinha, em busca de armas".

Paulo Roberto, sorridente, mostra como golpeou o vigia com a coronha do rifle, "sem dó nem piedade". Atrás, o legista da Polícia Seve Neto

A recente lei peruana sôbre petróleo

- **SEMELHANÇA COM O PROJETO QUE DUTRA ENCAMINHOU AO CONGRESSO.**
- **O CONCEITO DE "NACIONAL", PARA OS EFEITOS DA LEI.**
- **SISTEMA DE AÇÕES NOMINATIVAS E LIMITAÇÕES QUANTO A CONCESSÕES A MEMBROS DO GOVÊRNO.**
- **COMPARAÇÃO COM O PROJETO PETROBRAS.**

(Artigo de CARLOS LACERDA, na quarta página)

Vanguarda contra a Tuberculose as Catedras de Tisiologia

Declarações do professor Antônio Ibiapina, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

"AS cátedras de Tisiologia nas faculdades federais criadas pela lei 426, 7 de outubro de 48, e cuja regulamentação foi feita pela lei n. 1296, de 27 de dezembro de 1950, que lhes garante todos os recursos necessários ao pleno funcionamento à altura da elevada missão que lhes toca, qual seja a de servir a um interêsse vital da nacionalidade: o extermínio do flagelo da tuberculose, em colaboração com os demais serviços e órgãos de luta contra êsse mal, são a vanguarda da luta contra a tuberculose", declarou-nos o professor Antonio Ibiapina, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

SEGURANÇA LEGAL

"Ante a segurança legal com que se revestiu a criação dessas cátedras, fácil é concluir-se, que não foram instituidas com a feição de meros instrumentos passivos.

LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

"Na verdade, prosseguiu o professor Ibiapina, as cátedras de Tisiologia formam na vanguarda da luta contra a tuberculose. Quando devidamente instaladas e dispostas para funcionar e cumprir suas múltiplas e importantes funções, quando a par de cuidarem da medicina individual se voltam também para a medicina social; quando têm em mira, assim os objetivos de ensino como os de pesquisa e ação social; quando não passam a ser apenas uma tribuna onde o professor se limita a fazer programas de repetição de "papel carbono", mas autênticas organizações funcionando como órgãos de assistência, instrumentos de profilaxia e fontes de ensino e de difusão do pensamento tisiológico; quando ainda dentro do programa da tisiologia, descortinam todos os problemas da patológia broncopulmonar, então as cátedras de tisiologia podem ser consideradas como os mais



O professor Antônio Ibiapina

importantes órgãos de luta contra a tuberculose".

FORMAR TECNICOS ADESTRADOS

E assim prosseguiu o professor Ibiapina:

"E sòmente desta maneira, com tal estrutura, poderão as cátedras de Tisiologia formar técnicos adestrados, afeitos tan-

CONCLUI NA PAGINA 7 N.º 6

Será autorizada a exportação do algodão nordestino

O BANCO DO BRASIL FARÁ O PENHOR MERCANTIL — ASSEGURA RICARDO JAFFET

O sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, assegurou ao governador Silvio Pedrosa e bancadas federais do Rio Grande do Norte e Ceará, que autorizará a exportação do algodão nordestino, em virtude do desinterêsse revelado pelo mercado nacional, até o momento.

PENHOR MERCANTIL

Também o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, comprometeu-se em audiência com aqueles representantes dos interêsses nordestinos, a mandar efetuar pelo Banco do Brasil, nos Estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Paraíba, o penhor mercantil do algodão, em bases que serão reveladas até a semana vindoura.

Prezado leitor.

Leitores e assinantes de TRIBUNA DA IMPRENSA, em S. Paulo, ficaram ontem privados de ler nosso jornal. A culpa não foi nossa e sim da VASP que, tendo recebido como de costume as remessas destinadas a S. Paulo, foi deixá-las somente em Curitiba.

Apresentamos desculpas aos nossos leitores. Estamos nos dirigindo à VASP reclamando contra o ocorrido.

O REDATOR DE PLANTÃO

SEMANA INTERNACIONAL

DECLARAÇÕES DE OMAR BRADLEY

NUM discurso proferido na Câmara do Comércio de Pasadena, Califórnia, o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior combinado dos EE.UU., pronunciou-se nitidamente contra o bombardeio de base na Mandchuria e por uma limitação da guerra da Coréia. Este o fato mais importante da semana

O DISCURSO

Não nos propomos transcrever o total do importante discurso de Bradley, mas assinalar apenas três pontos:

1.º — a limitação da guerra: "A decisão de não estender os nossos bombardeios à Mandchuria e à China foi tomada depois de madura reflexão.

Julgou-se que os resultados não seriam decisivos e que semelhantes bombardeios poderiam provocar uma resposta na retaguarda das nossas linhas e uma guerra geral. Não temos garantia nenhuma de que uma potência aérea, por mais importante que seja, possa alcançar uma decisão. Um ataque aéreo contra a China poderia muito bem transformar o "impasse coreano" num "impasse" chinês.

GUERRA FRIA — "A guerra fria será longa e difíceis e complicadas tôdas as negociações realizadas dentro ou fora do quadro das Nações Unidas. Mas temos amigos sinceros decididos". Bradley pronunciou-se assim pelo auxilio à Europa e contra a doutrina isolacionista do "Gibraltar americano".

AVIAÇAO E BOMBA ATÔMICA — Segundo Bradley não são suficientes a aviação e a bomba atômica: "Se um eventual inimigo quisesse colocar as suas fôrças em linha de modo que cada soldado ficasse afastado cem metros do seu vizinho, poderia varrer a Europa amanhã sem tomar conhecimento da maior potência atômica do mundo". Bradley pediu ainda aos norte-americanos para não darem provas de impaciencia perante as dificuldades surgidas na comunidade européia: "Os seus membros acabarão admitindo a Alemanha no seu seio".

O PROGRAMA DE ARMAMENTOS DOS EE.UU.

Acaba de ser publicado o relatório anual da comissão de rearmamento do Senado dos EE.UU. Essa comissão é presidida pelo senador democrata do Texas, Lyndon Johson.

Segundo êsse relatório foi produzido um pequeno número de canhões e muita manteiga e pirolitos. Os membros da comissão acham que os organismos oficiais sofrem de apatia e que a palavra de ordem desse organismo é não desarmar a economia civil. O relatório assinala ainda a demora na entrega de materiais como canhões e tanques. Em geral o tom é de crítica aspera à burocracia e ausencia de decisão e desperdicios na produção dos armamentos.

OS COMUNISTAS CHINESES INTERVÊM NA INDOCHINA

O secretário de defesa dos EE.UU., declarou que os comunistas chineses estão participando na luta que se trava na Indochina. Essa declaração foi feita perante a Comissão de relações Exteriores, da Câmara de Representantes. Lovett declarou que tropas e parte importante de apretechos que se encontram na Indochina provêm da Cinha. O secretário de defesa declarou ainda não ter conhecimento exato do número de tropas que estão intervindo. A declaração de Lovett foi feita em resposta a intervenção do deputado Janmes Fulton.

EISENHOWER SATISFEITO

Eisenhower declarou-se muito satisfeito com o resultado das eleições primárias (eleições testes para a Presidência dos EE.UU.) realizadas em Minesota. Não se sabe contudo se êle será o candidato do Partido Republicano. Taft é um concorrente de certo valor, embora apresente principios que a maioria do povo norte-americano repele, e entre êles o isolacionismo. O presidente Truman mantem-se apenas observando. De certo modo a apresentação da sua candidatura depende do candidato que o Partido Republicano escolher. Não é provável que se candidate contra Eisenhower, já porque lhe seria mais difícil ganhar, já porque êle representa pontos de vista próximos dos seus em relação aos grandes problemas internos e externos.

SUBIU O FRANCO

Apesar de todo o pessimismo, o primeiro ministro da França Antoine Pinay está conseguindo algumas vitórias que embora ainda não essenciais, são já importantes. Entre elas a valorização do franco.

CORÉIA

Impasse normal.

BONN, 21 (AFP)

Chegaram a acôrdo sôbre a nota russsa


Adenauer

"ACÔRDO completo foi feito em Paris relativamente à resposta que as nações ocidentais darão à nota soviética propondo a conclusão de um tratado de paz com a Alemanha" — declarou o chanceler Adenauer, de regresso de Paris.

O chanceler, que chegou ao aeródromo de Wamn, perto de Colônia, esta tarde, em companhia do sr. Mac Cloy, alto comissário norte-americano, ainda acrescentou que a resposta das potências ocidentais deverá ser transmitida a Moscou dentro de poucos dias.

Falando, também, do acôrdo feito em Paris a respeito do Sarre, Adenauer frisou que êsse acôrdo devia ser considerado "como inicio da solução dessa questão".

E concluiu:

"O Estatuto final do Sarre será decidido na próxima Dieta Sarrense, saída de eleições livres e democráticas".

WASHINGTON, 21 (AFP)

Tropas Chinesas Atravessaram a Fronteira da Indo-China

O Secretário da Defesa, Robert Lovett, declarou que o govêrno dos Estados Unidos foi informado de que fôrças comunistas chinesas atravessaram a fronteira da Indochina, para se juntarem aos grupos do Vietminh que combatem contra os franceses.

Respondendo a uma interpelação de um dos membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado, perante a qual essa declaração era feita, o Secretario da Defesa acrescentou que "é bem possível que êsse desenvolvimento da situação provoque concentração de tropas chinesas do mesmo tipo das que precederam o assalto contra as tropas das Nações Unidas, na Coréia, em novembro do ano passado".

HOLLYWOOD, 21 (AFP)

Vivien Leigh e Humphrey Bogart premiados pela Academia

- George Stevens, o melhor diretor.
- O melhor filme: "Um americano em Paris".
- "Rashomon", o melhor estrangeiro.
- O gato Tom e o rato Jerry venceram nos desenhos animados

VIVIAN Leigh pelo seu papel em "A Tramcar named desire" e Humphrey Bogart por seu desempenho em "The african queen" ganharam os "Oscars" concedidos aos melhores artistas para 1951.

A pelicula japonesa "Rashomon" foi julgado o melhor filme estrangeiro.

George Stevens foi designado como o melhor diretor com o filme "A place in the sun".


Vivien Leigh

OUTROS PRÊMIOS

Foi em meio de geral surprêsa que "An American in Paris" recebeu ontem, nesta cidade, o "Oscar" para o melhor filme de 1951. Numerosos foram, com efeito, os criticos e jornais que predisseram que o "Oscar" êste ano, caberia ou a "A Place in the Sun" ou a "A Tramcar named Desire".

Outros prêmios foram atribuidos a desenhos animados: "Os Dois Mosqueteiros" (com Tom & Jerry) de Fred Quimby; a curta-metragem: "World of Kids" de Robert Youngston e "Natures Half Acre" de Walt Disney; gravação sonora: "O Grande Caruso"; direção artistica em preto e branco: Richard Day, por "A Tramcar named Desire" e em cores, a Cedric Gibbons e Preston Ames, por "An American in Paris"; vestiária, em preto e branco, a Edith Head por "A Place in the Sun" e em cores, a Walter Plunkett e Irene Sharaff, por "An American in Paris"; fotografia, em preto e branco, a William Mellor, por "A Place in the Sun" e em cores, a Alfred Gilks e John Alton, por "An American in Paris"; argumento: Michael Wilson e Harry Brown, por "A Place in the Sun".

CAPETOWN, 21 (UP)

O jejum do filho de Gandhi

Manilal Gandhi, filho do Mahatma Gandhi, entrou em seu 16.º dia de jejum, hoje, dizendo que é "bom sinal" que o govêrno tenha perdido a questão da discriminação racial perante a Suprema Côrte.

Declarou que partilha da alegria dos homens de cor pela decisão unânime do tribunal, invalidando a lei de segregação eleitoral aprovada pela maioria parlamentar do primeiro ministro D. F. Malan.

O filho mais velho de Mahatma Gandhi está jejuando como protesto contra o programa de "Apartheid" (Segregação), de Malan.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

PARIS, 21 (UP)

Decidido Eisenhower a deixar o comando da Europa

Tentará ser candidato à presidência dos EE. UU.

CORRE com segurança a notícia de que o general Dwight Eisenhower já está pedindo informações sôbre os passos que teria que dar para renunciar ao comando supremo da Organização do Atlantico Norte e regressar aos Estados Unidos para entregar-se à campanha por sua designação a candidato presidencial pelo Partido Republicano.

Os observadores acreditam que Eisenhower tenha encarregado dessa missão o chefe de seu Estado Maior, general Alfred M Gruenther, que partiu hoje à noite, por via aérea, para Washington, e que ali procuraria obter a opinião do Departamento de Estado sôbre o processo que Eisenhower deverá seguir, de maneira a poder estar de regresso aos Estados Unidos entre 15 de maio e 1.º de junho.

Comenta-se que, se Eisenhower deseja entregar o comando supremo que ora exerce, sua decisão terá que ser tomada sem muita demora, dando tempo suficiente a que as quatorze nações do Pacto do Atlântico decidam sôbre seu sucessor.

Eisenhower conferenciou com Gruenther antes dêste deixar Paris, hoje.

Gruenther declarou que sua visita aos Estados Unidos tem por unico objetivo fazer declarações perante o Congresso sôbre o programa de ajuda ao estrangeiro, conforme lhe foi solicitado.

Entretanto, sua partida coincide com as conjecturas de que a decisão de Eisenhower será comunicada a Washington pelo chefe de seu Estado Maior.

TÓQUIO, 21 (AFP)

A Russia ameaça diretamente o Japão

Ridgway

O general Matthew Ridgway, comandante supremo das fôrças das Nações Unidas na Coréia, expressou hoje a opinião de que o Japão estava diretamente ameaçado pela União Soviética.

Dirigindo-se aos diretores dos três maiores jornais do Japão ("Asahi", "Yomuri" e "Mainichi") que o visitavam por motivo da retificação do tratado de paz japonês pelo Senado norte-americano, o general Ridwr afirmou que os russos completaram os seus preparativos militares na Sibéria, em Vladivostok e na ilha Sakhalina "estando prontos a entrar em ação a qualquer momento".

Segundo o general Ridgway, o exército aéreo soviético do Extremo Oriente teria mais de cinco mil aviões a jato e os submarinos soviéticos estariam prontos para operar no Mar do Japão.

Depois de salientar que se os aliados não interviessem na guerra da Coréia os comunistas teriam chegado até a extremidade meridional da peninsula coreana, ou seja, a vinte minutos de avião dos maiores centros industriais da ilha de Kyushu, declarou o general Ridgway que as fôrças norte-americanas permaneceriam no Japão a fim de opor-se aos designios ambiciosos dos Soviets.

FILADELFIA, 21 (AFP)

Nenhum americano irá a Conferência de Moscou

O sr. Beryl Lush, diretor de uma fábrica de algodão desta cidade, renunciou definitivamente a se dirigir a Moscou, para assistir à Conferência Econômica Internacional.

Declarou que não persistia em sua intenção primitiva "por respeito e lealdade" para com o govêrno americano e o sr. Acheson.

O sr. Lush disse que acreditava que nenhum representante norte-americano assistiria à Conferência.

ESTOCOLMO, 21 (AFP)

5 milhões para contra-espionagem

O ministro do Interior pediu ao Parlamento créditos suplementares de meio milhão de "coroas" para reforçar os serviços de contra-espionagem, o que elevará ao total de 5 milhões a soma pedida pelo govêrno para êsses serviços.

BERLIM, 21 (AFP)

Foram aos teatros mas não passaram na Cortina

A Comissão de Inquérito da ONU, para a verificação das condições para eleições livres na Alemanha, visitou esta noite os teatros e outras salas de espetáculo na Berlim Ocidental.

Não foram, entanto, ao setor soviético, porque as autoridades comunistas se recusaram a lhes facilitar a tarefa.

ROMA, 21 (AFP)

O Papa herdou 40 milhões de liras

O Papa foi nomeado herdeiro universal pelo padre Attilio Bellachioma, falecido depois de ter ganho 40 milhões de liras numa loteria.

Havia sido encontrado um primeiro testamento no qual o defunto deixava tôda a sua fortuna ao seminário arquiepiscopal de Perusa, mas um notário acaba de descobrir um segundo testamento, posterior ao primeiro, e nomeando o Papa legatário universal.

O padre Bellachioma, muito idoso, que sempre viveu na pobresa, ficara perturbado com o vulto da quantia que ganhara e sua saúde ficou abalada.

VIENA, 21 (AFP)

Terra de ninguem ao longo da fronteira

As autoridades tchecoslovacas providenciam, ativamente, os trabalhos de fechamento da fronteira austro-tchecoslovaca, por rêdes de arame farpado, e abatem árvores de maneira a deixar descampada uma faixa de cêrca de 200 metros de largura.

As autoridades austriacas constataram que os tchecos já começaram a construir mirantes de grande altura, ao longo da fronteira.

Um deles foi erguido em frente à localidade de Gross Jadols, a cêrca de 50 quilômetros ao norte de Viena, na zona soviética da Baixa Austria, em frente à cidade tcheca de Znaim; esse mirante e todos os outros construidos ao longo da fronteira pelos tchecos foram em seguida ocupados por guarda-fronteiras armados.

As cabines desses mirantes são construidas de modo que, do exterior, não é possivel ver o guarda, pois que êste observa o terreno através de estreitas fendas praticadas no tabique.

PARIS, 21 (AFP)

Os franceses ignoram

Declara o Ministério dos Estados Associados não ter recebido nenhuma informação que permita supor que tropas comunistas chinesas tenham atravessado a fronteira da Indochina.

NOVA YORK, 21 (AFP)

A ONU oferece ajuda para combater a peste

A Organização Mundial de Saude pretende ajudar os norte-coreanos e os chineses a combater as epidemias que assolam a Coréia do norte.

Esta proposta foi hoje transmitida pelo secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, em dois telegramas dirigidos ao govêrno de Pequim e ao de Pyong Yang.

S. PAULO (Sucursal)

Vitória democrática a autonomia de Santos e S. Paulo

Deputados e senadores protelando o assunto

"ESTAMOS acompanhando com o mais vivo interêsse a luta travada no Parlamento Nacional em tôrno da autonomia de São Paulo" — declarou-nos, na Assembléia Legislativa, o deputado Vicente de Paula Lima, da UDN.

— Não podemos — continuou — ocultar a decepção por todos nós, paulistas, sofrida com a recente atitude do senador Ivo de Aquino, que, com a responsabilidade de líder da bancada majoritária no Senado, solicitou uma providência que evidentemente tem cunho protelatório.

INFERIORIZADAS

— São Paulo e Santos — continuou o parlamentar udenista — não podem se conformar em ficar inferiorizados em relação aos demais municipios brasileiros, particularmente depois que a autonomia foi restituida a outras cidades igualmente merecedoras, inclusive Pôrto Alegre.

APROVAÇAO DO PROJETO

E terminou o sr. Paula Lima:

— Esperamos, assim, com ansiedade, a decisão dos legisladores federais, que só pode ser uma e única: a imediata aprovação do projeto que irá restituir a duas das mais cultas e civilizadas populações do Brasil o rudimentar direito de escolher os seus prefeitos. Êsse, aliás, é o pensamento da UDN.

VITORIA DEMOCRATICA

— Conforme a tradição democrática de minha vida politica e coerente com a orientação doutrinária do PRP — disse-nos o deputado René Pena Chaves — vejo com a maior simpatia a luta em prol da autonomia de todos os municipios. Será para mim um dia de espléndida vitória democrática aquêle em que no Brasil todos os municípios tiverem pleno uso de sua autonomia e realmente puderem orgulhar-se de sua igualdade politica. Vejo com pesar a protelação indefinida do assunto.

POSIÇAO DO P.S.P.

O deputado Luciano Nogueira Filho, do PSP, afirmou:

— O PSP já reiterou, por diversas vêzes, sua opinião através da palavra de seu chefe, Ademar de Barros, que é favorável à concessão da autonomia de todos os municipios.

NAO SE DEVE PROTELAR

— Temos prestigiado o movimento pela autonomia com tôdas as nossas fôrças — disse o sr. Scalamandré Sobrinho, sub-lider do PTB.

— Nosso partido faz votos para que a autonomia venha o mais breve possivel, porque não é compreensivel que cidades como Santos e São Paulo não sejam governadas por autoridades emanadas da vontade popular. Devem os deputados federais e senadores encontrar rápida solução para o assunto. Não é mais possivel protelar-se um problema de tal magnitude.

S. PAULO, 22 (Sucursal)

II BIENAL DE S. PAULO

— Estão chegando à secretaria do Museu de Arte Moderna grande número de pedidos de informação sôbre o lançamento da II Bienal de São Paulo.

Os Serviços de Informações da Bélgica e da Holanda já se prontificaram a colaborar com o Museu na tarefa de organização da Bienal.

BIENAL DE VENEZA

Foram concluidos, ontem, os trabalhos de seleção das obras de artistas a serem convidados a participar, êste ano, da Bienal de Veneza.

As obras foram cuidadosamente examinadas por criticos do Rio e de São Paulo.

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress)

FRUSTRADA A GREVE DOS MINEIROS DE MORRO VELHO

Chegou a ser articulada uma greve geral dos operários das minas de Morro Velho, protestando contra o não pagamento do salário minimo por parte da direção da emprêsa. Revela-se que elementos comunistas tiveram ativa participação nos preparativos do movimento, que abortou graças à intervenção do delegado regional do Trabalho, sr. Carvalho França, através de entendimentos diretos com a direção da emprêsa.

Segundo ficou apurado, a greve dos mineiros de Morro Velho, uma vez deflagrada, deveria se estender a todos os trabalhadores metalúrgicos do Estado, em articulação com a Campanha Pró-Paz e contra a remessa de matéria prima para a industria americana, que trabalha para garantir a vitoria na guerra da Coreia.

S. PAULO, 22 (Asapress)

FABRICAÇÃO DE FIBRA DE VIDRO

— Uma das industrias que estão se desenvolvendo lentamente no Brasil é, tudo faz crer, a de vidros. No pertinente à fabricação de garrafas, são elas produzidas no país desde muitos anos. Êsse setor, aliás, é considerado, no sentido técnico como de importância secundária. Mas a introdução no Brasil da fabricação de fibra de vidro esta sendo estudada. O aspecto fundamental da indústria de vidros, nos Estados Unidos, na fase presente, é representado pela fibra de vidro. Essa indústria iniciou-se nos Estados Unidos há cêrca de 15 anos, e agora, logrou atingir elevado estágio técnico. Trata-se de um isolante, não inflamável, de grande aceitação atualmente. Cumpre não confundir a fibra de vidro com a lã de vidro, já produzida por diversas firmas de São Paulo. E' possivel, como já se disse, que em breve se venha a cogitar, no Brasil, de instalação da indústria de fibra de vidro.

RECIFE, 21 (Asapress)

"FAÇO-O ENGOLIR O JORNAL"

O jornalista Nertan Macedo, do "Diário de Pernambuco", credenciado na Câmara Municipal do Recife, foi ontem abordado pelo presidente daquela Casa Legislativa, vereador Hilo Lins e Silva, que o ameaçou de "calar", por meio de violência, caso voltasse a escrever criticar desairotasse a escrever criticas desairosas à sua pessoa. "Se você continuar a escrever contra mim, faço-o engolir o jornal", disse o vereador.

A Associação Pernambucana de Imprensa dirigiu oficio à Câmara Municipal, protestando contra a atitude do vereador. Os jornais que se editam no Recife solidarizaram-se com o jornalista.

SAO PAULO, 21 (Asapress)

A INAUGURAÇAO DA SEGUNDA PISTA DA "VIA ANCHIETA"

Deverá ser inaugurada no dia 25 de janeiro de 1953 a segunda pista da "Via Anchieta" na Serra. Dentro de 20 meses estará concluida a estrada que liga a via Anchieta a Praia Grande, pavimentação asfáltica de várias estradas e inicio de construção de outras, são projetos do sr. Ariovaldo Viana, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

SAO PAULO, 21 (Asapress)

DESFALQUE NO DET

Grave irregularidade no Departamento Estadual do Trabalho, foi comunicada ao sr. Cunha Lima, titular da pasta do Trabalho, pelo diretor daquela repartição, sr. Leo Ribeiro de Morais. Trata-se de um desfalque orçado em mais de quatro milhões de cruzeiros, proveniente da cobrança de multas impostas pelos fiscais do D. E. T., cujas importâncias não deram entrada na tesouraria daquela repartição. Altos funcionários do D. E. T. estão envolvidos nêsse fato.

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress)

OS TRÊS PASSAGEIROS MORRERAM CARBONIZADOS

Noticias de Campo Belo revelam novos detalhes do desastre de aviação ali ocorrido, no qual perderam a vida três pessoas, ficando ferido o pilôto e proprietário do aparelho sinistrado.

O taxi-aéreo, dirigido por Moacir Vileia, decolou de Campo Belo, com destino a Dores de Indaiá, às 16,30 de ontem, transportando três passageiros. Pouco depois, o pilôto percebeu que o motor falhava e o avião entrou a perder altura. O pilôto mandou que os passageiros amarrassem os cintos e tentou uma aterrissagem forçada, num pasto a cêrca de 800 metros da cidade.

A manobra, porém, foi infeliz, tendo o aparelho batido violentamente no solo, sendo o pilôto atirado à distância. O avião continuou rodando para mais adiante virar e explodir, incendiando-se com os três passageiros no seu interior, amarrados aos cintos.

Morreram carbonizados os srs. José Cambraia Miranda, industrial, residente em Campo Belo, sua esposa, sra. Nilza Cardoso Cambraia e o fazendeiro Diomar José dos Santos, morador em Dores de Indaiá.

O pilôto está fora de perigo, tendo sido salvo por haver sido cuspido da nacele quando o avião bateu no solo.

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress)

AS CAUSAS DO DESASTRE

— Está concluido o inquérito aberto pela Panair, para apurar as causas do acidente ocorrido com um seu aparelho em Uberlândia e no qual morreram oito passageiros.

Segundo a imprensa, ficou apurado que "o desastre não teria ocorrido, caso existisse uma tôrre de contrôle, que, como autoridade máxima que regulamenta o tráfego aéreo nos aeroportos, permitiria uma perfeita observação em torno das condições da atmosfera. O avião sinistrado, em consequência, não teria tentado pousar".

A culpa do desastre, cabe, assim, indiretamente, à Aeronáutica Civil, chamando a imprensa mineira, atenção para o fato de existir uma verba federal na importância de 20 milhões de cruzeiros para construção de um moderno aeroporto um Uberlândia, que possui um intenso tráfego aéreo.

EDIFICIO ROSANGELA
NO MELHOR PONTO DE ÇOPACABANA
(PÔSTO 4)
Vendem-se à Rua Anita Garibaldi, 10, junto à Rua Barata Ribeiro, ótimos apartamentos de 2 quartos, sala, vestibulo e demais dependências. Acabamento esmerado. Parte financiada pela Tabela Price, a partir do "habite-se", pelo Banco do Comércio. Grande facilidade de pagamento da parte não financiada. Em final de Construção.
Construção e incorporação da
Cia. Construtora Regis Agostini
AV. CHURCHILL N.º 94 — 6.º — TEL.: 52-4198

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Dentista
COPACABANA
RAIOS X
Dr. Gulherme Moberdaul
Rua Migue Lemos 44 - S 202
Cons 13 às 19 hs. - Tel 27-6340

dê maior valor ao seu dinheiro adquirindo o
novo modêlo
De Soto
1952
DIPLOMAT — Custom — em todas as côres
Exposição nos salões da Companhia
CIBRACO
Rua Sousa Valente, 15
Tel. 28-1104

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

"EU ME VINGO" CONTINUA

A gestação dos líderes majoritários, demorada, difícil e dolorosa como foi, fêz com que os dirigentes ou orientadores dos dois partidos da maioria se esquecessem dos verdadeiros motivos da revolta do "eu me vingo no secreto".

Fazendo permanecer Brochado, reelegendo Capanema, pensam Amaral-Benedito que acabaram com a crise irrompida em dezembro. Para êles, a bancada majoritária, na Câmara, está íntegra, porque escolheu, com entusiasmo e aclamação, a Capanema, um Capanema teimosamente resignatário.

Pois a revolta continua no mesmo pé. Na primeira oportunidade os deputados da maioria, recusando o slogan silencioso do "eu me vingo no secreto", derrotarão, novamente, o govêrno.

Por que gerou-se tão silenciosa, oportuna e vingativa revolta?

Simplesmente porque os deputados se sentiam diminuídos, espezinhados, absolutamente desdenhados pelo govêrno e pelos chefes partidários.

Acabou esta situação, sòmente com os têrmos de mel com que Getúlio, na Mensagem, se dirige ao Congresso?

Não acabou, não senhor. Pelo contrário. Nunca foi tão vivo, tão acentuado, tão forte o desprêzo dos chefes dos partidos da maioria, o desinterêsse do govêrno, pelos deputados majoritários.

Basta ver a maneira pela qual se processaram as escolhas de líderes e sub-líderes. Tudo se passou lá em cima, sem nenhuma audiência, sem nenhuma consideração pelos deputados. Era Amaral, em cochichos com Benedito, que a resolver tudo. E se Capanema aí está, novamente líder, não aconteceu isto porque Amaral o quizesse. Êle quis, ao contrário, impor Benedito ao pôsto de líder. Não o conseguiu porque foi derrotado pela energia de Nereu e pela intransigência de Capanema.

Em compensação pela derrota, porém, Amaral venceu quando fêz de Benedito candidato oficial do partido à presidência da Comissão de Justiça. Uma candidatura que é uma chicotada no plenário da maioria, em todos os deputados do PSD e do PTB. Uma candidatura que é um desafio às bancadas pessedistas de São Paulo, da Bahia e do PTB.

Para Amaral, como para o govêrno de que êle é genro, deputado, como se vê, não vale nada. O que vale é êle.

Vamos, portanto, continuar com a revolta do "eu me vingo no secreto". Pelo menos ela serve para, através de desmoralizantes derrotas, causar pânico entre as gentes do govêrno. E vamos, agora mesmo, renová-la por ocasião de votar-se em Benedito para presidente da Comissão de Justiça. Vamos votar em Balbino, por exemplo.

TRABALHO NÃO DA' MEDALHA

Continua paralisada a Câmara. O líder do PSD, Capanema, reconduzido depois de se ter derrotado Amaral e Benedito, já entregou, ontem, ao presidente da Câmara a lista dos componentes do seu partido. Agora, será feito o cálculo da proporcionalidade para a composição das comissões. É possível que segunda-feira os membros das comissões já possam ser indicados.

Vira, então, a batalha pelas presidências. Enquanto isto teremos mais ou menos ainda uma semana, sem trabalho, com o sassarico que vem durando desde o dia 15.

VOTO EM BALBINO

Antonio Balbino é um jurista. Benedito é um tangedor de porcos. Antonio Balbino é professor de uma Faculdade. Benedito, não é nada. Antonio Balbino é candidato a presidente da Comissão de Justiça. Benedito também é.

Voto em Balbino, de olhos fechados.

Vota em Balbino, deputado. Se queres fatos concretos para apoio do teu voto vê o estado lastimável em que ficou a Comissão de Justiça sob a gestão desmoralizante de Benedito. Os seus membros de responsabilidade, fugiram da comissão. E Benedito não organizava pautas, não punha assuntos em votação a não ser premido por interêsse ou pressão superior.

A respeitável Comissão de Justiça da Câmara ficou sendo apenas nada na gestão de Benedito.

Vota em Balbino, deputado, para prestígio da Comissão de Justiça e da tua Câmara. Vota no jurista, deputado, para uma comissão onde só se discutem assuntos jurídicos.

Balbino é um professor de direito e Benedito um tangedor de porcos, apesar do "Esperidião".

NOTÍCIAS DOS PARTIDOS

Reuniu-se ontem, sob a presidência do dr. José Fernando Carneiro, o Gabinete Executivo do Diretório do Distrito Federal do Partido Libertador.

Foram tratados vários assuntos de interêsse partidário, sendo o mais relevante o convite dirigido ao dr. José Arthur Rios para pronunciar uma conferência da série que a organização parlamentarista está promovendo e sempre versando assuntos de interêsse nacional.

A palestra do dr. José Arthur Rios será no próximo dia 27 às 20,30 horas, e será realizada no 7.º andar da A.B.I. O conferencista falará sôbre o "Êxodo rural".

Balbino enfrentará Benedito na Comissão de Justiça

Coordenação intensa para derrubar o atual presidente — Apoio dos trabalhistas, udenistas e ademaristas

O deputado Antonio Balbino enfrentará o deputado Benedito Valadares na disputa pela presidência da Comissão de Justiça da Câmara.

Não abriu êle mão de sua candidatura e irá correr o páreo, mesmo contra a indicação oficial do partido, que apontou o nome do sr. Benedito Valadares.

COORDENAÇÃO INTENSA

A coordenação, feita pelo próprio candidato, é intensa. Ontem, avistou-se êle com diversos deputados que integraram, na sessão legislativa do ano passado, a Comissão de Justiça.

ACÔRDO PTB-PSP-UDN

Em favor da candidatura do sr. Antonio Balbino, está pràticamente assentado um acôrdo entre as bancadas do PTB, PSP e UDN.

Os petebistas têm três lugares na Comissão, a UDN 7 e o PSP dois. Estaria, assim, garantida a maioria suficiente para eleger o sr. Antonio Balbino, pois, mesmo admitindo a hipótese de todos os udenistas não votarem com êle, ainda restará a alternativa de todos os pessedistas também não votarem em Benedito.

Reação no PTB contra a degola de Presídio

Dezoito deputados não votaram para a escolha dos vice-líderes — Fôra aclamado unânimemente em oito dias antes —

ESBOÇA-SE na bancada do PTB uma reação contra a degola do sr. Joel Presidio no pôsto de vice-líder.

Dezoito deputados não votaram quando êle foi alijado do pôsto. E, agora, êsses deputados querem ser ouvidos de qualquer maneira.

Só na bancada de São Paulo há sete descontentes, dos doze que compõem a representação do PTB paulista. O próprio sr. Menotti del Picchia, que é o presidente da Comissão de Reestruturação, manifestou-se solidário, em telegrama, com o sr. Joel Presidio. O mesmo fêz o sr. Abelardo Mata.

ACLAMADO OITO DIAS ANTES

O sr. Joel Presidio fôra aclamado vice-líder oito dias antes de ser degolado. Não houve protesto; daí a indicação do seu nome e do nome do sr. Brochado da Rocha para os postos de liderança da bancada; e daí, também, a surpresa com que, oito dias depois, foi êle alijado.

O TRABALHO DOS BAIANOS

A bancada petebista da Bahia trabalhou muito contra o sr. Joel Presidio. Aos srs. Aziz Maron, Abelardo Andréa e Eduardo Catalão, deve êle a sua derrota.

Este fato tem ligações com as proximas eleições para a escolha do presidente do Diretório do PTB baiano, pois no Estado também já começou o trabalho para derrubar o sr. Joel Presidio.

Bronquite? Tosse? Rouquidão?
Peitoral de Scott
(Contém tiocol)

VOZES da cidade

O gen. Mendes de Morais, ex-Prefeito do Distrito Federal no Govêrno do gen. Dutra, e atualmente sem comissão, esteve em São Paulo, onde foi assistir ao lançamento de um novo semanário que tem como um dos objetivos o endeusamento do atual Govêrno em detrimento do anterior, do qual o general fôra um dos esteios. Segundo informações do cronista social publicadas no mesmo vespertino (e no Distrito Federal), o sr. Mendes de Morais perdeu nas estradas do jôgo do "burraco" a 8 cruzeiros o ponto. Em geral, êsse jôgo é jogado a 10 centavos o ponto.

O Prefeito do Distrito Federal autorizou o aumento das passagens nos ônibus que exploram as linhas 102, 103 e 108 (Saens Peña-Leblon, Saens Peña-Uruguai e Uruguai-Leblon), o balanço da Cia. que explora essas linhas (Emprêsa Viação Reidmpaco SA), publicado no Diário Oficial de 14 do corrente, depois de pagas tôdas as despesas e feitas as depreciações para fundos de reserva, apresenta um lucro de cêrca de 3 milhões de cruzeiros.

O sr. Simões Lopes, diretor da CEXIM, que acabara de chegar de um período de férias gozadas no Rio Grande do Sul, afastou-se novamente das suas funções, tendo passado o cargo ao gen. Anápio Gomes. A impressão dominante na Carteira é que o sr. Simões Lopes não voltará a reassumir o pôsto. Uma das razões dessa sua atitude foi a facilidade de câmbio concedidas aos deputados para adquirir automóveis no exterior. Medida idêntica fôra concedida a generais, almirantes e brigadeiros sem os protestos do sr. Lopes.

O teatrólogo Amaral Gurgel recebeu uma proposta da Rádio Nacional para deixar a Rádio Globo: 50 mil cruzeiros mensais de ordenado.

ATENDENDO a pedido do sr. João Cleofas, o ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a fornecer ao Ministério da Agricultura vinte milhões de cruzeiros para aquisição de sementes de algodão destinadas ao Nordeste.

JOSE' DO RIO

CONSTITUIDO O BLOCO MAJORITÁRIO

Comunicação do sr. Gustavo Capanema à Mesa da Câmara — Íntegra do acôrdo firmado entre o PSD, PTB, PSP e PTN — Também o partido do sr. Vitorino Freire celebrou um protocolo co mos pessedistas

ESTA oficialmente constituido o bloco majoritário na Câmara dos Deputados.

O próprio sr. Gustavo Capanema encarregou-se de enviar à Mesa da Câmara o ofício em que comunica a formação do bloco, no qual se integram o PSD, PTB, PSP e PTN.

INTEGRA DO DOCUMENTO

O documento está assim redigido:

"Os deputados Gustavo Capanema e Eurico Sales, líder e vice-líder do PSD, Brochado da Rocha e Joel Presidio, líder e vice-líder do PTB (o documento é anterior à degola dêste último), Deodoro de Mendonça e Arnaldo Cerdeira, líder e vice-líder do PSP, Emilio Carlos e Dario de Barros, líder e vice-líder do PTN, resolvem:

I) Constituir a maioria que, na Câmara, dará apoio ao govêrno;

II) Esse bloco majoritário ficará constituido dos seguintes partidos: Partido Social Democrático, Partido Trabalhista Brasileiro, Partido Social Progressista e Partido Trabalhista Nacional;

III) O bloco parlamentar acima mencionado é dirigido por ur líder, cujas finalidades essenciais são:

1. Ser porta-voz do govêrno, assim como da maioria que o apoia, perante a Câmara;

2. Ser o intermediário das relações de ordem parlamentar entre a maioria e o govêrno.

IV) O líder da maioria será, nos seus impedimentos, substituído por um vice-líder da maioria;

V) O bloco parlamentar terá como líder da maioria o deputado Gustavo Capanema e como vice-líder o deputado Brochado da Rocha".

TAMBEM O PST

O partido do senador Vitorino Freire (PST) não está mencionado no acôrdo, mas já se integrou também na maioria governamental, conforme um protocolo que foi assinado pelo seu líder na Câmara, o deputado Altamirando Requião e o sr. Gustavo Capanema.

No protocolo, é feita referência nominal aos deputados do PST, que são os srs. Benedito Lago, Afonso Matos, Joaquim Vieças, Alfredo Dualibe, José Matos, Roberto Barroso, Cunha Machado, Costa Rodrigues e o líder, Altamirando Requião.

COMUNICACOES DO LIDER

O sr. Gustavo Capanema fêz ontem várias comunicações à Mesa:

1. A da integração do PST no bloco majoritário e a da ratificação do acôrdo firmado entre êste partido e a maioria.

2. A da sua própria eleição para líder e a escolha dos srs. Eurico Sales, Oscar Carneiro e Antônio Feliciano para vice-líderes.

3. A da constituição da bancada do PSD na Câmara, que fica composta de 104 representantes.

As bancadas menos numerosas do partido, pela comunicação do líder, são as dos territórios do Acre e Amapá, com um representante apenas (Guiomard dos Santos e Coaraci Nunes). E a maior é a mineira, com 13 deputados, seguindo-se a de Pernambuco, com 9, as do Rio Grande do Sul e Bahia, com 8, as do Rio de Janeiro e São Paulo, com 7, a do Ceará, com 6, a do Pará, com 5, e outras menores.

ORDEM DO DIA

Propaganda partidaria

O SENADO vai julgar, na próxima segunda-feira, o projeto de lei que considera anistiados os infratores da legislação vigente por delitos e transgressões decorrentes de propaganda partidária.

Diz a proposição em seu primeiro dispositivo o seguinte: "São considerados anistiados os infratores da legislação vigente ao tempo das eleições de 3 de outubro de 1950, por quaisquer delitos e transgressões decorrentes da propaganda partidária a que se refere o capítulo VII do Código Eleitoral".

O parágrafo único determina que "ficarão em perpétuo silêncio os processos decorrentes das infrações, devendo ser imediatamente postos em liberdade os presos ou detentos que respondam ou tenham respondido a tais processos".

O sr. Clodomir Cardoso, relator do processo na Comissão de Justiça, julgou-o inconveniente pois o mesmo tem em vista crimes desconhecidos de natureza e consequências ignoradas. "Tudo quanto tenham feito os propagandistas fora da lei, para assegurar a execução dos atos que consideravam legítimos, assim como para manter os excessos ou garantir-lhes a impunidade, entrará na categoria dos delitos e transgressões decorrentes da propaganda partidária, para repetirmos as palavras com que a justificação qualifica os fatos delituosos a que alude".

O projeto é de autoria do sr. Mozart Lago que justificou-o alegando serem numerosíssimos os processos ainda em curso sôbre êsses delitos, sobrecarregando as alçadas da Justiça Eleitoral e mesmo a Justiça comum.

"Convém pôr um paradeiro a semelhante situação — declara o senador carioca. A propaganda eleitoral teve excessos, não ha dúvida, mas de um modo geral, não gerou criminosos que verdadeiramente mereçam prisão, nem causou aos poderes públicos prejuizos que não possam ser ressarcidos independentemente da cobrança judicial das multas impostas por infrações de simples posturas municipais".

O sr. Atilio Vivaqua, que foi vencido na Comissão de Justiça, deverá oferecer emenda a êsse projeto.

REDATOR DE DEBATES

Aparado o golpe do Govêrno contra Eduardo Gomes

Substitutivo ao Projeto de inatividade da Aeronáutica, será apresentado pelo deputado Galdino do Vale — Audiência dos ministros da Marinha e da Guerra, que estão fornecendo elementos necessários à elaboração de novo projeto

O deputado Galdino do Vale, da UDN fluminense, vai apresentar um substitutivo ao projeto de lei, encaminhado à Câmara pelo govêrno, no ano passado, o qual estabelecia normas para a inatividade dos militares da Aeronáutica.

Êsse projeto, que chegou ao Palácio Tiradentes acompanhado de mensagem presidencial, fôra feito sob medida para afastar o brigadeiro Eduardo Gomes da atividade. Êsse fato obteve grande repercussão na imprensa, que logo aflorou os propósitos excusos do Catete em relação ao diretor das Rotas Aéreas. Agora volta à pauta êsse projeto que tinha endereço certo.

ALTERAÇÕES PROFUNDAS

O substitutivo altera profundamente o sentido e os objetivos da mensagem presidencial e também o projeto apresentado na legislatura passada pelo senhor Osorio Tuiuty.

CONTRADIÇÕES

Quando o projeto do govêrno chegou à Câmara, foi distribuído à Comissão de Segurança Nacional.

Seu vice-presidente, deputado Galdino do Vale, então no exercício da presidência, avocou o processo para dar parecer. No estudo inicial a que procedeu, verificou a existência de numerosas contradições no texto da mensagem:

1 — Enquanto preconizava a teoria do "rejuvenescimento" para os quadros superiores, estabelecia o "envelhecimento" para os quadros subalternos.

2 — Em vários casos, iria acontecer que oficiais generais, ainda moços, mas com quatro anos de permanência no último pôsto, seriam reformados para que oficiais mais idosos os substituíssem.

O Brigadeiro Eduardo Gomes

AMARAL ESTAVA ENTRAVANDO

Na mensagem, era feita referência a um outro projeto, enviado pelo Executivo, ainda no govêrno Dutra.

O deputado Galdino do Vale solicitou, então, da Mesa, que lhe fôsse entregue o projeto para estudos. A Mesa verificou que o projeto se encontrava no Palácio do Ingá, em mãos do senhor Amaral Peixoto, desde o tempo em que era membro da Comissão de Finanças da Câmara.

O projeto foi devolvido ràpidamente, mas ficou reconhecido que o governador do Estado do Rio estava entravando o seu andamento, enquanto os membros do govêrno e, em particular, o ministro da Aeronáutica, responsabilizava a Câmara pela sua não aprovação.

O PARECER PRÉVIO

O deputado Galdino do Vale relatou a matéria em carater preliminar, cientificando o senhor Nereu Ramos de que ela não podia, de forma alguma, ser discutida em regime de urgência, conforme desejava o senhor Gustavo Capanema.

Sustenta o parecer que o projeto 1.519 já reduz a idade-limite em todos os postos, inclusive para os oficiais aviadores.

Tal providência importa em nova contribuição para o rejuvenescimento dos quadros.

"Levar a efeito maior redução, quanto à Aeronáutica, parece excessivo, pois:

1 — O fim se deve considerar atingido com a adoção do critério geral.

2 — Aumentariam, de outra forma, os ônus financeiros.

3 — Contra a diferença de tratamento, no tocante aos oficiais dessa última arma, militam numerosas razões.

CONCLUSAO

Em conclusão, o parecer, aprovado unanimemente, opina no sentido de que:

1 — Seja solicitada à Mesa a retirada da ordem do dia dos aludidos projetos, até que sôbre o assunto se manifestem os três ministérios militares, cuja audiência é requerida pela Comissão de Segurança Nacional.

2 — Seja tomado como base de estudo e atualizado de acôrdo com as sugestões feitas no parecer e as que se dignarem apresentar os titulares das pastas militares, o substitutivo anterior da Comissão ao projeto governamental, bem como as proposições subsequentes.

A OPINIAO DA MARINHA

O sr. Galdino do Vale, com a finalidade de elaborar o seu parecer definitivo, entrou em entendimentos com os ministros da Marinha e da Guerra.

E irá também conferenciar com o general Ciro do Espirito Santo Cardoso, chefe da Casa Militar da presidência da República, que lhe fornecerá elementos coligidos pelo Conselho de Segurança Nacional.

No parecer definitivo, será apresentado, então, o substitutivo.

Dúvidas sôbre Dorneles no S.T.E.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Edgard Costa, no julgamento do recurso interposto pelo sr. Danton Coelho, levantou uma preliminar que determinou o adiamento da questão por mais uma semana.

A preliminar consiste em se saber a situação real do presidente do Diretório Nacional do PTB (Dinarte Dorneles), em face do presidente da Comissão Executiva (Getulio Vargas, substituido pelo sr. Danton Coelho, que é o 1.º vice-presidente).

O T.S.E. terá de determinar se o presidente do Diretório é superior ou inferior, hierarquicamente, ao presidente da Comissão Executiva.

O ministro Plinio Guimarães pediu vista do processo, em face da preliminar levantada pelo presidente.

OUTRAS RESOLUÇOES

O Tribunal resolveu ainda:

1. Indeferir o recurso do sr. Danton Coelho.

2. Reconhecer que a Convenção foi realizada dentro das normas estatutárias (art. 41), inclusive porque o próprio sr. Danton Coelho a presidiu na sua instalação, fazendo a verificação dos poderes dos delegados.

Organização das Comissões da Câmara

VITORINO ADERIU AO GOVÊRNO

NA sessão de ontem, o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara, anunciou a relação oficial dos partidos, com a indicação do número de deputados que os representam na Câmara.

O COEFICIENTE PARTIDARIO

Segundo a comunicação oficial, o PSD tem 104 deputados; a UDN, 78; o PTB, 58; o PSP, 29; o PR, 10; o PST, 7; o PL, 4; o PDC, 2; o PTN, 2; o PSB, 1; e o PRT, 1.

Conhecido o coeficiente partidário, os líderes estão agora habilitados a indicar os seus representantes em cada comissão.

O sr. Nereu Ramos pediu aos líderes que apressem essa indicação, a fim de que a Câmara dê início ao seu trabalho normal.

VITORINO NO BLOCO MAJORITARIO

O presidente da Câmara transmitiu a comunicação feita pelo sr. Gustavo Capanema, de que o PST, chefiado pelo senador Vitorino Freire, se integrou no bloco majoritário que apoia o govêrno.

A REUNIAO DO PTB

O PTB, na sua reunião de ontem, organizou a relação dos deputados que o representarão nas comissões técnicas.

Para Finanças, onde o PTB terá sete lugares êste ano, foram indicados os deputados: Ortis Monteiro, Parcifal Barroso, Mario Altino, José Romero, Abelardo Andréa, Rui Ramos e Abelardo Mata.

Para Justiça, foram escolhidos: Samuel Duarte, Gurgel do Amaral, Marrey Junior, Lucio Bittencourt e Achilles Mincarone.

Na comissão de Economia, o PTB será representado pelos srs. Euzebio Rocha, Melo Braga, Saulo Ramos, Silvio Echinique e Eduardo Catalão.

O sr. Frota Moreira declarou não aceitar comissão. Alegou que, como secretário geral do partido, não lhe sobra tempo para outras atividades.

SOARES COM PLENOS PODERES

A UDN, sob a presidência do sr. Soares Filho, e com a presença do presidente do partido, sr. Odilon Braga, esteve reunida aparentemente para discutir também a participação nas comissões.

A reunião, porém, foi longa e secreta. À saída, os udenistas declararam que a bancada havia delegado poderes ao líder para decidir sôbre o assunto, como melhor lhe parecer.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco 13[illegible] — Tel. 22-[illegible]

Apartamento
(COPACABANA)
Novo. Aluga-se. 2 salas, 2 quartos, garage, armários embutidos. Elevador exclusivo. Próximo dos cinemas Metro e Rian e Confeitaria Colombo. — Tel. 47-7672.

O Gás aumentou de preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones:
43-8311 e 43-4167.

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das familias!
Grande, Bom e Barato!

MOZART NO SENADO:

"Irritante variabilidade de vencimentos"

Emenda ao projeto que dispõe sôbre pensões para dependentes de funcionários públicos

AO projeto de lei da Câmara n.º 249, de 1951, que dispõe sôbre os dependentes dos funcionários públicos para efeito de pensão ou aposentadoria, o sr. Mozart Lago apresentou ontem uma emenda, acrescentando às palavras "função pública remunerada", o seguinte: "desde que esta seja suficiente para assegurar existência digna às dependentes mencionadas, a juízo da autoridade que tenha de pronunciar-se sôbre a perda da pensão".

JUSTIFICAÇÃO

"Na injusta e irritante variabilidade de vencimentos dos servidores públicos em que ainda vive a administração brasileira — disse o sr. Mozart — é prudente não prescrever a perda das pensões sem examinar-se se a remuneração das filhas e irmãs solteiras ganham o suficiente para se manterem sòzinhas, com decência, com independência capaz de as premunir contra possíveis assaltos das desonestidades, na felicíssima expressão do senador Cicero de Vasconcelos, relator do projeto na Comissão de Trabalho e Previdência Social".

Assistente da Presidência da Câmara dos Vereadores

Foi designado assistente do presidente da Câmara do Distrito Federal o sr. Carlos da Silva Rocha, suplente de vereador pelo PTB. A indicação do novo assistente foi feita por todos os vereadores trabalhistas.

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso

Carta de S. Paulo

NÃO SATISFEZ AOS PRODUTORES preço minimo para o algodão

Castro Alves em 10 idiomas — Garcez atacado na Assembléia — Bromfield acha que o Brasil dá um salto —

S. PAULO, 22 (Sucursal)

REQUEREMOS à Mesa, ouvido o plenário, seja telegrafado ao sr. presidente da República, protestando contra o prêço minimo de Cr$ 85,00 fixado para o algodão em caroço, nível insuficiente e abaixo do custo real da produção, e, portanto, incapaz de resolver o problema do lavrador e da lavoura algodoeira — eis o teor da moção apresentada na Assembléia pelo deputado Oswaldo Junqueira.

Não só na Assembléia, mas nas associações rurais do Estado o presidente da República foi atacado pela fixação do prêço-minimo do algodão, "que não satisfaz às aspirações dos produtores", conforme declarações do sr. Acácio Gomes, lavrador e diretor da Sociedade Rural Brasileira.

PRÊÇO DE CUSTO

Falando ainda sôbre o assunto, continuou o sr. Acácio Gomes: — O prêço de custo foi o que serviu de base para o memorial que, conforme fôra amplamente noticiado, uma comissão representativa de cotonicultores e entidades de classe de São Paulo entregou há dias ao presidente da República.

Não havia margem de lucro — terminou — mas apenas a média da despesa nas culturas feitas no Estado. Iremos protestar pois o decreto não satisfaz.

CASTRO ALVES EM 10 IDIOMAS

Como uma das iniciativas mais expressivas da "Semana de Castro Alves", comemorativa do 104.º aniversário do poeta dos Escravos, foi inaugurada, na Rádio Record, uma série de palestras em dez idiomas: espanhol, francês, italiano, inglês, alemão, japonês, russo, hebráico, árabe e português.

ATAQUES A GARCEZ

O Partido Social Progressista vai mudar-se do prédio 270 para o 238 da Alameda Barão de Limeira.

Para efetuar a transação, Ademar comprou do sr. Antônio Cândido Vicente de Azevedo (por 2 milhões) o prédio 238 e conseguiu, sôbre o mesmo prédio, uma hipoteca na Caixa Econômica Estadual, no valor de 4 milhões e 500 mil cruzeiros.

Na Assembléia, falando sôbre a transação, o deputado Cid Franco atacou o governador Garcez, dizendo que, "O governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, pertencendo ao PSP, e tendo escolhido os elementos que formam o Conselho Administrativo da Caixa Econômica, todos ou quase todos ligados à política daquela administração — é evidente a responsabilidade moral e funcional de s. excia. na realização dêsse negócio".

FESTIVAL DE CINEMA

A Comissão do IV Centenário da Cidade pretende promover, em 1954, um grande festival cinematográfico. Virão a São Paulo os mais famosos astros de Hollywood, França, Inglaterra, Itália e América do Sul e também diretores, produtores, cenaristas e cômeramen.

Durante o festival, se fará o julgamento dos melhores filmes do ano, de direção e interpretação dos artistas.

5 MILHÕES PARA A HOSPEDARIA DE IMIGRANTES

Cinco milhões de cruzeiros serão invertidos, pelo govêrno estadual, para reformar e equipar a Hospedaria de Imigrantes, tão logo seja ela desocupada pela Quarta Zona Aérea.

Sòmente em pintura gastará o govêrno 200 mil cruzeiros.

Os cinco milhões se destinam à aquisição de leitos, roupa de cama, material médico-cirúrgico permanente, material de cozinha, reforma geral dos edifícios, instalações sanitárias, etc.

BROMFIELD EM SAO PAULO

— Duas coisas me impressionaram particularmente no Brasil — disse Louis Bromfield ao voltar de sua excursão às fazendas do interior do Estado. Duas coisas: os velhos Lunardelli e os Moura Andrade. São duas mentalidades de vanguarda; são tão moços como a nova era irrompendo no Brasil e pela qual são responsáveis. São dois homens que explicam a ascensão de um país.

O BRASIL DA' UM SALTO

— Todos os países — disse o escritor e fazendeiro — desenvolvem-se em ciclos definidos e sucessivos. Mas, pelo que me foi possível observar, algo de muito importante está acontecendo nesta terra que tem em São Paulo o seu centro, caracterizado pela energia, inteligência, visão do futuro e espírito de iniciativa. O Brasil está dando um salto. Está realizando um esfôrço gigantesco para desenvolver as suas riquezas naturais e saindo da fase em que o país vive de riqueza extrativa. Além disso, o maior indício de que esta é uma nação viva é a sua franca produção intelectual.

Ferramentas elétricas
Serras, Furadeiras, plainas e lixadeiras de várias capacidades.
Cogema
Av. Mem de Sá, 171

A recente lei peruana sôbre petróleo

PANAMÁ', março

A LEI DO PETRÓLEO, agora promulgada pelo Govêrno peruano, após seis anos de exame e debate, tem sido objeto de crítica por parte dos interessados de ambos os extremos, os que desejariam maior facilidade ao capital estrangeiro e os que exigiriam, se pudessem, o monopólio de Estado ou, no máximo, o contrôle estatal com a participação minoritária de capital privado, mas exclusivamente peruano.

Cumpre notar, desde logo, que o Peru já tem uma experiência e uma realidade vivas, em matéria de petróleo. Não estava, pois, discutindo algo que se encontra no fundo da terra, apenas. Precisa, isto sim, de intensificar a pesquisa, a exploração, a refinação e a distribuição e venda do petróleo, inclusive para o exterior. A gasolina, aqui, é baratíssima.

A lei, promulgada a 12 de março, tem muita semelhança com o Estatuto do Petróleo, cujo projeto o Govêrno Dutra mandou ao Congresso, onde está sendo substituído pelo inconveniente e sofisticado projeto da "Petrobrás", engendrado pelos Lourival Boys para acender uma vela ao capital americano e outra à ideologia russa.

Nos têrmos da lei peruana, "são bens de propriedade imprescritível do Estado as jazidas de petróleo e hidrocarburetos análogos." (art. 1). Esta denominação inclui asfalto, gás natural e todos os outros produtos, líquidos, sólidos ou gasosos, que se encontrem associados ao petróleo ou de composição química similar. Não compreende o carvão nem o gás hélio.

A pesquisa ("exploración") e exploração ("explotación") do petróleo e dos hidrocarburetos análogos, sua industrialização, refinação, transporte e armazenamento são de utilidade pública, pelo art. 2.

O ESTADO poderá realizar por si mesmo tôdas as operações relativas ao petróleo e poderá, também, outorgar concessões para êsse fim a pessoas naturais ou jurídicas, "nacionais ou estrangeiras", nas condições e segundo os requisitos exigidos pela presente lei e seu regulamento. (art. 3).

As concessões sôbre jazidas de hidrocarburetos sólidos ou semi-líquidos estarão sujeitas às disposições desta lei sempre que êsses hidrocarburetos sejam empregados na obtenção de petróleo ou produtos similares aos derivados do petróleo. (art. 4).

Pela concessão que o Estado der, o concessionário adquire o direito exclusivo de pesquisar ou explorar as substâncias a que se refere esta lei, durante determinado prazo e numa área convencionada; e pelas concessões de industrialização, refinação, transporte e armazenamento, adquire o concessionário o direito de efetuar estas operações. As concessões são bens imóveis, conferem direitos reais e podem ser objeto de hipoteca. (art. 5).

PARA os efeitos desta lei considera-se nacional a Companhia que se constitua de acôrdo com as disposições do Código Comercial, cujo capital social pertença, num mínimo de 60%, a peruanos de nascimento ou naturalizados que tenham residido durante 20 anos, pelo menos, em território peruano, tenham domicílio atual no Peru e descendentes e herdeiros peruanos. Além disso, quando se tratar de sociedades anônimas, a Diretoria deverá ser integrada, em dois terços, pelo menos, de peruanos de nascimento ou naturalizados com aquêles requisitos. (art. 6).

As ações, segundo dispõe êsse artigo, serão nominativas, e só poderão ser transferidas a pessoas naturais ou jurídicas com os mesmos requisitos.

Para solicitar concessões, as companhias estrangeiras deverão estar inscritas nos Registros Públicos do Peru, fixar domicílio social e constituir mandatário de nacionalidade peruana. (art. 7).

As pessoas naturais estrangeiras deverão estar inscritas como comerciantes e fixar residência em Lima. Não podem solicitar, adquirir nem possuir concessões, direta nem indiretamente, os Governos ou Estados estrangeiros nem as corporações ou companhias que dêles dependam. (art. 8).

As pessoas naturais ou jurídicas estrangeiras não podem solicitar, adquirir nem possuir concessões situadas dentro dos 50 quilômetros da fronteira, salvo em caso de necessidade nacional declarada em lei expressa. (art. 9).

TAMBEM não podem ser concessionários, direta nem indiretamente, em sociedade ou individualmente, o Presidente e Vice-Presidente da República, os ministros de Estado, os deputados e senadores, os juízes titulares, os funcionários e empregados do ministério do Fomento (sob cuja jurisdição está o petróleo), e nos territórios de sua jurisdição, os membros das Fôrças Armadas em serviço ativo e as autoridades políticas e municipais. (Compare-se essa disposição com as do projeto Petrobrás, que torna obrigatória a participação dos Estados e Municípios, como se fôssem entidades abstratas, e com as omissões do projeto a respeito dos que atualmente preparam o projeto). A proibição acima compreende também os parentes até o quarto grau de consanguinidade ou segundo de afinidade das pessoas enumeradas. (art. 10). Dela se excluem as concessões obtidas antes das eleições ou da nomeação dos funcionários, autoridades e empregados impedidos de obtê-las doravante, nem aquelas que por herança ou legado venham parar às suas mãos, nem as que qualquer dos cônjuges leve ao casal. (art. 11).

Os concessionários estão submetidos, sem restrições, às leis e tribunais de Lima. Os juízes limenhos são os únicos competentes para conhecer dos assuntos entre os concessionários e o Estado, em relação a esta lei. Os estrangeiros, "ao obter concessão, renunciarão expressamente a tôda reclamação diplomática". (art. 12).

As concessões podem ser objeto de cessão ou transferência, mediante prévia autorização do Poder Executivo, em favor de quem reúna e cumpra "as condições e requisitos exigidos por esta lei para ser concessionário". (art. 13).

PARA os fins da lei do petróleo, o território peruano é dividido em quatro zonas. (art. 14). São elas a zona da Costa, a da Serra, a do Oriente, a da Costa e Águas do Mar até 200 milhas da linha da maré baixa do litoral, inclusive as ilhas. (art. 15).

A zona do Oriente consta do território compreendido entre os limites com o Equador, a Colômbia, o Brasil e a Bolívia e a curva de nível de cota de 2 mil metros de altura sôbre o nível do mar, que se desenvolve ininterruptamente pela vertente oriental da Cordilheira dos Andes.

Não poderá ser dada uma mesma concessão para duas zonas. (art. 16).

As companhias que se organizem no Peru com capitais estrangeiros depois desta lei deverão oferecer a peruanos 30% das ações, como mínimo, ao tempo de sua constituição, de maneira a que o capital social possa formar-se com capitais nacionais na proporção indicada ou na menor que resulte da subscrição. (art. 16). A oferta ficará em aberto durante 90 dias. Vencido êsse prazo, "caducará a opção concedida ao capital nacional". (art. 17). Assim, o capital nacional terá a sua oportunidade garantida, mas no caso de não aparecer não entravará, com sua ausência, o desenvolvimento da indústria petrolífera.

Pelo art. 18, o Poder Executivo, com o voto do Conselho de Ministros, poderá denegar ou limitar as concessões quando as considerar inconvenientes aos interêsses nacionais, sem prejuízo dos direitos inerentes a cada concessão.

Pelo art. 19, os direitos dos concessionários ficam limitados ao subsolo, não tendo êles, sôbre o solo, mais do que os direitos expressamente declarados na lei.

A seguir veremos os outros capítulos da lei peruana.

CARLOS LACERDA

O Evangelho para amanhã

Frei MARTINHO PENIDO BURNIER, O.P.

"Depois disso, passou Jesus para o outro lado do mar da Galiléia ou de Tiberíades. E seguia-o uma grande multidão, porque viam os milagres que fazia em favor dos que estavam doentes.

"Ora, Jesus subiu à montanha e ficou ali assentado com seus discípulos.

"E estava próxima a Páscoa, festa dos Judeus.

"Tendo pois Jesus levantado os olhos, e vendo que uma multidão vinha ter com êle, disse a Filipe: "Onde compraremos pães para que todo êsse povo possa comer?" — E Jesus falava assim para o experimentar, pois bem sabia o que havia de fazer.

"Respondeu-Lhe Filipe: "Duzentos denários de pão não lhes bastam para que cada qual receba um pouco".

"Então, um de seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, Lhe disse: "Há aqui um rapazinho que tem cinco pães de cevada e dois peixes, mas que é isto para tanta gente?"

"Jesus ordenou: "Fazei assentar essa gente".

"E havia muita relva naquele lugar. E se assentaram a comer em número de perto de cinco mil pessoas.

"Então Jesus tomou os pães e, tendo dado graças, distribuiu-os aos que estavam assentados, e da mesma maneira os peixes, quanto queriam.

"E quando todos ficaram saciados, disse Jesus a seus discípulos: "Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca".

"Assim os recolheram e encheram doze cestos com os pedaços dos cinco pães de cevada que sobejaram aos que haviam comido.

"E todo o povo, vendo o milagre que Jesus fizera, dizia: "Este é verdadeiramente o Profeta que devia vir ao mundo". Portanto, percebendo Jesus que êles queriam chegar a arrebatá-Lo para O fazerem rei, retirou-se de novo, sozinho, para a montanha".

O PRÓPRIO Evangelista São João se encarregou de comentar êste milagre da primeira multiplicação dos pães que êle relatou com sobriedade, mas acrescentando pormenores interessantes de testemunha ocular que êle foi. E o fêz com o discurso que o Cristo pronunciou nesta ocasião, motivado aliás pela incompreensão da multidão entusiasmada que fôra a primeira beneficiada com o milagre.

E' verdade que os comentadores e teólogos se demoram um pouco nas considerações relativas a certas circunstâncias do milagre e às modalidades de que se revestiu a ação do Senhor. Santo Tomás, em particular, perscruta como foi feita esta multiplicação, se de maneira natural ou pròpriamente milagrosa, se por criação de nova matéria ou por transformação de qualquer outra matéria na matéria dos pães. Sua conclusão definitiva é que a multiplicação dos pães não foi feita por modo de criação, mas pelo acréscimo de uma matéria estranha que foi convertida em pães. E justifica sua conclusão com aquela palavra de Santo Agostinho, segundo a qual o Cristo Deus multiplicou em suas mãos os cinco pães do mesmo modo com que êle multiplica as searas com poucos grãos, isto é, pela conversão da matéria.

Além do mais, êste modo empregado em sua ação sobrenatural manifestou claramente a intenção de Nosso Senhor em demonstrar que as coisas sensíveis são tôdas naturalmente boas, e portanto suscetíveis de sua divina ação sôbre elas.

Este foi aliás o seu objetivo ao operar milagres sôbre os elementos da natureza, assim como operava sôbre os animais irracionais, sôbre os próprios homens e até sôbre as substâncias espirituais: todos êles concorriam para que todos reconhecessem nele o poder da divindade exercendo-se na salvação dos homens e o seu domínio absoluto sôbre tôdas as criaturas.

* * *

Mas não resta dúvida alguma que a significação dêste milagre da multiplicação dos pães e seu objetivo primordial foram conduzir os homens à aceitação de um milagre mais esplendoroso ainda do que êste e todos os demais, e que consistiria — como nós o sabemos agora — não mais na multiplicação de pães ou quaisquer outros alimentos, nem tampouco na mudança de um em outro, como êle fizera em Caná com a água, mas na transubstanciação do pão e do vinho no seu próprio Corpo e no seu próprio sangue, milagre êste que realizou na Última Ceia antes de sua Paixão, mas que desde então Êle prometera formalmente realizar.

Outro não é nem pode ser o sentido de suas palavras pronunciadas no dia seguinte ao milagre dos pães e na Sinagoga de Cafarnaum:

"Vós me procurais agora, não porque vistes um milagre, mas porque fostes saciados. Preocupai-vos, no entanto, não com o alimento que parece, mas com o alimento que permanece para a vida eterna, aquele que o Filho do homem vos dá, porque foi a Êle que o Pai marcou com seu sinete".

E o Cristo passa a explicar em seu discurso, referindo-se constantemente ao milagre dos pães, como é que para realizar a obra do Pai é preciso que os homens todos creiam de fato naquele que o Pai enviou, e que o recebam dentro de si comendo a sua carne, bebendo o seu sangue, porque sua carne e seu sangue é que dão a vida verdadeira, a vida eterna, uma vez que só assim é que os homens poderão receber a sua própria vida.

Para facilitar aos seus ouvintes e àqueles que futuramente haviam de receber sua mensagem o Cristo apresentou sinais comprovantes de suas afirmações: assim como Moisés outrora dera ao povo um pão do céu, que era apenas prefigurativo — ("vossos pais comeram do maná no deserto e morreram") — assim agora o Pai dava o verdadeiro pão descido do Céu para uma vida eterna: "Meu Pai é quem vos dá o verdadeiro pão descido do Céu, e quem dêle comer não morrerá nunca".

Ora, a grande revelação dêste discurso e a grande e confortadora promessa daquela hora foi a de dar a sua carne e seu sangue em alimento aos homens, porque só assim realizaria de maneira eficaz e condigna o mistério da permanência dêle no homem e do homem nêle:

"Todo aquele que comer da minha carne e beber do meu sangue permanece em mim e eu nêle, porque a minha carne é deveras um alimento e meu sangue verdadeira bebida e todo aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue possui a vida eterna e eu o ressuscitarei no último dia".

* * *

Em vez de acharmos esta palavra "dura", devemos pelo contrário compreender que ela foi a maior manifestação do amor de Deus para conosco. E além disso admirar a pedagogia divina que nos encaminhou, com o milagre da multiplicação dos pães à compreensão de como êle haveria de realizá-lo como de fato realizou. Desta feita estaremos entre os que se tornaram "dóceis" a Deus.

CÔR LOCAL

Desenho de Hilde

CAXIAS
PETROPOLIS

AFECÇÕES DOS CABELOS

OBSERVA-SE comumente nas crianças certas afecções que lhes atacam o couro cabeludo, umas produzindo modificações nos cabelos, outras chegando a depilar uma boa parte da cabeça, sendo por isso conhecidas vulgarmente como "peladas".

Estas afecções têm origem em várias espécies de cogumelos pequeninos, que atacam de preferência os pelos, os cabelos, a barba, e, conforme o gênero, tendem ou não a criar pús, a supurar.

De um modo geral, são atacadas preferentemente as crianças.

Por que, não se sabe ao certo. Supõe-se, porém, ser devido à ausência de certos hormônios sexuais que no adulto evitariam a invasão destes cogumelos.

Tais parasitoses dos cabelos são muito comuns, principalmente nos lugares onde existem aglomerações ou concentrações de crianças. Recebem elas o nome genérico de "tinhas".

AS TINHAS

Existem vários tipos de tinhas: a tinha microspórica, exclusiva da infância, e que se produz sob a forma epidêmica em todos os locais onde elas se concentrem: colégios, clubes, asilos etc. As tinhas microspóricas são fáceis de observar — chama logo a atenção a placa escamosa que se encontra entre os cabelos sãos, composta de cabelos partidos a alguns milímetros da pele.

A placa é branca ou acinzentada, e geralmente única na cabeça. Examinando-se êstes cabelos quebradiços e curtos, ver-se-á que logo que emergem do couro cabeludo, êles se acham envolvidos por uma bainha branca-acinzentada, que é o cogumelo parasitário.

Estas tinhas microspóricas, tornando frágeis os cabelos, produzem uma tonsuração. E', entretanto, única, e temporária. Cura espontaneamente quando a criança atinge a puberdade.

Em outro tipo de tinha, a tricofícea, as placas são muitas, mas menores, e os cabelos atingidos são ainda mais curtos, não se podendo apanhá-los com os dedos. Nestas tinhas o cogumelo não é visto, porque cresce dentro da haste do cabelo e não fora, como o outro.

O melhor tratamento para êste último tipo é a aplicação no local de raios X.

Finalmente a tinha fávica, ou Favus (do latim, favo de mel, devido à côr amarela do disco que circunda o cabelo), caracteriza-se pela formação de crostas de côr amarelada, espessas e sêcas.

Os cabelos ficam amontoados, enfeixados, perdem o brilho, tomam o aspecto de uma escova. Há um mal-cheiro típico, que lembra o cheiro de rato. As crostas retiradas reconstituem-se em pouco tempo. Estas tinhas persistem por anos, podem invadir a pele, e os cabelos, uma vez caídos, não crescem mais — produz, pois uma tonsura definitiva.

O tratamento da tinha fávica baseia-se na aplicação de raios X, associados à antissepsia diária dos cabelos com uma solução de álcool iodado.

O RECONHECIMENTO DAS TINHAS

Em resumo, diferenciamos as tinhas por certas particularidades que cada uma possui: a microspórica, porque produz uma placa única, esbranquiçada, na cabeça, porque só dá em crianças, e porque vê-se o cogumelo rodeando o cabelo. A tricofícea, porque produz muitas placas, pequenas, e não se vê o parasito no cabelo, a não ser em corte, ao microscópio. E a fávica, porque as placas são amareladas, têm um cheiro característico, o cogumelo que envolve o cabelo tem o aspecto de um disco amarelo, e o cabelo não se reconstitui.

A primeira cura espontaneamente com a puberdade, as demais exigem tratamento por raios X, e aplicação de substâncias antissépticas no local. Existem ainda outras afecções parasitárias dos cabelos que não mencionamos por serem mais raras.

MEMORANDUM

Inquéritos

O PRESIDENTE da Republica já recebeu o relatório da Comissão por êle designada para estudar a crise administrativa que, há algumas semanas, provocou a demissão de mais de sessenta técnicos e chefes de serviço do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Desta vez — e é raro isto acontecer — somos obrigados a reconhecer que a Comissão agiu com a presteza necessária para concluir o seu trabalho dentro do prazo mais curto possível.

Resta, agora, que o chefe do govêrno tenha pressa idêntica, de modo a que seja revelada ao país a verdade em tôrno da crise do I. B. G. E. Porque dela depende a sorte de muita gente, sobretudo dos que estão com a sua vida em suspenso, e mais ainda, da própria estatística brasileira.

A tática seguida em casos idênticos tem sido a da protelação, a fim de que as conclusões dos inquéritos realizados fiquem pairando no ar, como ameaças permanentes contra os auxiliares do govêrno.

No momento oportuno, vêm elas à furo. Mas, enquanto isto não convém ao govêrno, os inquéritos ficam engavetados, prontos para divulgação a qualquer momento. Talvez a mesma coisa aconteça com o inquérito do I. B. G. E.

Mas o que o interêsse público está exigindo é a sua publicação imediata, com as providências adequadas.

Stevenson na Mensagem

EM sua Mensagem ao Congresso, o sr. Getúlio Vargas dá algumas notícias sôbre o sr. Oscar Stevenson, o presidente do IAPETC vítima de uma intervenção administrativa do ministro do Trabalho.

As informações do sr. Vargas são as mais confortadoras para o sr. Oscar Stevenson, uma vez que lhe conferem um diploma de bom administrador.

Revela a Mensagem que o administrador afastado "teve que tomar medidas severas para enfrentar a situação financeira do Instituto, que se apresentava comprometida pelo acúmulo de responsabilidades provenientes do exercício anterior."

Não bastasse isso, que coloca o sr. Stevenson numa situação excepcional, qual seja a de regularizar em menos de um ano os desmandos de uma administração que teriam durado cinco, diz a Mensagem que o sr. Stevenson conseguiu ainda reabrir a Carteira de Empréstimos aos segurados, fechada desde 1948.

Informa ainda a Mensagem que o sr. Stevenson ampliou e parcialmente reaparelhou a rêde ambulatorial do Instituto, e que a rêde hospitalar também foi melhorada, malgrado a constante elevação do custo do leito-dia. Até o Hospital do IAPETC no Distrito Federal teve sua capacidade ampliada de 508 para 750 leitos.

No capítulo das autarquias, o IAPETC é um dos mais elogiados pela Mensagem. Nestas condições, a opinião pública fica surpreendida com o contraste observado entre as realizações administrativas do sr. Stevenson e a maneira humilhante com que êle foi alijado do Instituto.

Afinal, quem está com a razão? O presidente da República, em sua Mensagem? Ou o sr. Segadas Viana, que nem sequer permitiu que o sr. Stevenson fizesse a digestão do seu banquete na Ilha do Governador, demitindo-o na hora da sobremesa?

E' realmente um govêrno de contradições, de esconde-esconde entre o sr. Vargas e seus ministros.

A LIÇÃO NORTE-AMERICANA

BILHETES DO NOVO MUNDO

REALMENTE, o que o quadro estatístico anteriormente publicado (TRIBUNA DA IMPRENSA de 15/3/952) nos revela é como vai ganhando vulto a concepção animalista da família, na sociedade norte-americana, em contradição com as tendências profundamente domocêntricas e portanto humanistas da família na tradição puritana histórica, sem falar na tradição católica, invariàvelmente rigorosa em sua concepção estrita do humanismo doméstico.

Quando vemos 100 por cento de 252 moços universitários e operários, e portanto sem limitação de classe, aprovarem o divórcio, a objeção que podemos fazer à lição a tirar dessa resposta é perguntar: a que religião pertencem? Sim, porque se fossem católicos não haveria pelo menos unanimidade, pois aqui ser católico é aceitar, na íntegra, o ensinamento moral da Igreja e não fazer distinções sofísticas ou criar compartimentos estanques. A êsse respeito, voltarei aliás ao tema, para mostrar que essa idéia de um catolicismo norte-americano extremamente rigoroso e praticante, que era a minha antes de aqui chegar, também se transformou com o conhecimento dos fatos. Voltaremos ao assunto em outro "bilhete".

Quando vemos 59 por cento do "público médio feminino" aceitar o divórcio; 19,4 por cento de 1.064 ex-universitários justificarem as relações pré-nupciais das mulheres e 20,7 por cento as relações extra-conjugais. Quando vemos 85 por cento de 100 homens de "alta posição social" justificarem o adultério e na "média do público feminino", 56 por cento aceitarem-no para os homens e 47 por cento para as mulheres. Quando vemos 79 por cento dessa mesma "média" justificarem o anticoncepcionismo e 14 por cento as relações pré-nupciais. Quando acompanhamos de perto as percentagens do quadro apresentado, de duas uma: ou recusamos a validade de tais estatísticas — o que até certo ponto se justifica, pois tôdas essas médias são muito insuficientes e relativas para afirmações categóricas e científicas — e, nesse caso, cessa a discussão. Ou as aceitamos como válidas. E nesse caso, de acôrdo ou não com o que os fatos observados nos revelam. "There's something wrong" nesta sociedade.

Para mim, não tenho dúvida alguma em afirmar que o que sucede, aqui, no domínio da família, é o mesmo que está sucedendo em matéria filosófica ou estética. O mesmo drama dos "valores perdidos" que um crítico como John Aldrige apresenta como sendo típico das mais recentes gerações literárias; o mesmo caos que observamos no pensamento filosófico atual, é o que vamos encontrar na sociologia da família. A contradição existe em qualquer dêsses terrenos, entre uma aspiração geral muito sadia do povo — e até pecando por exageradamente conservadora ou mesmo reacionária em certos meios — e uma "sistematização ideológica" que leva ao caos filosófico, ao existencialismo estético e ao "funcionalismo" sociológico.

Pois essa filosofia funcionalista é que os sociólogos da revolução moral doméstica pretendem apresentar como restauradora da ordem e da saúde, em matéria de família. Poderia citar dezenas de livros, pois a bibliografia da família, salvo algumas notáveis exceções, está tôda impregnada do mais radical pragmatismo. Volto a mencionar, apenas, como típico, o volume já citado de Joseph Folsom, sociólogo que vem dedicando seus estudos há muitos anos exclusivamente a êsse ramo da sociologia.

Ele concorda que: — "o estado atual dos nossos costumes em matéria de amor e de sexo é caótico, inconsistente e transitório. Não pode durar" (Joseph K. Folsom — The Family and Democratic Society — Routledge and Kegan Paul St., London — New York, 1949).

O diagnóstico dêsse autor, que há 30 anos vem estudando o problema da família nos Estados Unidos, é precioso. Há quase um século que a introdução e a expansão espantosa do divórcio deveria ter colocado a família em uma posição sadia e estável. No entanto, ao fim dessa longa experiência social divorcista e anticoncepcionista (a média de filhos que a "opinião pública" justifica é de 2 a 3, no máximo 4, vide quadro citado), o que nos vem dizer um sociólogo que dedicou a sua vida ao estudo do problema é que a situação da família, nos Estados Unidos é "caótica, inconsistente e transitória"!

Qual o remédio que o sociólogo propõe para o mal? A volta a um regime de enquadramento da liberdade biológica dentro dos limites de uma concepção humanista, e não animalista, do homem?

Não. O que o grande sociólogo recomenda é... uma liberalização maior do divórcio e o reconhecimento legal de tôdas as inversões morais que as gerações foram crescentemente justificando no código tradicional cristão e racional, dos costumes domésticos. Eis como se exprime esse cientista social:

— "Tendo abandonado as sanções sobrenaturais e absolutas do passado (sic), o critério autorizado e permanente mais próximo que podemos alcançar é o princípio da democracia, no qual decidimos colocar a nossa fé (lembremo-nos da velha afirmativa de Max Scheler: "Sempre que deixamos de adorar a Deus, adoramos um ídolo". T. de A.) — A tarefa imediata da democracia é impedir injustiças e igualizar oportunidades. Sua tarefa remota é estudar as necessidades dos seres humanos e procurar levantar o nível geral das satisfações e oportunidades de um desenvolvimento pessoal. O velho sistema da vida sexual era um sistema de castas. Não sòmente as mulheres constituíam (e ainda constituem) uma casta separada dos homens, mas as mulheres eram subdivididas em castas: as virtuosas e as mulheres "imorais" ou prostitutas. As virtuosas eram de novo subdivididas em dois grupos: as casadas, que se fossem felizes tinham uma boa vida sexual, e as não casadas, que não podiam ter essa vida sem sério risco de caírem em uma posição degradada... O "Single-standard" que se está desenvolvendo, embora deploremos alguns de seus aspectos, está lentamente se desenvolvendo ao menos na direção de uma maior democracia". (op. cit., pg. 564).

Eis o nível a que está reduzida a mais antiga e a mais nobre das instituições sociais!

Em uma das obras mais modernas e mais autorizadas sôbre o problema da família o remédio que se propõe não é levantar o nível da vida moral, mas sancionar todos os abusos da corrupção social; não é equiparar o homem à mulher, quanto às exigências morais, e sim equiparar a mulher ao homem, aceitando êste como um "animal polígamo" para quem o código moral cristão é uma antiqualha que só podia ser admitida na era em que os homens acreditavam em "sanções sobrenaturais" e valores "absolutos".

A confissão aliás é preciosa. E a nossa conclusão só pode ser uma. Que a crise da família aqui é terrível são os próprios "cientistas sociais" partidários da revolução moral anti-religiosa e antidoméstica que o reconhecem. Que só é possível manter a família nos quadros da tradição moral cristã acreditando em sanções sobrenaturais e valores absolutos é ainda um dos mais eminentes representantes da sociologia "científica" que o reconhece. Só nos restaria agora optar entre uma concepção funcional da família (Folsom), que faz do individualismo um critério absoluto de valores domésticos e uma concepção socialista da família que faz do "interêsse social" o único critério absoluto de valor (Calhoun) para a moral doméstica — se não houvesse a solução verdadeira do bom senso, da razão e do verdadeiro humanismo, que faz da dignidade da pessoa humana e dos seus fins naturais e sobrenaturais a razão de ser da família e de tôda a moral e sociologia doméstica.

Nos dias em que se discute no Brasil, de novo, a possibilidade de enfraquecer os laços da verdadeira sociedade doméstica tenhamos em vista as tremendas lições que êste laboratório social inesgotável que são os Estados Unidos, nos fornecem já várias gerações, em matéria doméstica como em tudo mais.

A lição dos Estados Unidos em matéria de família, é que o divórcio, o anticoncepcionismo, a apologia da infidelidade, o relaxamento dos costumes, praticados há quase um século, em nome da liberdade individual ou do interêsse social — longe de terem resolvido o problema da família, levaram os hábitos domésticos a um estado — "caótico, inconsistente e transitório".

Será êsse o objetivo dos nossos legisladores?

TRISTÃO DE ATHAYDE

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13449 do Departamento Nacional de Industria e Comercio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luis Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros.

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial:
WILSON FERREIRA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES

Gerais	32-8155
Redação	32-8159
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Numero avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AEREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 2?? 7.º salas 704-5 Telef. 36-4423
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 588, sala ???
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

DESFILE

Regras no D. C.

A direção do "Diário Carioca" editou um folheto para circulação interna: as "Regras de redação do D.C.".

Redatores e reporteres, veteranos ou "fócas", têm, assim, à mão um utilíssimo rol das normas do jornalismo moderno.

Não é à toa que Danton Jobim e Pompeu de Souza são professores na Escola de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia.

Para interessar o leitor

Exemplo das regras do folheto:

"Ocupar o primeiro parágrafo das notícias com:

a) — um resumo conciso das principais e mais recentes informações do texto, esclarecendo o maior número das seguintes perguntas relativas ao acontecimento: que?, quem?, onde?, como? e por que?; ou:

b) — um aspecto mais sugestivo e suscetível de interessar o leitor no acontecimento".

Outro exemplo:

"Usar parágrafos curtos e evitar palavras desnecessárias, qualificativos, principalmente tendenciosas, e frases-feitas. Só excepcionalmente usar períodos com mais de quatro linhas datilografadas".

Tirso, ponto e vírgula, Tormes

Segundo as regras, ponto e vírgula se usa, inclusive:

"Em tôdas as enumerações em que haja vírgulas no interior das partes enumeradas: sr. Otávio Tirso, senhora e filhos; sr. Jacinto de Tormes e senhora".

Até prova em contrário

Não é contar vantagem mas foi a TRIBUNA DA IMPRENSA quem começou de fato a se bater pelas novas técnicas jornalísticas no Rio de Janeiro.

Todo leitor nosso se lembra muito bem das "palavras e frases proibidas" que publicamos para exemplo durante muito tempo.

Aqui na redação, foi adotado o lema de se evitar adjetivos a todo transe. Para nós, todo parlamentar era brilhante, tôda menina galante e tôda senhora virtuosa, até prova em contrário. Portanto, nada de adjetivos.

O progenitor

Mas, no Brasil, creio que o primeiro homem a fazer coisas dêsse tipo foi Gilberto Freyre, no tempo em que era jornalista.

Quando foi diretor de "A Província", em Pernambuco, êle mandou pregar um cartaz na redação. Lia-se nêle:

"Mãe é mãe mesmo. Progenitora é palavra feia".

Tablóide

Em S. Paulo foi agora lançado um novo vespertino: o "Tabloide".

Durante um mês, pelas "Emissôras Unidas", que pertencem à mesma emprêsa, a propaganda foi feita com os locutores a soletrarem T-A-B-L-O-I-D-E e a perguntarem: — "O que é?"

Quase todo mundo em S. Paulo pensou que fôsse uma nova marca de chocolate.

Gente nova

O "Tabloide" está tirando 31 mil exemplares.

Dá edições especiais aos sábados, publicando fotografias das competições esportivas do dia.

O homem mais velho do jornal é seu diretor, Raul Duarte. Tem 38 anos de idade.

Idade média dos redatores: 25 anos.

Homenagem



Foi homenageada por seus clientes e amigos a senhora d. Irene Politis, que durante vários anos vem prestando a sua colaboração na seção de Masoterapia da Clínica Ortopédica da Universidade do Brasil, sob a orientação do professor Aquiles de Araujo.

MANTIDA A SUSPENSÃO DO DIRETOR DO IPASE

Geraldo não conseguiu falar com o ministro do Trabalho — Perdeu direito ao automóvel de "chapa branca" — Requião quer ser presidente do IPASE

Pode ser considerada inteiramente pacificada a crise do IPASE, de que resultou a suspensão do diretor Geraldo Teixeira Alvares por 15 dias.

O sr. Octacilio Gualberto de Oliveira manteve a punição, entregando o pôsto de diretor dos Serviços Gerais ao sr. Rui Barreto, antigo funcionário, e encaminhou ao ministro do Trabalho exposições sôbre o assunto.

GERALDO DESARVORADO

O sr. Geraldo Teixeira Alvares, que anunciara sua ida ao Rio Negro a fim de voltar com a demissão do presidente do IPASE, não conseguiu falar com o sr. Getulio Vargas.

Ontem, passou quatro horas seguidas na sala de espera do ministro do Trabalho e não conseguiu ser recebido. Por fim, logrou trocar algumas palavras com o sr. Osvaldo Carijó de Castro, chefe de gabinete do ministro. E êste lhe participou que o ministro Segadas Viana se recusava a atendê-lo, a não ser em audiência prèviamente solicitada.

Salientou ainda que, de acôrdo com a praxe administrativa, o ministro só tratava de assuntos concernentes ao IPASE através de seu presidente.

RECURSO

O único rumo que se apresenta ao sr. Geraldo Teixeira Alvares, dentro da estrutura legal-administrativa, é recorrer de sua suspensão ao ministro do Trabalho. Entretanto, seu recurso não poderá ser entregue diretamente ao sr. Segadas Viana.

Ele terá que remetê-lo para o sr. Gualberto, pedindo a êste, em requerimento anexo, que o envie para o ministro do Trabalho.

SEM AUTOMOVEL

Também de acôrdo com a praxe administrativa, a presidência do IPASE transferiu para o diretor substituto o carro de "chapa branca" utilizado pelo sr. Teixeira Alvares.

Êste ainda fez uma tentativa de ficar com o carro, alegando que sua suspensão não lhe retirava o direito ao veículo. Entretanto, como o carro está ligado ao desempenho da função, não logrou êxito em sua argumentação.

CALMARIA

Os srs. José Barbosa e Osmar Carvalho Silva, diretores do IPASE, e que são também contrários à orientação do senhor Gualberto, ainda não se manifestaram sôbre a punição do seu companheiro.

SURGEM OS CANDIDATOS

O sr. Altamirando Requião, que esteve há dias no Palácio Rio Negro, tendo saudado o senhor Vargas com um discurso retumbante, está pleiteando o lugar de presidente do IPASE.

Os lugares de diretor, notadamente o do sr. Geraldo Teixeira Alvares, também estão sendo reivindicados por elementos atentos à crise.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Senhores

— Newton Feijó Bhering
— Ivaldo Furiati
— Dr. João Alves Corrêa Filho
— Wilson Brito
— Petrônio Batista dos Santos.

— Faz hoje 2 anos de idade a menina Eliane Maria, filha do sr. Ruy Barbosa Vieira, auxiliar de gabinete do diretor da Central do Brasil, e de sua espôsa, d. Nila Miranda Vieira.

Homenagem ao embaixador Hugo Bethlem

Foi homenageado pelos seus amigos, entre os quais o general Ciro Rezende, deputado Euvaldo Lodi, conselheiros João Pinheiro Filho e Humberto Bastos e ministros João Alberto e Mauro Freitas, o embaixador Hugo Bethlem.

A homenagem, que constou de um jantar realizado no Country Club, compareceram os ministros João Neves da Fontoura, Renato Guilhobel, João Cleofas, Simões Filho e Negrão de Lima, generais Fiuza de Castro, Canrobert Pereira da Costa, Agrícola Bethlem, Meira Vasconcelos e Zenóbio da Costa; senadores Alexandre Marcondes Filho, Melo Viana, Rui Carneiro, Ferreira de Souza e Alencastro Guimarães; embaixadores Pimentel Brandão e Lafaiete de Carvalho e Silva e muitos outros amigos.

O homenageado foi saudado pelo ministro Negrão de Lima, tendo agradecido em seguida a distinção de que era alvo. O senador Marcondes Filho levantou o brinde de honra ao Presidente da República.

Associação Cristã de Acadêmicos

No Colégio Bennett, à rua Marquês de Abrantes, 55, haverá na próxima quinta-feira, às 20,30, uma conferência do dr. Benjamin de Morais, sôbre o tema: "O Sentido da Vocação Profissional".

Comunhão coletiva dos homens

No Santuário de Nossa Senhora das Dores realiza-se amanhã, às 8 horas a comunhão coletiva dos homens.

Às 15 e às 20,30 horas haverá, no salão do Santuário uma sessão cinematográfica com o filme "O altar da Cruz", em benefício das obras.

Aniversário de Caio Miranda

O CORONEL NÃO QUER SER HOMENAGEADO

Faz anos hoje o coronel Caio Miranda, ex-diretor da Agência Nacional.

Um grupo de amigos preparava-lhe uma homenagem constante de um almôço que se realizaria hoje, mas o aniversariante solicitou que não fôsse concretizada essa idéia, por motivos de ordem pessoal.

Declarou o coronel Caio Miranda que conhece os seus amigos e não necessita de manifestações públicas para certificar-se de sua lealdade.

Congresso de Apostolado dos Leigos

Continuando o programa do Congresso de Apostolado dos Leigos, haverá hoje, na Matriz de N. S. de Copacabana, às 7 horas: Prima e Missa dialogada. Café. Visita às obras de assistência e apostolado da Casa do Pobre.

Na Matriz de Santa Teresinha: às 14,30 — Mesas-redondas sôbre o tema: "Apostolado da opinião pública".

Tarde de Recolhimento — 16 hs. — Têrço meditado. 16,30 — "A alma de todo apostolado" — Sermão do Pe. Leme Lopes S.J. 17,30 hs. — Vésperas. Bênção do SS. Jantar americano, servido pelas Bandeirantes do Distrito Pão de Açúcar.

Excursões

O Centro dos Excursionistas do Rio de Janeiro organizou o seguinte programa de excursões para hoje e amanhã:

Hoje, sábado: visita à fábrica "Clasper", Cia. Ind. São Paulo e Rio (Cultural). Direção de Arduino Sabóia de Amorim.

Amanhã: Restinga de Marambaia — Visita à Escola Técnica de Pesca Darcy Vargas. Direção de Ivo Pereira e Arduino Sabóia de Amorim. "Irmão Menor" do Lebion. Direção de José Gomes de Carvalho.

Diretores da Metro rumo à Europa

Seguiram para Roma, em avião da Panair, os diretores da Metro Goldwin Mayer, na América do Sul. São êles: Richard J. Brenner (Brasil), Stuart Dunlap (Argentina), Jack Tilden (Chile), e Luiz Sarmiente (Peru). Da seção do Brasil seguiram ainda os srs. Inácio Castelo, chefe de vendas, e Valdemar Torres, chefe de publicidade.

Na capital italiana assistirão ao lançamento do filme "Quo Vadis".

Augusto Meyer, presidente da A.B.B.

Foi eleito por unanimidade presidente da Associação Brasileira de Bibliotecários o escritor Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro.

A nova diretoria da A.B.B. é a seguinte: vice-presidente — Emy Pamplona; 1.º secretário — Irene Dória Vieira; 2.º secretário — Xavier Placer; 1.º tesoureiro — Margarida Rinaldi de Almeida; 2.º tesoureiro — Ivone Pinto Sobral; diretor social — Maria Lúcia Behring Coimbra; vice-diretor social — Silvia Goulart de Andrade; diretor técnico — Emanuel Gaudie-Ley; vice-diretor técnico — Maria Antonieta de Mesquita Barros.

Casamento

Na Matriz de Marechal Hermes realiza-se hoje, às 18 horas, o casamento da srta. Teresinha Guimarães Martins, com o jornalista mineiro José Maria Rabelo.

Maria Henriques nas "Ondas Musicais"

O meio-soprano Maria Henriques, que atuou em janeiro no programa "Ondas Musicais", realizando dois rádio-concertos, voltará a êsse programa no corrente mês, oferecendo mais duas audições, nos dias 24 e 31.

A cantora Maria Henriques será acompanhada ao piano pela pianista Ella Podorolcki.

O programa "Ondas Musicais" será transmitido simultaneamente pela Rádio Nacional, Roquete Pinto e Mauá, das 22,05 às 22,30 horas.

Falecimento

IZAURA ROSADO MAIA

Vítima de um colapso cardíaco, faleceu às 22 horas de anteontem, na cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte, a sra. Izaura Rosado Maia, viúva do farmacêutico Jerônimo Rosado.

Descendente de tradicional família paraibana, d. Izaura Rosado Maia, nasceu no dia 11 de maio de 1876, em Catolé do Rocha, na Paraíba, onde casou em fins do século passado, indo residir em Mossoró, no Rio Grande do Norte.

Deixa 13, dos seus 21 filhos.

Era mãe do sr. Dix-sept Rosado, ex-governador do Rio Grande do Norte, desaparecido tragicamente num desastre aéreo; do dr. Dix-huit Rosado, deputado federal pelo Rio Grande do Norte, residente nesta capital; do sr. Duodécimo Rosado, gerente da Emprêsa Industrial Gesso Mossoró Ltda. e da S. A. Mineração Jerônimo Rosado, que também reside no Rio; do farmacêutico e vereador Vingt Rosado, residente em Mossoró; do dr. Vingt-un Rosado, que dirige os serviços de mineração de gesso nas minas pertencente à família, no Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí, e outros.

Deixa mais de 60 netos e 16 bisnetos.

Paulo M. Filho

Faz anos hoje Paulo Filho, um dos fundadores do "Correio da Manhã" e seu atual diretor e cronista "Paraguaçu". Ex-deputado federal, já representou o Brasil em vários congressos internacionais.

Festas

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS

Em continuação ao seu programa para o mês corrente, o Clube Ginástico Português oferecerá hoje, das 21 à 1 hora mais uma "Noite Dançante" aos seus associados.

TIJUCA TENIS CLUBE

O Tijuca T. C. realizará hoje, das 22 às 2 horas, mais uma noite dançante. Traje de passeio.

Padre alemão passa pelo Rio

Passou pelo Rio, depois de visitar diversos países da América Latina, Dom Bento (Karl) Bauer, arqui-abade da Congregação Beneditina do Mosteiro de Beuron, Alemanha. Durante a visita, observou a obra dos Beneditinos nesta parte do continente.

O prelado alemão viaja com destino a Roma, em avião da Panair do Brasil.

Nascimento

Nasceu anteontem, dia 20, o menino Márcio, filho do casal José Fernandes Junior-Marilia Ferreira Fernandes.

Discurso do Diretor do Pedro II nos anais do Senado

A requerimento do senador Mozart Lafgo, foi aprovada a inserção nos anais do discurso pronunciado pelo professor Gildasio Amado, diretor do Colégio Pedro II, por ocasião da inauguração das sucursais desse estabelecimento de ensino nas zonas norte e sul da cidade.

Iluminação do Túnel do Pasmado e da Avenida Lauro Sodré

O Departamento Nacional de Iluminação e Gás mandará inaugurar hoje, 22, a iluminação do Túnel do Pasmado, constituída de 375 lâmpadas de 200 Watts, 120 volts, emitindo fluxo luminoso de 3360 lumens, divididos em 8 circuitos, cujo consumo se integrará imediatamente no consumo geral da iluminação pública e da Av. Lauro Sodré, entre a Praça Juliano Moreira e o referido Túnel, com 14 lâmpadas de 400 vélas em postes "cávan" de 5,5 m de altura focal e no mesmo trecho mais 2 lâmpadas de 400 vélas, em poste "Castro Alves" de 4,50 m de altura focal.

AMPLIAÇÃO DO COLÉGIO PEDRO II

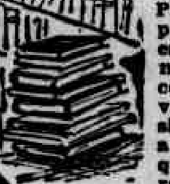
"O MINISTRO FEZ UM MILAGRE" — DECLARA EM DISCURSO MOZART LAGO

O último orador ontem no Senado foi o sr. Mozart Lago. Congratulou-se com o ministro da Educação pela inauguração das duas seções do Colégio Pedro II, nas Zonas norte e sul da cidade. Informou que o sr. Simões Filho conseguiu realizar um verdadeiro milagre, pois não contou para tanto com verbas orçamentárias. "Catou verbas — disse o orador — que sobraram de outros setores do ensino para poder realizar o desdobramento do Pedro II".

Terminou concitando o sr. João Carlos Vital a seguir o exemplo do ministro da Educação, fazendo o mesmo com as normalistas que não obtiveram vaga para ingressar no Instituto de Educação.

Serviço Social — ATENDIMENTOS

Livros — Estreptomicina — Roupas para crianças — Encaminhamentos



A bolsa escolar que a TRIBUNA DA IMPRENSA criou para ajudar os estudantes que não podem comprar os livros que necessitam, continua atendendo os que a procuram.

Formada com a valiosa contribuição dos leitores, nossa bolsa escolar tem sido de grande utilidade para centenas de estudantes pobres. Tão útil, que só os que precisam comprar livros didáticos e não dispõem de recursos, sabem exprimir o seu alto significado.

Nesta época em que as mensalidades, as taxas, os uniformes, as conduções e preço dos livros consomem grande parte do salário dos chefes de família, o fornecimento gratuito de compêndios escolares aos estudantes comprovadamente necessitados, constitui mesmo — porque não dizer — ato louvável.

Mas a TRIBUNA DA IMPRENSA não reivindica para si os agradecimentos recebidos dos que se beneficiam com a nossa bolsa escolar. Transfere-os àqueles que têm sido fonte inesgotável de gestos de solidariedade humana: os nossos leitores.

LIVROS

E. S. é um rapaz pobre, que veio do interior do Ceará para o Rio de Janeiro, a fim de estudar e ser, quando homem, "alguém na vida", como diz êle. Aqui, porém, encontra grandes dificuldades: ordenado pequeno, pensão caríssima, colégio por preço fora de seu alcance, etc.

Trabalhando de dia e estudando à noite, no segundo ano colegial, E. S. se prepara ainda, para prestar concurso no DASP.

Não sabendo como obter os livros que necessitava, um amigo, leitor da TRIBUNA DA IMPRENSA, indicou-lhe a nossa bolsa escolar.

Depois de ter o seu caso devidamente estudado, recebeu 24 livros.

* * *

A. C. recebeu Português, de Enéas Martins de Barros; Matemática, de Algacyr M. Maeder; História do Brasil, de Joaquim Silva; Manual de Religião, do Padre Alvaro Negromonte, e Mon Livre de Français, de Milton Valente.

* * *

A. C. D., frequentando o curso primário, recebeu: "Minhas Lições", de Rita Amil Risiva; "O Caminho da Vida", de Aida Pereira Fonseca.

* * *

A. F. P. recebeu: "Dicionário Latino Português", por um grupo de professores; "História da Civilização", de Joaquim Silva; "Geografia Geral", de Haroldo Azevedo.

ESTREPTOMICINA

A menina C. C., de 12 anos de idade, está tuberculosa. O pai, homem doente e desempregado, solicitou a nossa ajuda para a compra de estreptomicina.

Recebeu cinco gramas dêsse medicamento.

* * *

D. S., doente dos pulmões, residente em Caxias e que nos foi encaminhada pelo serviço social da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, recebeu três gramas de estreptomicina.

* * *

O. C., biscateiro, chefe de família, também doente dos pulmões, recebeu três gramas do mesmo remédio.

ROUPAS PARA CRIANÇAS

O pedido que publicamos em 11 do corrente em favor de M. L. S., viúva, com seis filhos, foi atendido.

A LBA mandou um assistente social visitar a família para as providências cabíveis.

Os nossos leitores, atendendo ao apêlo que fizemos, mandaram para as crianças da viúva seis pacotes de roupas e agasalhos.

ENCAMINHAMENTO

J. M. S., viúva, com quatro filhos menores, necessitando trabalhar, foi encaminhada à Agência de Empregos da LBA.

Concorrência para construção de escolas

Acha-se aberta concorrência para construção de cinco escolas rurais de quatro classes, com capacidade de 400 alunos, a serem localizadas em Bangu, Campo Grande e outros pontos da zona rural.

As informações aos interessados serão prestadas no Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares da Secretaria de Educação.

Os alunos não querem o professor

"A anulação do exame de Etmologia Agrícola realizado em 13-10-51 e o afastamento do professor José Aguiar Dias das próximas bancas de exame", foi o que pediram em seu manifesto, resultante da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 17 do corrente os alunos da Escola Nacional de Agronomia, da Universidade Rural.

Justificando seu manifesto, os estudantes após fazerem uma demonstração das deficiências da Universidade Rural, quer no tocante ao ensino, quer no tocante ao sistema alimentar da escola de Agronomia, esclarecem que foram êles os primeiros a pedir uma reforma da Universidade Rural, como única maneira de dignificá-la.

Eleito diretor em Nova York

O sr. Grant O. Hylander que, durante mais de vinte anos, residiu em nosso país, onde exerceu o cargo de presidente da Cia. Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras, acaba de ser eleito diretor da American & Foreign Power Company, em Nova York, que tem ligações com o Brasil através de diversas companhias de eletricidade.

O sr. Hylander é, também em Nova York, vice-presidente da Brazilian American Association.

Leia quinta-feira **Tribuna da Mulher** UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Ribeiro Couto embaixador

O Senado recebeu ontem mensagem do presidente da República submetendo à aprovação daquela Casa a nomeação do diplomata Rui Ribeiro Couto para embaixador do Brasil junto ao govêrno da Iugoslávia.

Essa medida decorre do fato do Brasil ter elevado à categoria de embaixada a nossa legação em Belgrado, onde o senhor Ribeiro Couto já exerce as funções de ministro plenipotenciário.

Casa ou Apartamento

Precisa-se urgente para casal sem filhos. Cartas para Severiano Costa — Lavradio 98, térreo.

SALGADOS

Mme. Carvalho ensinará dia 25: lindíssimas caixas imitando xarão com flores de porcelana, 50 a aula. Dia 26, "Ferradura", 4.ª aula do Curso de Sandwiches — Dia 28 "Coelho da Páscoa", interessante Sandwiche de sua criação, Cr$ 35, a aula. — Para dia 25 pede-se às interessadas telefonar com antecedência a fim de providenciar material. 26-1347.

confôrto sem par... entre Rio e S. Paulo

RESERVA DE PASSAGENS

RIO DE JANEIRO

Estação Rodoviaria — Praça Mauá
Tel. 43-0120 (Pedir Expresso Brasileiro)
Agencia da Cidade: R. do Passeio, 70
TEL. 32-2816

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 885 — Tel. 36-9456
Secção de Informações: Tel. 36-0473

HORARIOS SIMULTANEOS

RIO — SÃO PAULO

8,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40
9,40 — 13,40 — 15,40 — 16,40

Os luxuosos "G. M. Coaches" do Expresso Brasileiro, os mais modernos ônibus do mundo, são construidos especialmente para estradas de longo percurso, possuem, dentre outras caracteristicas, poltronas reclináveis, renovação interna de ar, vidros "rayban" nas janelas e possante motor trazeiro que evita ruido e trepidação.

• Brevemente, com a chegada de novos e modernissimos carros pullmans importados diretamente dos Estados Unidos da America do Norte, e, para seu maior conforto, com a abertura de novos horarios, haverá sempre uma poltrona para você!

A viagem custa apenas Cr $ 160,00

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

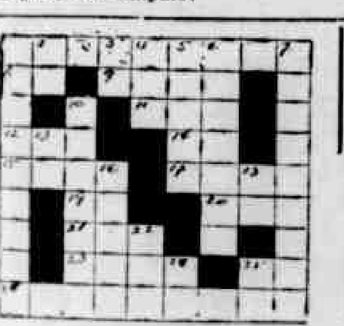
SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • SANTOS • SÃO VICENTE • CAMPINAS

EXÉQUIAS

Na igreja de São Luiz Gozaga, serão celebradas hoje, às 9 horas, solenes exéquias por alma das vítimas da catástrofe de Anchieta.

Será celebrante o padre João Cavalcante, vigário e capelão do Regimento Sampaio.

PASSATEMPOS



PROBLEMA N.º 331 — EM 22-III-52 (Sábado)

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Independentes. 8 — Além. 9 — Peixe. 11 — Suíça. 12 — Avestruz. 14 — Preposição. 15 — Nome de mulher. 17 — Soldados. 19 — Estuda. 20 — Negativa. 21 — Preposição. 23 — Chiclas. 25 — Isolado. 26 — Fora de moda (pl.).

Verticais: 1 — Venda. 2 — meia folha. 3 — Artigo. 4 — Ata. 5 — Bramem. 6 — Medicamento. 7 — Peixe platano (pl.). 10 — Saltais. 13 — Ruim. 16 — Primeira página duma fôlha. 18 — A primeira repetida. 22 — Elias Alves Lima. 24 — Pronome. 25 — Isolado.

PRINCIPIANTES

1	2	3	4	5	6
2					
3					
4					
5					
6					

Problema n.º 332 — Em 21-III-52 (Sexta-feira)

Horizontais e Verticais: 1 — Refresco de qualquer fruta. 2 — Matar. 3 — Doutor da lei judaica. 4 — Descobrem pelo tino. 5 — Sofrera. 6 — Perfumes.

CHARADA NOVISSIMA

Era tanta a poeira que não vi a direção que o potranco tomou — 1-2.

CHARADA CASAL

Este botão de planta contém amido — 2.

CHARADA SINCOPADA

Ele é alegre e sua palestra muito picante — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Mocacim

Cidade brasileira

Un Asno (sic)

Capital sul-americana

SOLUÇÃO DO DIA 21 (Sexta-feira)

Cartão do dia: DESPACHANTE.

DIOFRAN

JOEL SILVEIRA, RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA e RUBEM BRAGA agora juntos em

COMICIO

SEMANARIO POLÍTICO, INDEPENDENTE, NOTICIOSO

Os melhores nomes do jornalismo e da literatura colaborarão em

COMICIO

Política nacional :: Grandes reportagens :: Política internacional :: Cinema :: Música :: Teatro :: Os :: problemas do povo :: Charges e humorismo :: Vida Sindical :: Rádio

Semanalmente "COMICIO" apresentará aos seus leitores um retrato honesto do Brasil e do Mundo

COMICIO

BREVEMENTE EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS

Redação, Gerência, Publicidade: Rua Álvaro Alvim, 31 — 20.º

Imparato não tem autoridade para acusar ninguem

"Vive como nababo à custa do jôgo", declara o deputado Tenório Cavalcanti

"CAXIAS nunca teve um delegado inépto, leviano e sabujo como o "tira" Albino Imperato. Naquele municipio não há mais ordem, nem moral, desde quando êle chegou naquela próspera cidade. Não darei mais ouvido — disse-nos o deputado Tenório Cavalcanti — às mentiras do "mocinho" de recado do coronel Barcelos Feio e nem perderei mais o meu precioso tempo com as acusações daquele relapso contra minha pessoa".

COVARDE

Prosseguiu Tenório: "Esse covarde não tendo meios e nem competência para apurar os crimes forjados pela sua própria policia, anda prendendo pobres miseráveis e tarados como êle, a fim de arrancar depoimentos "fantásticos", envolvendo meu nome.

As diligências que Imperato diz e anuncia que vai fazer não passam de balelas, mesmo porque êle não sabe o que possa fazer para se livrar das encrencas arranjadas pelo seu amo Barcelos Feio.

As provas que Imperato diz ter contra minha pessoa como suposto mandante intelectual dos crimes praticados em Caxias, ainda estão por aparecer e desafio êsse pobre "cacique" e seu amo Barcelos Feio a provarem qualquer coisa relacionada com a minha dignidade".

A PROVA DOS DISCOS

"Como última resposta às intrigas dêsse pocilga delegado de Caxias, tenho em meu poder os discos que gravaram as nossas conversas no interior de meu automóvel. Nêsses discos Imparato não terá o suficiente cinismo para desmentir o que ...e contava sôbre o seu "protetor" Barcelos Feio. Pois, várias vezes



Deputado Tenório Cavalcanti

pediu-me desculpas e disse-me que tudo o que fizesse em Caxias era para despistar a nossa amizade. E com isso Barcelos Feio acreditaria que êle estivesse fazendo em Caxias o que lhe prometera.

Não sòmente os discos provaram tôda a sua trama, como também tenho três testemunhas que poderão provar as vezes que êle entrou em meu automóvel e pediu-me que mandasse o motorista dar uma volta, a fim de não escutar a nossa conversa.

Imperato, que não sabe se impôr como autoridade e nem tem caráter para isso, nessa ocasião tentou até intrigar-me com o deputado Getulio de Moura, seu então protetor.

Não sabe êle que o deputado Getulio de Moura, uma das expressões mais vivas da politica do Estado do Rio, não vai agora perder também o seu precioso tempo em prestigiar o amo de Barcelos Feio".

NUNCA VIU TANTO DINHEIRO

Afirma Tenório: "Imperato, quando chegou em Caxias, não tinha nada. Nem roupa para vestir possuia. Agora, que tem o descaramento de gastar em farras e bebedeiras 30 mil cruzeiros por noite à custa do jôgo em Caxias, começa a fazer intrigas contra os homens de bem e desmoralizar familias, que não concordam com as suas safardanas".

E conclui:

"E' preciso que as autoridades do Estado do Rio acabem com êsses abusos que se vêm passando em Caxias. Imparato é a vergonha da Policia fluminense. Essa policia que está sob as ordens de um jogador inveterado como é Barcelos Feio".

PREPARAVA O "PACO" MAS FOI PRESO

Quando escondia material para o "conto do bilhete" (um pacote com papel cortado simulando dinheiro e lista de loteria alterada) no colo da calça, Pewep Joaquim de Lemos foi preso pelo investigador Melo, da Delegacia de Vigilância. A prisão foi efetuada no interior da agência do Banco do Brasil, na rua Figueira de Melo.

Esse vigarista já havia sido preso há dias, em Vaz Lobo, quando estava em companhia de um fugitivo da Justiça paulista.

Queda na residência

Com fratura do crânio, foi internada ontem, no Pronto Socorro, Maria da Penha Dias, de 25 anos, solteira, da rua Chichorro, 110, que foi vitima de uma queda em sua residência.

A Avalanche de Terra Soterrou Quatro Operários

Um morto e 3 feridos — Pânico e confusão em Santa Teresa

UM homem morreu e três outros ficaram feridos quando a obra em que trabalhavam, na rua Almirante Alexandrino, 510, desabou, ontem à tarde.

Eram mais ou menos 16 horas quando, com um ruido surdo, a enorme massa de terra desceu sôbre a obra. Dos 12 operários apenas 4 encontravam-se na parte atingida pela terra. O mestre de obras e três serventes.

PANICO

Imediatamente os gritos dos companheiros procurando os amigos, a confusão estabelecida, abrangeu tôda a rua. As familias dos operários que moram nas proximidades, sem saber ainda as consequências do desabamento, procuravam, ansiosamente, gritando, pelos seus parentes.

Enquanto os bombeiros do Pôsto Central, sob o comando do tenente Valter Cardoso, prestavam os primeiros socorros aos soterrados, uma guarnição da Policia Militar, comandada pelo tenente Jusyl de Calazans, policiava a rua e continha os curiosos.

DOIS ENCONTRADOS

Dois operários foram encontrados imediatamente, ainda não de todo soterrados: João Chaves, de 40 anos, casado, e Elias Chagas de Farias, de 30 anos, solteiro, ambos residentes na obra.

VIVO

Severino Gomes da Silva, de 30 anos, casado, também ali residente, foi encontrado por seus colegas completamente soterrado mas vivo. Salvou-o uma tábua de madeira, que em cima de sua cabeça não deixou que a terra sufocasse-o. Após cavarem umas duas vezes encontraram seus dedos mexendo. Foi um alivio: estava vivo!

ENTERRADO

O mestre da obra, Eduardo da Silva Nobrega, de 53 anos, casado, residente à rua Cristóvão Colombo, 263-fundos, foi enterrado vivo. Estava êle trabalhando num buraco de mais de 3 metros, enchendo-o com cimento para fazer os alicerces, quando foi surpreendido pela avalanche. Ainda tentou escapar, mas não conseguiu. Sòmente às 23,30 horas seu corpo foi encontrado. Estava de pé e com o braço direito à altura do rosto, posição de defesa que assumiu quando foi soterrado.

Na calçada da rua Almirante Alexandrino, seus dois filhos, um genro e um irmão esperavam que o corpo fôsse achado.

A POLICIA

Ao local compareceu ainda o comissário Levy, do 6.º distrito, que tomou as providências de praxe, registrando a ocorrência.

RESPONSAVEL

A firma construtora da obra é J. F. Brito e Cia. Ltda., com escritório à rua Joaquim Palhares, 180. O engenheiro responsável pela obra é Oscar Cerqueira, carteira profissional 2.858.

PODERIA SER PIOR

Alguns operários que a tudo presenciaram, em conversa com nossa reportagem, disseram-nos que se fôsse um pouco antes a avalanche atingiria todos ou a maioria dos trabalhadores.



Dois dos operários vitimados: João Chaves e Severino Gomes da Silva, após medicados no Pronto Socorro



Sete horas e meia depois é retirado o corpo do mestre de obras Eduardo da Silva Nobrega

Bombeiros e colegas do mestre de obras cavando à procura de seu corpo

Encerrado o caso da mensagem de socorro captada pela Panair

A Policia encerrou as investigações iniciadas há um mês em torno de um pedido de socorro captado pelo avião da Panair, comandado pelo capitão Cerqueira Leite, quando sobrevoava Caravelas, na Bahia.

As investigações vinham sendo feitas, paralelamente, pela Policia-Politica e pelo Ministério da Aeronáutica, sem resultados positivos.

O radiograma captado pelo avião da Panair, que transportava passageiros, dizia que fôra sequestrado por comunistas, levado a local desconhecido e dali obrigado a transmitir mensagem em código para a estação do Ministério da Aeronáutica.

Nenhuma noticia foi recebida sôbre a identidade e o fim do radiotelegrafista autor da mensagem.

Concluído o inquérito na C. I. S.

Desvio de Cr$ 786.691,50 e responsabilidade do sr. Aguinaldo Navarro da Fonseca — eis a conclusão do inquérito feito na Tesouraria da Comissão do Impôsto Sindical. O acusado está desaparecido desde 14 de janeiro.

O relatório final do inquérito já está redigido, com proposta de demissão do acusado, cujo processo foi iniciado na Delegacia de Roubos e Furtos.

Os repórteres querem inquérito

Jornalistas credenciados junto à Policia Central pediram ao chefe de Policia abertura de inquérito para apurar acusações feitas por um vespertino sôbre a existência de uma "caixinha" de bicheiros para gratificar alguns profissionais da imprensa, naquele setor.

A petição que repele as acusações levianas, tachando-as de altamente injuriosas, acaba por requerer apuração das responsabilidades criminais dos caluniadores.

A Policia varejou a "Escola do Povo"

PRISÕES E MATERIAL APREENDIDO

A Escola do Povo, na rua Venezuela, 6, sala 612, foi varejada pela Policia Politica, ontem.

Foram feitas cinco prisões, sendo de uma mulher e quatro homens, e os policiais apreenderam livros, cartilhas editadas pela Escola e outro material, tudo apontado como de fundo comunista.

A diligência policial provocou certo alvoroço entre os alunos, que foram dispersados, sem, todavia, serem molestados.

Internamento de menores

Prorrogação de prazo para a rematrícula — Chamada de responsáveis — Inscrição para escolas particulares

FOI prorrogado até o dia 25 do corrente, pelo setor de Internamento de Menores, o prazo de entrega das guias para a renovação de matriculas dos menores que estiveram internados em 1951, perdendo o direito ao internamente aqueles que não comparecerem até a citada data.

Por outro lado, continuam sendo chamados a comparecer àquele setor, à av. Almirante Barroso, os responsáveis pelos candidatos inscritos para internamento neste ano, a fim de obterem a guia para inspeção de saúde dos menores, e a relação dos documentos que deverão ser apresentados.

No próximo dia 2 de abril serão reabertas as inscrições para o internamento de menores em escolas particulares. As fichas de inscrição deverão ser preenchidas no setor de Menores, na presença do pai ou responsável, devendo o candidato apresentar as seguintes condições: a) — ser brasileiro nato; b) — residir efetivamente no Distrito Federal; c) — viver em estado de pobreza comprovada; d) — não ser portador de doença infecto-contagiosa; e) — ter, no mínimo, sete anos completos ou a completar até 1.º de junho, e no máximo 10 anos completos ou a completar na data citada.

A inscrição não assegura direito, ao internamento, devendo o mesmo ser efetuado em época oportuna, por autorização superior, e respeitadas as condições mencionadas.

Inquérito para apurar o desastre da Leopoldina

Desaparecido o sinaleiro

FOI aberto inquérito administrativo pela Leopoldina para apurar as responsabilidades no desastre de trem ocorrido ontem de manhã na estação de Triagem.

Também as autoridades do 15º distrito policial abriram um inquérito, êste criminal.

71 pessoas foram feridas em consequência do choque do trem S-22, que saira de Caxias, engavetando na traseira do S-18, que estava parado na estação.

Dêsse total, 51 vitimas foram medicadas no Pronto Socorro, 14 no Pôsto de Assistência do Meier e 6 no Hospital Getúlio Vargas.

Apesar do elevado número de feridos, nenhuma morte registrou-se, felizmente.

DESAPARECIDO

Segundo apurou-se mais tarde, o sinaleiro da estação, Albertino de Oliveira, após o desastre desapareceu reforçando-se a idéia de ter êle alguma culpa no acidente.

O maquinista do S-22, o trem abalroador, Napoleão Mendonça, de 39 anos, casado, residente à rua Napu, 68, em Olaria, que foi prêso no local, deverá ser ouvido em depoimento, ainda hoje.

"Perdôo, mas cumpri com o meu dever"

Luis Vicente Belfort Ouro Preto, o oficial administrativo da Alfândega, vitima de um atentado de morte quinta-feira passada, teve piorado seu estado de saúde.

Ouro Preto, que é bacharel em Direito, tendo sido diretor do DASP, foi agredido à bala por Domingos Dias, de 51 anos, casado, morador à rua General Cruz, 709, ex-fiscal aduaneiro da Alfândega e que foi demitido em virtude de ter-se verificado sua responsabilidade num inquérito em que Ouro Preto era presidente.

Ouvido por pessoas de sua familia logo após à operação a que se submeteu, Ouro Preto declarou que perdoava Domingos, mas estava certo de que havia cumprido com seu dever.

Tentou suicidar-se

Por motivos intimos, Alzira de Souza Lima, de 23 anos, solteira, da rua Júlio do Carmo, 186, tentou suicidar-se, ontem, em sua residência, molhando a roupa que vestia com Alcool e ateando-lhe fogo.

Com queimaduras graves, Alzira foi medicada no Pronto Socorro.

O transito no tunel do Pasmado

O túnel do Pasmado só terá mão num sentido, deliberou em edital o diretor do Trânsito, major Ramiro Tavares Gonçalves. E, para entrega do túnel ao trânsito, estabeleceu ainda que:

Será mão única:

a) na avenida Osvaldo Cruz; no sentido da praia do Flamengo para a praia de Botafogo;

b) na avenida Ruy Barbosa; no sentido da praia de Botafogo e da avenida Osvaldo Cruz para a praia do Flamengo;

c) no túnel; no sentido da praia de Botafogo para a praça Juliano Moreira;

d) na avenida Pasteur; no sentido da avenida Wenceslau Braz para a praia de Botafogo.

Para facilitar a circulação do trânsito, resolveu ainda o diretor major Gonçalves:

a) Tôdas as viaturas que se destinarem à zona sul, via praia do Flamengo, ao entrarem na avenida Osvaldo Cruz, serão subdivididas em duas correntes: pela alameda da direita as que se destinarem ao bairro de Botafogo e, pela alameda da esquerda, as que se destinarem aos bairros de Copacabana e Urca;

b) Aos que se destinarem ao bairro da Urca, no Túnel do Pasmado, seguirão pela pista esquerda contornando a praça Juliano Moreira e, após a conclusão das obras da rua General Severiano, poderão seguir indistintamente por aquela ou por esta rua.

c) As procedentes do bairro da Urca que se destinarem ao bairro de Botafogo seguirão pela avenida Wenceslau Braz e rua General Góis Monteiro, até que sejam concluidas as obras do viaduto da avenida Pasteur e, as que se destinarem a Copacabana, da avenida Pasteur seguirão o fluxo normal em direção ao túnel Marques Porto.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av. N. Peçanha 12, sala 407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs. Res.: 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels. 42-3189 — 26-0318

Dr. Manoel M. Tourinho — CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO — AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008 — 3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 horas — Residência: 26-6664

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA — UROLOGIA — CASA DE SAUDE SAO MIGUEL — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. José Hilario — CIRURGIA DO CORAÇÃO — Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clinica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2220 — 46-1801 — 52-8828

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — 2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. — Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida — Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, s. 1120 (Edificio Municipal) — Diàriamente das 14 hs. em diante — Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Rinaldo de Lamare — Av. Nilo Peçanha 26, 2.º andar — Das 9.30 às 19 hs. — Tel.: 42-9638

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12. Tel.: 52-1104. Res.: 22-8967

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — NOVO ENDEREÇO: Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. resid. 48-2686 e 29-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diàriamente das 14 às 18.30 — Tels.: 22-6797 e 22-4655 — Hora marcada —

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA — CLINICA CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 31-39 (Edificio Glória) s/301 — 2 às 5. Tels.: 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — Rua Marechal Niemeier, 17 Tel.: 46-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco 114, 10.º, sala 102 — 2as., 4as., 6as. De 2 às 4 hs Tel 22-1156

Osmar Teixeira da Costa — Assist. Clinica Ginecológica Hosp. S. Estácio — GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA — Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º andar — salas 519/520. Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e 6as., Das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — De 1 às 7 hs. — Tel: 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS — hemorróidas — POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO — Dr. Luis Sodré — RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av. Rio Branco 257, salas 512/513 — Tels.: 22-8757 e 37-1537 — Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA - OLHOS — Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs — Tels.: 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES — Dr. Agostinho da Cunha — ASSEMBLEIA 73 - Tel 22-3265

RAIOS X

Dr. Attilio Conte — NOVO ENDEREÇO: AV. 13 DE MAIO 23, 5.º ANDAR — Salas 527-8 — Edif. Darke — Tel.: 52-7036 — Resid.: 32-6053 — DIARIAMENTE — Das 14 às 19 horas — Pela manhã exames marcados —

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-909. — De 2a. a 6a., das 15 às 19 horas — HORA MARCADA — Tels: 22-1219 e 21-7184

— PUBLICIDADE —

Electrobraz Comércio e Indústria, S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Electrobraz Comércio e Indústria, S.A., à rua México n.º 41, 11.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades Por Ações.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1952.

Eduardo Eskenazi, Diretor-Presidente
Pedro de Alcântara Worms, Diretor-Secretário

— PUBLICIDADE —

RCA Victor Rádio S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA — CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da RCA Victor Rádio, S.A., à Rua Visconde da Gávea n.º 125, nesta Capital, no dia 31 do corrente, às 16 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social, de Cr$ 36.000.000,00 para Cr$ .. 72.000.000,00.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1952.

Pela Diretoria, W. J. LINDERMAN, Diretor Vice Presidente

— PUBLICIDADE —

Rolhas Metálicas (Crown Cork) S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA — CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Rolhas Metálicas (Crown Cork) S. A., à rua Itapiru 1.163, nesta Capital, no dia 31 de março de 1952, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1952.

Pela Diretoria, GIL SEQUEIRA, Diretor Secretario.

— PUBLICIDADE —

ROLHAS METÁLICAS (CROWN CORK) S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA — CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social de Rolhas Metalicas (Crown Cork) S. A., à rua Itapiru n. 1163, nesta Capital, no dia 31 do corrente, às 14 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento de capital.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1952.

Pela Diretoria, GIL SEQUEIRA, Diretor Secretario.

BRANCA DE NEVE — JARDIM DE INFÂNCIA

★ MATRÍCULAS ABERTAS ★

Rua Visconde de Pirajá, 631 — Telefone: 27-9012

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD — DÉCIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6675

Julio C. Santor — CORRETOR DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 106-B - 7.º andar — Sala 715 — Fone: 42-2655

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto — OFICIAL — Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos — Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-5024

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES — DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 59, salas 12 e 13 — Tel: 27-0002 — até 12,15

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MÓVEIS DO PARANA' — Alberto Richter — RUA PAISSANDU, 153 — Telefone 25-0657 — SALAS • DORMITORIOS • PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra — ADVOGADO — Travessa do Ouvidor, 18 — Tel: 52-5511

Darcy Ribeiro — ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA — Rua México, 74, 11.º sala 1105 — Tel. 52-5066

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — EDIFICIO CITY - Av. Rio Branco 85, 5.º sala 509 — Tel. 23-1860

Roberto de Toledo — ADVOGADO — Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6 — Das 12.30 às 14 hs. — Tel: 42-7531

— PUBLICIDADE —

ARTHUR WATSON COMÉRCIO, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 7 de abril p. f., às 15 horas, na sede social à rua Conselheiro Saraiva n.º 33, nesta Capital, para resolver sôbre a criação de novo cargo na Diretoria e a consequente alteração dos estatutos.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1952 — Arthur Watson, Diretor-Presidente — George Byron Watson, Diretor-Secretário.

— PUBLICIDADE —

American International Underwriters Representações, S/A

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da American International Underwriters Representações, S. A., à Rua Senador Dantas, 70/4, 9.º andar, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1952.

Pela Diretoria, ODILON DE BEAUCLAIR, Diretor Presidente — ALBERTO TORRES FILHO, Diretor Secretário

— PUBLICIDADE —

ARTHUR WATSON COMÉRCIO, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA — CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Arthur Watson Comércio S. A., à rua Conselheiro Saraiva, n.º 38, nesta Capital, no dia 7 de abril de 1952, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1952. — Arthur Watson, Diretor-Presidente. — George Byron Watson, Diretor-Secretário.

PUBLICIDADE —

RCA Victor Rádio S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA — CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da RCA Victor Rádio, S.A., à Rua Visconde da Gávea n.º 125, nesta Capital, no dia 31 de março de 1952, às dezessete horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1952.

Pela Diretoria, P. F. HADLOCK, Diretor Presidente

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 7

Rio Grande do Norte, importante reunião de autoridades militares, tendo comparecido o comandante da 7.ª Região Militar sediada no Recife, o comandante do 16.º Regimento de Infantaria e os comandantes de outras unidades ali aquarteladas, inclusive as responsáveis pelo setor aeronáutico.

A essa reunião também compareceu o chefe de Polícia do Rio Grande do Norte, tendo sido combinadas medidas para reprimir agitações que porventura ali se verificassem.

Notícias não confirmadas adiantavam que a polícia promovera prisões de elementos comunistas. Também não foi apurado se êsses elementos eram civis ou militares.

PRESO O CHAUFFEUR DE GOIS

Entre os comunistas presos, figura um sargento chamado Ataíde, que era chauffeur do general Gois Monteiro.

Ouvimos o general Góis Monteiro, que declarou não lhe ser possível, até o momento, dar informações positivas sôbre o caso.

Em primeiro lugar, êle dispunha de cêrca de 6 chauffeurs, todos pertencentes ao serviço do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas.

Declarou que não era esta a primeira vez em que se descobria haver comunistas a seu serviço.

— Nunca deixei de ter o meu "soviet" em casa — disse pitorescamente o general, comentando que, quando morava em Copacabana, se averiguara que alguns de seus empregados eram membros do Partido Comunista, que ali se empregaram com o objetivo de espioná-lo.

TODOS OS PASSOS DE GÓIS

O Serviço Secreto do Exército, que promoveu a prisão do sargento Ataíde, baseou-se no fato de o nome do mesmo estar incluído na lista recentemente apreendida na rua Murumbi, em Boca do Mato, em poder do agente comunista Hello da Cunha Ribeiro.

Apurou o Serviço Secreto do Exército que o chofer Ataíde, quando a serviço do general Gois Monteiro, era um atilado observador informando aos comunistas os encontros do Chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, conversas ouvidas no interior do veículo e outros elementos que constituíam um levantamento minucioso das opiniões e da conduta do general.

LIGAÇÕES COM OUTRAS REGIÕES

As conclusões da Seção de Investigações Criminais da Polícia do Exército da 1a. Região está comunicando ao Estado Maior do Exército os resultados de seus trabalhos.

Fatos de interêsse de outras Regiões Militares são a estas comunicados. Ficou apurada a existência de articulações de elementos presos com outras unidades do interior do país.

TUDO PRONTO DAQUI A 3 DIAS

O general Zenóbio ordenou ao serviço secreto da 1a. Região que tôdas as investigações fôssem feitas dentro do maior sigilo.

Espera o general Zenóbio terminar o seu trabalho dentro de 3 dias. Seu pensamento é que as providências e pesquisas feitas nestes últimos 8 dias são suficientes para terminar com a infiltração comunista na 1a. Região. Há possibilidade de, findos os trabalhos, serem divulgados nomes dos elementos extremistas detidos.

ESTILLAC NÃO FOI

O general Estillac Leal não compareceu à solenidade da comemoração do aniversário do Regimento Escola de Artilharia, na Vila Militar.

A ausência do ministro da Guerra foi notada na festividade, onde se encontravam, além do general Zenóbio da Costa, os generais Canrobert Pereira da Costa, Souza Dantas e Fiuza de Castro.

O coronel Clovis Gonçalves representou o general Estillac.

LONGAS CONVERSAS

Durante a solenidade, chamou a atenção geral uma longa conversa, em tom confidencial, mantida entre os generais Zenóbio, Canrobert e Fiuza de Castro.

PREPAROU-SE PARA A DEMISSÃO

O general Zenóbio da Costa, antes de entregar ao ministro da Guerra sua carta de demissão ao Presidente da República, preparou-se para deixar o pôsto, dando um cunho definitivo à sua resolução.

O general esvaziou as gavetas de sua mesa de tôda a matéria de ordem pessoal, tendo inclusive rasgado grande quantidade de papéis.

TENTATIVA CONCILIATÓRIA

O Presidente da República não se pronunciou ainda sôbre o pedido de demissão do general Zenóbio.

O noticiário dos jornais do govêrno, ainda indecisos na maneira de encarar o assunto, ora sugerem que a demissão do general é um fato de rotina, ora aventam a possibilidade de uma conciliação entre o ex-comandante de Infantaria da FEB e o ministro da Guerra.

A REFORMA DA LEI ELEITORAL

Comunica-nos a Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral:

"A propósito de notícias veiculadas sôbre o pedido de sugestões formulado pelo ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, aos dirigentes do Partido Social Democrático, seção de São Paulo, para reforma da Lei Eleitoral, a presidência desta Côrte esclarece que nenhuma consulta foi feita naquele sentido, não tendo, também, o referido magistrado realizado entrevistas ou feito declarações que autorizassem aquele noticiário".

Coordenação dos transportes

O presidente da COFAP assinou o ato, designando o engenheiro Percio Gaspar Reis, para coordenar os transportes ferroviários, rodoviários e marítimos no Rio Grande do Sul, no que diz respeito à prioridade de embarques.

Numa outra portaria, o sr. Benjamin Soares Cabello, atribuiu função de fiscalização a numerosos oficiais da Fôrça Pública do Estado de São Paulo.

DOIS MIL FLAGELADOS INVADEM MOSSORO'

Reforços policiais seguiram em avião, de Natal — Distribuição de gêneros alimentícios — Infiltração comunista

CÊRCA de dois mil flagelados, procedentes de várias partes do Rio Grande do Norte e das fronteiras do Ceará, invadiram a cidade de Mossoró, depois de se terem concentrado durante 3 dias.

Diante das ameaças de saque do comércio por parte dos invasores, o governador do Estado mandou, de avião, reforços policiais de Natal, para fortalecer o destacamento de Mossoro.

Através de entendimentos do governador com a Comissão de Abastecimento do Nordeste, foram enviados gêneros alimentícios para rápida distribuição entre os flagelados.

O engenheiro Avila Lins, do Departamento de Obras contra as Sêcas, tratou de remover os flagelados para o município de Pau dos Ferros, para os trabalhos de construção da estrada Mossoró-Luiz Gomes.

No entanto, dada a distância dêsses serviços, que viria separar os retirantes de suas famílias, a decisão não foi bem recebida, tendo os comunistas, infiltrados no meio dos retirantes, distribuído boletins protestando contra a retirada.

O governador do Rio Grande do Norte, sr. Silvio Pedrosa, entendeu-se ontem com o Departamento de Sêcas no sentido de promover a realização de serviços nas proximidades de Mossoró, com o fim de oferecer trabalho e subsistência aos flagelados.

Mossoró e suas proximidades estão castigados pela sêca, não obstante ter caído chuvas na região do oeste do Estado. Mas, mesmo que caiam chuvas, sòmente três meses depois é que poderiam ser colhidos gêneros alimentícios.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 5

Mais de 20 automóveis constituíam o desfile, sendo que os criminosos iam na camionete da Polícia Técnica, guardados pelo delegado, 1 soldado de Polícia, 2 investigadores e o escrivão Ary.

REVOLTA DOS POPULARES

À saída dos acusados muitos populares, curiosos para vê-los postaram-se em frente ao distrito. E quando os criminosos, seguros por policiais para não fugir, entravam na viatura policial, a gente aglomerada à porta da Delegacia de Jacarepaguá, fez um movimento instintivo de repulsa, e ouviram-se vários comentários, alguns que anotamos:

— Noutro país estariam na fôrca.

— Bandidos, celerados, só tocando fogo neles.

— Cínicos, facínoras. Pena de morte é pouco.

CARAVANA A PE'

Deixados os veículos na sede da administração da Companhia Tijuca-Mar, vizinha à propriedade do professor Goulart a caravana, parte a pé e parte em "jeeps", únicos carros capacitados para vencer o areal e a buraqueira sem fim da região, dirigiu-se para a casa do infortunado Antônio Tomaz, ou melhor, para o que dela restava.

Fôra parcialmente incendiada e o quarto do casal, onde estariam os 50 mil cruzeiros procurados pelos assaltantes, ficou reduzido a escombros, como o encontramos, ontem.

Curiosos, a pé, de bicicleta, banhistas da longínqua praia do Corsário, policiais, detetives da Polícia Técnica, com o chefe Mota à frente, reporteres, fotógrafos e motoristas, formavam o aglomerado que tornou mais difícil a reconstituição.

O PRIMEIRO ÊRRO

Inicialmente, houve o primeiro êrro. O delegado não providenciou o isolamento do local, depois de, naturalmente, estabelecer uma espécie de cêrco, para evitar fugas e impedir surpresas.

E foi nesse ambiente de certo congestionamento, apesar dos esforços do delegado João Elias, que começou a reconstituição, no momento exato em que a viúva, chorando e com os filhinhos ao colo e à mão, vencia, a pé, a grande distância que separava o antigo lar e a tosca residência de uma família conhecida, ainda na ilha do Marinho.

COMEÇA A RECONSTITUIÇÃO

Os dois acusados, Paulo Roberto e "Tiú", sempre acompanhados por policiais de revólveres à vista, foram postos nas posições iniciais do assalto, tendo à mão duas espingardas de caça, à guisa de rifles. Armas naturalmente descarregadas.

E começou a reconstituição, mas sem o terceiro personagem, "Antônio Grande", que, segundo os criminosos principais, ficara a uns 100 metros de distância, num matagal, mas de revólver à mão, animando e assegurando a realização do assalto.

Paulo Roberto e "Tiú", com os movimentos controlados pelos policiais, bateram com o cano da espingarda à porta, atendendo a esposa de Antônio Tomaz.

Reproduziram então como entraram e conversaram com a vítima, simulando serem polícia militar da Marinha à procura de armas. Mas não vestiam o capacete e o uniforme verde oliva que na ocasião do assalto tinham.

Depois mostraram como manietaram Tomas, seu compadre João Monteiro e o inquilino Francisco Leite.

O INCÊNDIO

Paulo Roberto, às vêzes sorridente e por vêzes zangado, mostrou como fizera a busca do dinheiro, que não encontrara, e como batera na lamparina, provocando o incêndio do casebre, que neste ponto não parece ser realmente sincera, porque a ordem, segundo "Tiú", era queimar a casa.

MÁ PONTARIA

Depois, disse como João Monteiro fugira pela janela e como tentou alvejá-lo.

A esposa do vigia, ao ser posta em frente aos acusados, para participar da reconstituição, procurou evitar olhá-los. Escondia o rosto com um lenço, cobrindo-o ainda com o filhinho que tinha ao colo.

As crianças choramingavam, e a mãe parecia tremer, evitando sempre olhar os homens que haviam assassinado seu marido, queimado sua casa e a brutalizado, depois de atirá-la ao chão a golpes de coronha de rifle.

A viúva vestia quase farrapos e seus olhos estavam vermelhos de chorar. Na face e nas mãos estavam ainda os curativos feitos depois do crime.

Depois, foi reproduzida a cena em que saíam do casebre, Antônio Tomaz, interpretado pelo investigador João Nogueira, à frente, manietado. A viúva reproduziu como investira contra os dois, à saída, e êles a golpearam com a coronha, derrubando-a.

O ASSASSINATO

Por fim, os acusados, sorrindo por vêzes Paulo Roberto e "Tiú" dizendo-se arrependido, mas fazendo seu papel aparentemente com gôsto, mostraram ao delegado João Elias e ao perito Rubens Rezende, assistidos pelo médico legista Seve Neto, como haviam derrubado Antonio Tomaz com uma coronhada de rifle, ocasião em que o vigia procurou fugir, não sendo alvejado pelos disparos de Paulo Roberto.

Mas "Tiú", de melhor pontaria, correu também pelo lado oposto do casebre, alvejando Tomaz, conseguindo alcançá-lo com certeiro tiro na cabeça.

Negou "Tiú", porém, que tivesse atirado à queima-roupa e muito menos colocado a arma junto à cabeça da vítima, como concluíra o médico-legista Seve Neto.

Depois de mostrar como haviam fugido, a reconstituição, ainda sob o sol abrasante, foi encerrada, retornando a caravana.

PRESENTES

Estavam presentes os advogados Hugo Baldessarini, patrono do professor Raul Goulart, e Camargo, por parte de "Antonio Grande", ausente. Este, porém, chegou atrasado, porque o automóvel que guiava enguiçou no areal.

O advogado Baldessarini, muito conhecido dos repórteres, fez logo sua "rodinha" e, depois de mandar buscar 20 garrafas de guaraná em um ponto distante, tratou do assunto, "provando a inocência do professor Goulart", é claro.

"PRA QUE ADVOGADO?"

Hoje deverá ser ouvido o professor, e provàvelmente acareado com Paulo Roberto e "Tiú".

Nem Paulo Roberto nem "Tiú" têm advogado, apesar do misterioso pedido de "habeas-corpus" no mesmo dia da detenção. Seu patrono, todavia, jamais se apresentou, e foi "Tiú" quem nos disse:

— "Pra que advogado? Fui um trouxa caindo num golpe dêstes. Matar, roubar para tirar nada?"

Paulo Roberto, um fronteiriço da esquizofrenia, possivelmente, cínico a tôda prova, de quando em vez ria baixinho, aparentemente divertindo-se com os fatos. Chegou a discutir com João Monteiro, ao defrontá-lo, dizendo que êle nascera outra vez (aludindo a ter escapado das suas balas).

Em conversa com um dos policiais Paulo Roberto disse que a primeira coisa que faria era matar o delator.

Atividades da FAO no Brasil

"Conseguimos dados objetivos para a nossa orientação", informa um técnico daquela organização — Estudo e debate dos problemas da pecuária

FOI possível obter elementos objetivos para orientar as atividades da FAO neste país — declara o sr. W. G. Casseres, chefe regional latino-americano daquela organização.

Em companhia de outros técnicos, está êle no Rio em viagens de estudos e observações.

PROGRAMA

— O programa de trabalho da nossa organização, prossegue, já está traçado, mas foi estabelecido de tal maneira, que permite interpretação e execução capazes de corresponder às necessidades do Brasil. Nesse particular, é bastante flexível o plano de assistência técnica. E o govêrno brasileiro está interessado no estudo objetivo dos problemas econômicos e sociais, pelos quais se interessa a FAO na esfera mundial.

AGRICULTURA E PECUARIA

Faz revelações:

— Ainda êste ano deverá realizar-se importante reunião, destinada ao estudo e debate dos problemas da pecuária na América Latina. O objetivo é levar a efeito um encontro entre cientistas, para troca de idéias sôbre estudiosos de gabinete e pecuaristas, para troca de idéias sôbre aqueles problemas, visando suas peculiaridades regionais. Vamos ainda estabelecer centros de aperfeiçoamento em trabalhos agrícolas e em estatística agro-pecuária, considerando os bons resultados obtidos em experiências anteriores. Estamos também preparando a agenda da IV Reunião da Comissão Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais.

PRODUÇÃO

Termina:

— Observei, nos círculos do govêrno, uma grande preocupação em vencer os obstáculos que se antepõem ao aumento da produção agro-pecuária. O govêrno brasileiro criou comissões que, contando com a cooperação de verdadeiros técnicos, reunem as fôrças representativas dos diferentes setores de trabalho e regiões do país, como é o caso da Comissão Nacional do Bem-Estar Social e da Comissão de Política Agrária, destinadas a encaminhar a solução racional e adequada de grandes problemas relacionados com o progresso econômico e social do país. Neste particular, o Brasil dá exemplo.

Mais trens elétricos para os subúrbios

Estudos na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — Sete milhões e meio de dólares para São Paulo —

REUNIU-SE ontem a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, com a presença do diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes e dos engenheiros Alfredo Fiuza Guimarães, Delamare São Paulo e Waldemar de Brito, da mesma Estrada. Nesta reunião, que foi presidida pelo sr. Ary Torres, presidente da Seção Brasileira, foram analisados e discutidos critérios e pontos de vista para o cálculo destinado à fixação do numero de unidades elétricas para o transporte de passageiros dos subúrbios da Central no Distrito Federal, com o objetivo de fundamentar o relatório que a Comissão Mista deverá apresentar ao presidente da Republica, a fim de atender ao despacho de S. Exa. datado de 17 de março de 1952.

EMPRESTIMO PARA A USINA DO SALTO GRANDE

Na próxima segunda-feira terá lugar, na Comissão Mista, uma reunião com representantes do Govêrno do Estado de S. Paulo, para análise final do relatório da mesma Comissão sôbre empréstimo de US$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil dólares), pleiteado por aquele Govêrno para o equipamento destinado à Usina Elétrica do Salto Grande. Esse trabalho será entregue pessoalmente ao governador Lucas Garcez na próxima terça-feira, pelos srs. Ary Torres e Burks Knapp. Nestas condições, provàvelmente no decorrer da próxima semana, mais um projeto da Comissão Mista poderá ser submetido à aprovação do presidente da República.

16 tipos de almoços populares

Convênio entre a COFAP e o Sindicato de Hotéis

16 cardápios completos, sugeridos pelo Sindicato de Hotéis e Similares do Rio de Janeiro e aprovados pelo Instituto Nacional de Nutrição, foram criados pela COFAP, num convênio para adoção de refeições padronizadas.

PREÇOS

Os preços serão apresentados pelos restaurantes e hotéis nas declarações de formulários e vigorarão por um prazo de seis meses.

O preço das refeições populares, a que se dará o nome de almôço da casa, será de Cr$ 18 a Cr$ 30 de acordo com disposições constantes do convênio.

CASAS TIPICAS

As casas de caráter típico, especialistas fornecerão uma refeição completa de sua especialidade pelo preço fixado de Cr$ 18.

MULTAS

Todos os estabelecimentos que forneçam refeições a preços superiores a Cr$ 20 serão obrigados a respeitar o convênio.

De Cr$ 10 mil será a multa para os infratores do convênio.

Casa do Estudante do Brasil

Do Japão, México, Canadá, Finlândia, Suécia, Suiça, Uruguai e outros países, centenas de estudantes desejam manter correspondência em espanhol ou português com estudantes brasileiros, de ambos os sexos. Também de Cuba, dos Estados Unidos e da França, novos endereços acabam de chegar ao Serviço de Intercâmbio da Casa do Estudante do Brasil. Os interessados poderão trocar seus endereços, na Secretaria da C. E. B., — Rua Santa Luzia, 305, 11.º andar — com a srta. Edméa Dias, diàriamente, das 11 às 16 horas.

A Central mantém as acusações à CEXIM

Declarando inicialmente que jamais apontou à CEXIM, qualquer responsabilidade no desastre de Anchieta, mesmo direta ou indiretamente, a Central do Brasil, esclarece que, quando acusada de descaso na reparação de suas linhas, limitou-se a citar, como um exemplo de suas dificuldades, o caso das arruelas, cuja licença de importação devia ter sido feita com a máxima urgência e foi negada pela CEXIM.

EXPEDIENTES TROCADOS

Após revelar a integra dos documentos trocados entre os dois órgãos do serviço público, ressaltando a demora existente nos entendimentos, que deviam ter sido feitos imediatamente mas que decorreram no período de 25-10-51 a 11-1-52, a Central do Brasil, deixa o caso a critério do público, por causa do indeferimento de seu pedido pela CEXIM.

Revoada Salgado Filho

Será realizada a 12 de abril a revoada de aviadores brasileiros à cidade de Buenos Aires, onde serão esperados no aeroporto de San Justo, após a convenção da União Brasileira de Aviadores Civis que está marcada para o dia 11 do mesmo mês, na cidade de Uruguaiana, onde tomarão posse os diretores das doze regiões da União.

Aos participantes da revoada será fornecida gasolina de graça em todos os pontos do território nacional e também na Argentina.

A hospedagem na Argentina, durante três dias, correrá por conta do Aero Clube Argentino.

Os interessados poderão enviar suas inscrições, por telegrama, para — Aviador-S.P. — informando tipo e marca do avião e o nome do pilôto e dos passageiros.

Seguro social brasileiro no México

Declarações do delegado brasileiro à IV Conferência Interamericana de Seguro Social

— "NA matéria, o Brasil encontra-se em situação vantajosa para opinar, atuando com valioso contingente produto de sua longa experiência no setor social. Vale acentuar estarmos na fase de uma codificação da previdência social, que virá a ser assim um verdadeiro estatuto do trabalhador brasileiro pela série de benefícios que lhe confere. Os estudos respectivos estão sendo feitos pela Comissão de Bem-Estar Social pela supervisão do ministro do Trabalho", declarou-nos o sr. Fernando Abelheira, delegado brasileiro à IV Conferência Interamericana de Seguro Social.

SEGURO SOCIAL NO CAMPO

Falando sôbre um dos temas mais importantes do conclave, a extensão do seguro social aos trabalhadores do campo — disse o sr. Fernando Abelheira que ia levar ao México o depoimento do que já se está realizando no Brasil, inclusive com a elaboração de um anteprojeto que tornará realidade o seguro social para o homem do campo.

SALARIO-FAMILIA

— Sôbre o abono família, teremos certamente oportunidade de oferecer a contribuição de nossa experiência, vale dizer, de nossas realidades nesse setor assistencial. Além de pagar o Estado o salário-família, uma conquista do servidor público no primeiro govêrno do atual presidente da República, as nossas leis garantem também ao trabalhador nacional de prole numerosa, amparo financeiro capaz de atenuar a luta pela vida.

Posse do novo chefe do Gabinete do Estado Maior da Armada

Teve lugar ontem, às 10 horas, no Estado Maior da Armada, a cerimônia da transmissão do cargo de chefe do Gabinete daquele alto órgão da administração naval, feita pelo capitão de fragata Francisco Augusto Simas de Alcantara ao capitão de fragata Haroldo Mathias Costa.

O comandante Simas de Alcantara deixa agora o exercício daquele cargo, para fazer o curso da Escola de Guerra Naval, após servir por longo período diretamente sob as ordens do almirante de esquadra Raul de San-Tiago Dantas, de cujo Estado Maior fêz parte no comando em chefe da Esquadra, na gestão daquele ilustre almirante como diretor do Lloyd Brasileiro e, finalmente, no Estado Maior da Armada.

Plano de expansão da cultura do trigo

Trinta milhões e meio de cruzeiros serão empregados na triticultura

O PRESIDENTE da República aprovou o plano do fomento e expansão da cultura do trigo para o corrente ano, no qual serão utilizados recursos orçamentários num total de cêrca de Cr$ 30.500.000,00.

O plano compreende os trabalhos de multiplicação de sementes, que serão organizados em colaboração com as diversas estações experimentais do Ministério da Agricultura e também a ampliação das áreas de cultivo, incentivo às revendas de máquinas agrícolas, fiscalização e assistência técnica às culturas particulares destinadas ao fornecimento de sementes para plantio, fiscalização da indústria moageira, instalação de armazens graneiros, cooperativas e construção de pequenos moinhos e silos metálicos pré-fabricados.

Serão empregados cêrca de seis milhões de cruzeiros em material destinado à revenda aos triticultores e de um modo geral serão utilizadas grandes importâncias em diversos Estados produtores.

Na exposição de motivos com a qual o ministro da Agricultura apresentou ao presidente Getulio Vargas o plano de expansão da cultura do trigo, foi salientada a necessidade de um rígido aumento da produção nacional em vista da queda da produção da Argentina — nosso principal fornecedor — o que vem obrigando o Brasil a recorrer a outros países produtores situados na área do dólar, agravando, assim, a nossa situação cambial.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 6

to aos problemas da medicina individual, como aos da epidemiologia e da profilaxia, formar médicos que saibam ver e diagnosticar a tuberculose não apenas no organismo do enfermo como no organismo da comunidade, preparar clínicos com orientação sanitarista, uma vez que, na luta contra a tuberculose não se pode conceber formação médica que não esteja repassada do ideal sanitarista.

PRINCIPIOS DO LEGISLADOR

Disse mais o professor:

Foram êsses os princípios que nortearam o legislador e são êsses os postulados por que se devem bater os professôres de Tisiologia do Brasil que, além de tudo, devem estar atentos no cumprimento da lei, não permitindo seja ela burlada em seus altos propósitos, de bem servir, com eficiência, à luta contra a tuberculose.

Aliás, qualquer tentativa de infringi-la só pode ser considerada como desserviço a uma causa de interêsse nacional: a campanha pela exterminação da tuberculose.

CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

Não é à toa que o Govêrno da República gasta somas vultosas no combate ao mal e instituiu a Campanha Nacional Contra a Tuberculose, em cuja direção se encontra hoje o professor Pereira Filho.

ORGANIZAÇÃO DA CATEDRA DE TISIOLOGIA

Quanto à organização que pretende dar à sua cátedra, disse o professor Ibiapina:

— E' preciso considerar, antes de tudo, as funções de uma cátedra de Tisiologia: Funções de ensino no preparo de pessoal técnico adestrado, médico e para-médico; na difusão dos métodos de diagnóstico, de tratamento e de profilaxia entre os jovens médicos. Funções de pesquisa, tanto no campo da medicina individual como na esfera da medicina social, no que diz respeito à epidemiologia e à profilaxia.

Funções sociais, na aplicação dos métodos de combate ao mal no seio da comunidade, através, sobretudo da ação dos dispensários anti-tuberculosos; na recuperação econômica do tuberculoso; funções assistenciais, nos cuidados dispensados ao enfermo, no diagnóstico e no tratamenti. Por conseguinte as cátedras devem estar aparelhadas para desempenhar tôdas essas funções.

LEITOS E DISPENSARIOS

As cátedras devem estar dotadas de leitos hospitalares, de dispensários anti-tuberculosos, de laboratórios de diagnósticos e pesquisa, de serviços de readaptação profissional, e instalações apropriadas ao ensino teórico e prático.

E' esta a organização que estamos dando à cátedra de Tisiologia da Faculdade Nacional de Medicina, que nos parece a mais racional e adequada à situação brasileira.

RESPEITAR A LEI

Entretanto, para isso, como para a organização das demais cátedras de Tisiologia, é indispensável que se lhes respeite a lei e não lhes sejam negados os recursos a que têm direito.

De acôrdo com esta orientação, a Cátedra de Tisiologia da Faculdade Nacional de Medicina, já está instalada no Pavilhão São Sebastião, graças a um convênio assinado com a Prefeitura do Distrito Federal.

A cátedra está dividida em setores, cada um entregue à direção de técnicos e tisiólogos de reconhecido valor, concluiu o professor Antônio Ibiapina.

COMERCIO E PRODUÇÃO

A produção do café

Segundo os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1951 o país produziu 1.159.487 toneladas de café, no valor de Cr$ 17.315.805.000,00 (estimativa consoante o levantamento agrícola realizado em outubro).

A área ocupada foi de 2.707.269 hectares, sendo de 428 quilos o rendimento médio por hectare.

Os maiores produtores de café, no citado ano, foram os Estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná, respectivamente com .. 512.307, 225.248 e 213.176 toneladas. As quotas dos Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro atingiram, respectivamente, ... 98.227 e 35.999 toneladas.

A produção de juta

40 mil toneladas de juta e fibras similares, serão produzidas ainda êste ano na região amazônica, foi o que ficou esclarecido na reunião de ontem, da Comissão Nacional de Juta e Similares, realizada sob a presidência do sr. Carlos Konder Reis, chefe do gabinete do ministro da Agricultura.

Durante os debates, ficou esclarecido que a procura da juta, no ano passado decorreu do aumento de prêço do algodão para sacaria.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 1

preguiçosamente encostados às suas portas, cínicos por vezes, indolentes quase sempre.

EXPLORAÇÃO

Outro grande obstáculo que a Prefeitura terá que vencer, na campanha das favelas, são os grupos organizados de exploradores, que alugam terras que não lhes pertencem ou barracos construídos em terras alheias.

Exemplo da favela do Vintém: o sr. Júlio Serate paga Cr$ 10,00 por mês a um tal de Joaquim Marques de Oliveira, conforme recibo que temos em nosso poder, "proveniente do aluguel do terreno que ocupa à rua Belisário de Souza". No entanto, o vereador Leite de Castro afirmou que os terrenos pertencem à Prefeitura.

SUJEIRA E INSTRUÇAO

Mas os planos de recuperação das favelas são ainda uma esperança de gabinete. Enquanto isto, os seus problemas mais elementares continuam esquecidos: sujeira e falta de instrução.

Na favela do Vintém vimos lixo e lama por tôda a parte e um enorme valão entupido por detritos de origens das mais variadas, foco de doenças em pleno gozo de suas funções. Fica êle às margens da avenida dos Eucaliptos, que separa a favela do conjunto residencial do IAPI (10.000 apartamentos) e sua parte dragada, com manilhas, desvia-se bruscamente para esse conjunto residencial, abandonando a favela à sua própria sorte.

Uma escola da Prefeitura, com capacidade para cêrca de 1.500 alunos, segundo dizem os favelados, dificulta o mais possível a admissão de seus filhos — o pai do menino Getúlio da Silva, de 7 anos, revelou-nos, que conseguiu matriculá-lo à custa de ameaça de queixa às autoridades.

OS POSTES CAIDOS

Luz, só colocando por conta própria. No entanto, em 1948, o vereador Leite de Castro requereu instalação de luz para as ruas e travessas da favela do Vintém. O requerimento, de n.º 31, foi aprovado pela Câmara Municipal e encaminhado ao prefeito.

Lá estão os resultados: postes de cimento jogados nas ruas, sem o mínimo cuidado, já sumindo debaixo do capim que cresce rápido.

Por esta e por outras, é que o sr. Guilherme Romano deve ir às favelas conversar com os favelados, sentir de perto as suas necessidades, renovar-lhes a confiança perdida, ver como elas crescem depressa e como será difícil acabá-las. Mas ver também que há possibilidade de ajudar um pouco, no momento, até que os planos de gabinete ganhem as encostas dos morros e o interior dos barracos.

LEMBRANÇA

Lá no Vintem, por exemplo, ouve-se com certa desconfiança qualquer coisa a respeito de campanha de recuperação das favelas. À sua entrada está uma lembrança do que têm sido essas campanhas — as famosas "malocas" do sr. Mendes de Morais, semelhantes à sua volumosa careca, talvez um monumento a ela.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

concorrência e o contrato que já fizemos".

PREÇOS DOS ABRIGOS

"Com o crédito de Cr$ 500 mil aberto pela Lei 580, de 4-6-51, construiremos mais ou menos 30 abrigos que sairão à razão de Cr$ 17 mil cada um", disse ainda o assistente.

A construção dos abrigos não foram até agora iniciadas, pois, caso o Tribunal de Contas negue o registro do contrato, a firma vencedora da concorrência perderá o direito à execução do projeto.

"Os abrigos, continuou o assistente do secretário de Viação, serão feitos em armações de ferro, pois como se destinam a pontos de ônibus, e portanto poderão ser mudados a qualquer momento e assim não haverá perda de dinheiro.

VERBA ORÇAMENTARIA PARA 52

Terminando suas declarações, o assistente declarou que, para o exercício de 52, foi votado um crédito de Cr$ 1 milhão para a construção de abrigos e melhoria nas vias públicas, nos principais pontos de ônibus.

AS RUAS QUE SERAO BENEFICIADAS

São as seguintes as ruas que no centro serão beneficiadas, com a construção de abrigos: Presidente Vargas, Rio Branco, Av. Brasil, Av. Graça Aranha, rua México e Praça da Independência.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

Apesar de não terem sido divulgados oficialmente êsses resultados, o segrêdo já transpirou.

As conclusões são inteiramente favoráveis aos princípios técnicos e jurídicos em que se baseia o sistema do IBGE, mediante a cooperação técnico-administrativa entre a União, os Estados e os Municípios.

A Comissão, presidida pelo prof. Temístocles Cavalcanti, reconheceu que êsse sistema deve ser mantido, contrariando inteiramente a idéia do general Polli Coelho de que o Instituto deveria ser submetido a uma reforma radical.

Os pareceres reconhecem ainda os grandes serviços prestados pelo IBGE ao país, considerando-o mesmo uma obra que honra a cultura nacional.

Foram reconhecidas deficiências, mas que não são decorrentes da organização estatística, e sim de outros setores de informação nacional.

SAIDA DE POLLI

Os círculos que promoveram a "greve branca" do IBGE esperam que, em face da divulgação dessas conclusões, o general Polli Coelho peça sua exoneração, facilitando assim a tarefa do govêrno na solução da crise.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

sim, recomendamos aos nossos associados, aliás bem antes da manifestação do Centro dos Comissários de Polícia, efetuar prisões só em flagrante delito.

O PRESIDENTE DECLARA

Depois, o detetive Afonso Martinelli, presidente do Centro dos Detetives, tratou do que chamou uma das soluções para o problema: a instituição de um Código de Polícia ou do Estatuto da Polícia, onde direitos, deveres e delimitações dos cargos, atribuições e funções estariam claramente consignadas, para evitar dúvidas e interpretações várias.

— Vamos designar uma comissão, concluiu o presidente do CDP, a fim de estudar o assunto do Estatuto dos Policiais e apresentar sugestões aos poderes competentes. Esses conflitos Polícia versus Justiça só podem prejudicar a própria ordem pública. O Centro trabalhará no sentido da harmonização, pelo reconhecimento do Poder de Polícia e pelo prestígio da Justiça, que é o prestígio da própria sociedade.

A viagem finda... MAS A SATISFAÇÃO PERDURA!

VARIG

A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFÔRTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA", LHE PROPORCIONARÃO UM DESEMBARQUE SEMPRE ALEGRE.

Serviços Aéreos VARIG

Informações e Reservas pelo Tel. 52-3700 (Rêde Interna). Ou nas principais Agências de Turismo.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Michael Redgreave quer visitar o Brasil

O critico cinematográfico de "John Bull" da Inglaterra, voltando de Punta del Este para Londres, parou alguns dias no Rio. Por êle ficamos sabendo que um amigo seu, o grande ator Michael Redgreave (ator de cinema e teatro, que foi o Hamlet de 1950 a convite do govêrno dinamarquês) está interessadíssimo em vir ao Brasil.

Não seria o caso da Comissão do Teatro Municipal convidar Redgreave com um elenco do Old Vic, para fazer uma temporada aqui, no decorrer do ano?

O público do Brasil já entende o inglês tão bem quanto o francês, e os melhores atores ingleses articulam de tal modo que não se perde uma sílaba sequer do que enunciam.

"Para onde a terra cresce", dia 26

O dramaturgo Edgar Rocha Miranda verá sua peça "Para onde a terra cresce" estreada no dia 26, no Teatro Brasileiro de Comédia de São Paulo, dirigida por Adolfo Celli, e com Paulo Autran no papel de Antonio, o grande fazendeiro que se torna dono de uma mina de ouro.

"Banana não tem caroço"

Pela primeira vez na história do teatro musicado atual, uma revista voltou da censura sem receber um só corte. Foi "Banana não tem caroço", de autoria de Geysa de Boscoli. Está no Teatrinho Jardel com atuação da Companhia Paulista de Revistas.

O sucesso de Eva e Alda

Eva Todor e Alda Garrido merecem parabens. Estão melhorando o padrão de suas apresentações. Eva está em "Amiga da Onça", uma comédia sem importância, mas que apresenta um elenco homogêneo, ensaiado com senso de comicidade e cronometria, por Willy Keller. Os cenários são de Santa Rosa, que aproveitou o palco giratório do Serrador. Quanto a Alda Garrido, no Teatro Rival, a grande cômica está dominando o seu texto e o público, com "Madame Sans Gêne", de Sardou, dirigido energicamente por d. Ester Leão. Ninguém no Brasil seria, atualmente, capaz de viver melhor a Catarina Lefevre, a lavadeira de Napoleão.

DUAS REVISTAS

EM Copacabana, estrearam duas revistas. O Jardel, completamente repintado, com cortinas novas e camarotes, traz uma série de atrações, será a peça "Banana Não Tem Caroço", e os Follies do Pôsto Seis, apresentando um "Cocktail de Boas".

No Jardel, o espetáculo tem alegria e alguns bons momentos, além de um número no qual existe um sorteio que proporciona a um assistente o prazer de ganhar um vidro de "Crêpe de Chine".

Chega de São Paulo por um tapete mágico, um elenco apresentado por Ruth Ferreira, uma moça bonita com uma voz fraca mas agradável. A primeira é Ulla Lander, candidata em 1950, à Companhia Eva Todor. Naquela ocasião ela queria ser atriz dramática, e não de revista.

Ankito e Morys são dois acrobatas que trabalham bem dentro de um palco muito pequeno para êles, e Ankito também cuida da parte cômica do texto.

As irmãs Parisi têm um sorriso simpático e dançam e cantam com bom humor.

Wilma Rizzo é uma cômica que não está na classe de Dercy, mas tem um bom número, "Patrão... só americano".

O ponto alto do espetáculo é o momento no qual as Hermanitas Norton surgem, como bailarinas do folclore sul-americano, e também num número espanhol, trabalhando com capas de tourada.

Dilú Melo, com seu acordeão é brejeira e toca bem. Laura Moret é graciosa.

Há um sketch divertido: "Uma voz ao microfone".

Carlos Gil, é demasiado conhecido com as suas imitações femininas para ser comentado; a sua Carmen Miranda já foi vista no Rio. Êle é, sem dúvida, o melhor no seu gênero; mas é um pouco "perfeito" de mais... Em todo caso, duas horas no Teatro Jardel passam sem a gente perceber que o tempo correu.

Infelizmente, nos Follies, as duas horas são mais longas.

Não nego que Carmen Brown tenha agradado ao público: sua voz quente, e sua agilidade em "Lamento Negro" empolgam. Siwa Tzen, como uma criança, cantando um número que divertiu muito, apesar de seu double-sens bastante pesado, conquistou a colaboração da platéia, e Ophelia Domingues tem treino e charme, sendo uma bailarina de futuro. Mas a imitação de Al Jonson de Aladim não está à altura e o Maurice Chevalier de Raul, só tem o chapéu de palha.

Assim, acredito que a revista do Jardel tenha mais chance de atrair o público de Copacabana, tendo recebido, da parte do produtor, um cuidado bem mais apreciável.

Cena de "Josefina e o Ladrão", de Lucia Benedetti, que domingo, no Teatro Municipal, será homenageada pelo ministro da Educação e a Campanha Nacional da Criança.

A LUCIA BENEDETTI HOMENAGEM

Amanhã, domingo, 2.000 crianças assistirão no Teatro Municipal a "Josefina e o Ladrão", de Lucia Benedetti, pelos Artistas Unidos, com Madame Morineau no papel da Josefina. D. Lúcia terá assim a homenagem que mais lhe agradará — a amizade das crianças que geralmente não podem assistir a teatro!

Será cumprimentada pelo ministro da Educação, e pela presidente da Campanha para a Criança, D. Cordélia Vital. Hoje, às 13,30 horas, em Copacabana, os Artistas Unidos levarão a peça de Lúcia Benedetti.

CINEMA

DANILO RAMIRES

TESOURO DO VULCÃO

Haverá decreto determinando a obrigatoriedade da exibição de filmes como êsse que a Republic está apresentando na tela do pobre REX? Talvez haja, na sombra, uma leizinha igual àquela que protege "Colar de Coral" e outras do mesmo jaez. Não há explicação possível para que o carioca veja nos seus cinemas barbaridades e burrices como êsse "Tesouro do vulcão", irmão gêmeo das últimas fitas de Johnny Weismuller, com "Bomba" em aventuras. "Tesouro do vulcão" é a mais descabida história de quadrinhos transplantada para a tela por um irresponsável, e representada por outros tantos.

Há um tesouro num monte. No monte há um vulcão. Um menino sabe o segredo da pista, mas não revela a ninguém. Uns bandidos descobrem o menino, e descobrem as esmeraldas... O Vulcão fica zangado, deita, lava em dois bandidos, e quase mata o tarzanzinho chamado "Bomba"...

Tudo acaba idiota como começou. Fita medíocre sob todos os aspectos. Para público nenhum. Nem mesmo de crianças e namorados.

PANORAMA DO CINEMA ITALIANO

"ESCOLA DE GOALS" — "JUVENTUDE" — FILME DE LUCHINO VISCONTI — PAGLIERO EXISTENCIALISTA — MEIO SECULO DE CANÇÕES NA TELA — "MESSALINA" FALARA' INGLÊS — LATUADA FILME GOGOL

As mais recentes notícias sôbre o cinema italiano atual são as seguintes, que vamos encontrar na imprensa de Roma. Assim temos:

FILME SÔBRE FUTEBOL

Com o título "Escola de goals", o documentarista italiano Fabio de Agostini apresentará brevemente um filme de curta metragem, produção da Telfilm-Astra, sôbre a maneira em que se formam na Itália as novas levas de jogadores de futebol. O filme foi rodado no Estádio de Roma e em outros campos de futebol da capital italiana.

*

"GIOVINEZZA" (Juventude)

Michelangelo Antonioni, um dos famosos dentre os jovens diretores italianos, vai iniciar proximamente a filmagem de um celuloide sôbre a mocidade européia de nossos dias.

O filme terá três episódios: um inglês, um francês e outro italiano, que serão rodados, respectivamente, em Londres, em Paris e em Cinecittà, de Roma.

"Não é fácil encontrar intérpretes para o meu filme", declarou Antonioni a um jornalista, "pois êles devem ter uma idade não superior aos 17 ou 18 anos".

Por enquanto o diretor italiano só encontrou um dos intérpretes do episódio inglês: o ator Reynold. Mas êle está disposto a recorrer a atores jovens e desconhecidos ou mesmo a rapazes e moças que nunca tiveram atividade de ator.

O filme, que se intitulará "Giovinezza", será produzido pela Filcostellazione.

*

VISCONTI EXAMINARA' O PROBLEMA DO CASAMENTO

Luchino Visconti, o diretor de "Obsessão", "A terra treme" e do recente "Bellissima", foi escolhido para dirigir um filme em co-produção franco-italiana, cujo título será "Marcha nupcial". Visconti esteve recentemente em Paris à procura dos atores franceses que deverão participar no filme, produção da Lux italiana e da Lux-Film francesa.

Interrogado por um redator do "Figaro" sôbre a situação do cinema italiano, Visconti disse que o mesmo se acha em crise. "Nós produzimos demais", declarou e lastimou que muitos produtores "manifestam uma desconfiança instintiva pelos filmes de qualidade".

O novo celuloide do diretor italiano pretende examinar o problema do casamento sob seus vários aspectos.

*

DUMA PEÇA DE JEAN PAUL SARTRE

O ator e diretor italiano Marcello Pagliero festejou com um coquetel no "Bar-Librairie", de Saint Germain de Prés, em Paris, o início da filmagem de seu quarto celuloide francês, tirado da peça de Jean Paul Sartre "La putain respectueuse".

O rei do existencialismo parisiense estava presente à festa, assim como a "vedette" Barbara Laage.

*

MUSICAL

A Roma-Film anuncia que levará para a tela, proximamente, as mais famosas canções italianas dos últimos cinquenta anos. O filme, no qual tomarão parte os mais conhecidos cantores italianos, intitular-se-á "Canta che ti passa".

*

"MESSALINA" EM INGLÊS

Está sendo dublado para o inglês, em Hollywood, o filme italiano "Messalina", dirigido e produzido por Carmine Gallone.

"Messalina", até agora, produziu mais de 500 milhões de liras de receita de bilheteria somente na Itália, França e Alemanha. Mediante um contrato com a Colúmbia, o filme será proximamente apresentado também na Suiça, Grécia, Turquia, Suécia, Austria e outros países.

*

DE LATTUADA

As neves que cairam abundantes em fins de fevereiro, em todo o norte da Itália favoreceram a filmagem dos exteriores do filme "Il cappotto", dirigido por Alberto Lattuada para a Faro Film.

O novo celuloide do conhecido diretor italiano é tirado do famoso conto de Gogol e tem como intérpretes principais Yvonne Sanson, Antonella Lualdi, Giulio Stival, e ator cômico Rascel e outros.

HOJE

DUELO AO SOL — Da Selznick International. Direção de King Vidor. Com Jennifer Jones, Joseph Cotten, Gregory Peck, Lionel Barrymore, Walter Huston e Lilian Gish. Duma novela de Niven Busch. Famoso "western" em tecnicolor feito há uns quatro anos. Nos cinemas Palácio, Império, São Luiz, Rosy, Carioca, Miramar, Monte Castelo, Ideal, Var Lobo, Mem de Sá, Maracanã, Realengo, Rosário e Odeon de Niterói. 12,30 — 2,55 — 5,20 — 7,45 — 10,10 horas.

• • •

DIZEM QUE E' PECADO — Da 20th Century Fox. Direção de Joseph L. Mankewicz. Com Cary Grant, Jeanne Crain, Walter Slezak, Hume Cronin e Finlay Currie. História de amor e preconceito em ambiente universitário. Nos cinemas Vitória, Rian, Leblon, Avenida e Icaraí. — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.

• • •

VINHO, MULHERES E MUSICA — Da RKO. Produção de Howard Hughes. Direção coreográfica de Busby Berkeley. Com Janet Leigh, Tony Martin, Ann Miller, Eddie Bracken e Gloria de Haven. Nos cinemas Plaza, Astória, Parisiense, Primor, Ritz, Olinda, Haddock Lobo, Mascote e Colonial. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

• • •

O MOINHO DO PÔ — Da Art. Do livro de Renato Bachelli. Direção de Alberto Lattuada. Com Carla Del Poggio, Jacques Sernas, Isabela Riva e Domenico Borghese. História realista passada em ambiente rural. Nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente, Santa Alice e Para Todos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

RICA, MOÇA E BONITA — Da Metro. Direção de Norman Taurog. Um tecnicolor com Wendell Corey, Jane Powell, Danielle Darrieux, e outros. Nos cinemas da METRO. Desde meio-dia 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

• • •

FOGO NA CARNE — Da San Miguel. Direção de Juan Ortega. Com Mercedes Barba, Rafael Baledon e Kiko Mendive. Paixões e rumbas. Nos cinemas Odeon, Azteca, Ipanema, América, Iris, Coliseu, S. Pedro e Iguaçu. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

• • •

O TESOURO DO VULCÃO — Da República. Direção de Lew Landers. Com Johnny Sheffield e Donald Woods. Nova aventura de "Bomba", o menino das selvas. Nos cinemas Rex, Botafogo, Pirajá, Floriano, Tijuca e Madureira. 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

• • •

CANÇÃO DO VOLGA — Da Artkino. Direção de Gregory Alexandrov. Com Lubov Orlova e Igor Ilinsky. Filme musical russo. No cinema S. José. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

• • •

UMA LUZ NA ESTRADA — Da Irapurú Filmes. Direção de Alberto Pieralisi. Argumento de Pedro Bloch. Com Vera Nunes, Davi Conde, Sergio de Oliveira, Silva Filho, Carmen Brown e Pedro Raimundo. "Reprise" de um filme brasileiro que se volta por causa do decreto do cinema nacional obrigatório.

A PONTE DE WATERLOO — Da Metro — (Waterloo Bridge). Velho filme romântico com Vivian Leigh e Robert Taylor. Exibido antes do Carnaval torna a voltar e com sucesso. E' uma quarta reprise. Nos três cinemas Metro. 2, 4, 6, 8, e 10 horas.

MÚSICA

EDINO KRIEGER

Henrique Oswald e o período pré-natal da música brasileira

A PROPÓSITO DE UM CENTENÁRIO

SERIA licito dizer-se que a música brasileira não existiu antes de Nepomuceno, Alexandre Levy, Luciano Gallet, Ernesto Nazareth e sua geração? Acreditamos que sim. Existia uma atividade musical, existiam obras de compositores brasileiros, nem sempre despidas de valor musical intrínseco, porém não existia a música brasileira em seu sentido étnico-social. Isso, pela simples razão de não existir ainda um Brasil independente como entidade espiritual, como potência cultural e como personalidade nacional.

A música emana de uma realidade palpável, é condicionada pelas transformações e pelo crescimento de uma sociedade. Daí não se poder considerar "música brasileira" no sentido específico que aqui empregamos senão a música que conseguiu, em determinado momento de nossa evolução, expressar um conteúdo humano e social brasileiro — as constantes psicológicas e étnicas de nosso povo, tornando-se o produto não de um talento individual mas antes a manifestação espiritual de todo um conglomerado humano, com suas características definidas no tempo e no espaço.

Esse momento histórico da evolução brasileira é vivido na poesia de um Castro Alves, na música de um Nazareth e de um Nepomuceno. Anteriormente, a música brasileira genuina limitava-se ao campo folclórico e popular. Não são brasileiras nem as obras de José Maurício, nem as de Carlos Gomes, nem as de Leopoldo Miguez ou Henrique Oswald. Constituem, sim, o período pré-natal de nossa vida própria, de uma cultura que emana da terra, embora com influências européias.

O processo de nascimento da música brasileira, é bem verdade, não pode e nem deve ser tomado em seu aspecto de valor musical intrínseco. Nêsse particular, nao é possível estabelecer-se uma comparação entre a obra de Henrique Oswald e a de Francisco Braga ou Alberto Nepomuceno, sem concordar com a superioridade técnico-musical do primeiro. Trata-se, antes, de um valor histórico — e nêsse sentido deve ser compreendido.

E' dêsse valor histórico, dessa falta de integração dentro de uma realidade que já existia em sua época, que se ressente a obra de Henrique Oswald. Apenas doze anos mais velho do que Nepomuceno e Levy, Oswald — o compositor intimista, alheio ao mundo e às idéias que o rodeavam — prosseguiu no caminho de Carlos Gomes e de Leopoldo Miguez, devido, em parte, à sua sensibilidade peculiar, à sua impossibilidade de abandonar as formas bem delineadas e o trabalho bem elaborado em favor da enxurrada de ritmos afro-brasileiros ou o contôrno por vezes banal de uma toada. Nessa impossibilidade, isolou-se em si mesmo e estacionou no passado — como estacionarão os que agora prosseguirem na simples transposição do material folclórico, sem levar ao plano universal a fôrça étnica de que já se fez possuidora a música brasileira com a escola nacionalista. Villa Lobos mesmo já indicou êsse caminho em algumas de suas obras; o nacionalismo "substancial" (e não o colorido local) confere a uma obra importância definitiva no plano da criação humana tomada em seu conjunto.

Do concerto realizado anteontem pela Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, dedicado à obra de Henrique Oswald, ficou-nos a impressão de uma boa realização artística. A orquestra procedeu com propriedade sob a regência de Eduardo de Guarnieri, destacando-se os dois excelentes solistas — a pianista Honorina Silva de Lacerda e o violinista Oscar Borgerth — ambos dotados de qualidades técnicas e musicais incontestes.

APARTAMENTOS — TIJUCA

JUNTO AO COLÉGIO MILITAR

Vendemos, para pronta entrega, prédio de quatro pavimentos sem elevador, modernos e o mais confortável possível, com saleta, três quartos, duas salas, cozinha, banheiro com box, armários embutidos, dependências para empregada, ótimas varandas, todos de frente, à Rua GENERAL MARCELINO, 271 — esquina da Rua DULCE — Financiamento de 80 por cento, em 15 anos. Ver no local hoje e amanhã, das 9 às 12 horas.

Artes plásticas

Um novo Di Cavalcanti

MÁRIO PEDROSA

DI Cavalcanti publicou ontem uma carta que dirigiu a Cecilio Matarazzo desistindo de ir a Veneza, como membro da comissão honorifica nomeada pelo ministro da Educação. Di dá suas razões para a desistência, invocando altos argumentos de patriotismo e sensibilidade. Não quer gastar os parcos dinheiros do Estado, quando êste não os tem bastantes para o ensino. Também se sente inibido de não haveria no Brasil quem pudesse censurá-lo por essa viajar para a Europa, só pelo prazer de passear em Veneza. Esse velho e glorioso boêmio deu assim para falar uma linguagem austera como a de um senador da República. Quanto a mim, essas razões não convencem, pois viagem mesmo de recreio à Europa, com passagem paga pelo Estado. Quantas pessoas insignificantes passeiam diariamente pelas capitais européias e americanas às custas dos cofres públicos, sem proveito nem para elas nem para o Brasil?! Di Cavalcanti é dos raros sujeitos neste país que pode merecer dêsses favores oficiais sem desdouro para ninguém. "?" que uma viagem dele pelos lugares sagrados da velha arte italiana não será nunca em vão.

Se o tom de homem de Estado que Di Cavalcanti usa na sua carta soa estranho, o conteudo dela é também paradoxal. Esse produto típico da "rive gauche" de Paris, que é o nosso pintor, resolveu fazer profissão de fé nacionalista. Nacionalista quase rubro, jacobino. Ele quer "colocar a vida artística" do Brasil "na realidade nacional, procurar dar-lhe vida tirada da própria seiva racial, dar sua função social dentro de nossos limites, procurar fazê-la unicamente dependente de um clima afetivo e cultural tão característico nosso". Eu gostaria que Di nos dissesse de que "seiva racial" êle fala: da negra? portuguesa? india? italiana? polonesa, síria, turca, judaica, germânica? Ou quer êle sustentar que a única "seiva" que serve para tirarmos dela a famosa e indefinível "arte brasileira" é o velho lugar-comum das "três raças tristes" de que ambos descendemos? Uma profunda diferença entre o Brasil e o México está precisamente nessa constante racial que caracteriza o segundo, índio até a raiz, e inexiste para nós. Di Cavalcanti é o mais autodidata de nossos grandes pintores e vem desse fato a sua originalidade. Ei-lo, porém, agora, a querer "uma didática artistica baseada no amor à tradição e à humanidade brasileiras". Mais uma vez cabe a pergunta: Que tradição "nossa" devemos seguir em matéria artística? em matéria pictórica? em matéria plástica? Devemos fazer "arte colonial" em arquitetura? Pintar caipiras picando fumo à Almeida Junior? Imitar o Aleijadinho? Para êle a nossa pintura deve "deixar de ser moderna ou acadêmica, para ser representativa da duas vezes, Di usa a expressão "humanidade brasileira". Por são "humanidade brasileira". Parece ser a única humanidade que o interessa. Entretanto, nós, criticos "com a frieza dos polipos culturais" não nos interessamos por essa "humanidade brasileira", a essa indiferença inumana arrastamos os "snobs", nossas vitimas.

Evidentemente, Di Cavalcanti está zangado conosco. Acontece, porém, que poucas responsabilidades temos pelo fato de não existir essa pintura brasileira com que sonha o nosso velho amigo. Nenhum critico até hoje já impediu que os artistas plásticos criassem essa famosa arte nacional, baseada nessa ainda mais famosa "realidade brasileira", posta em moda no Brasil pelos antigos precursores verdes - amarelos do integralismo. No entanto, todos os nossos pintores modernos consagrados são produtos da Escola de Paris. Di Cavalcanti é um dos mais originais e eminentes representantes dessa escola no Brasil. Suas qualidades tropicais e brasileiras vêm de um temperamento sensual, mole, com uma extraordinária e abençoada propensão para amar a vida, e gozá-la. Mas sua pintura tem a marca de Paris. Di, contudo, sempre teve uma permanente disposição para torturar-se com teorias, sistemas e doutrinas, outrora, na mocidade, sobretudo de ordem politica, hoje, na maturidade, de ordem estética, como se verifica pela carta que ora comentamos. Felizmente, êle é incapaz de adaptar sua vida, seu temperamento, sua arte à disciplina que tais coisas exigem. Dai as contradições de atitudes, os desenganos e decepções de que tem sido vítima tantas vezes, por culpa, aliás exclusivamente sua.

Não vá a Veneza, Di, se sua consciência repele a idéia de lá ir às custas do erário, e apenas para flautear. Lamentamos êsse surto tardio de catonismo que lhe deu, pois preferiamos, por você e pela arte, vê-lo em Veneza, deslumbrado na Praça de São Marcos, fascinado na pequena sala da Academia onde estão alguns dos mais belos Bellinis e a maravilhosa TEMPESTADE de Giorgione. E eu sei que você adora Giorgione. Temos que respeitar-lhe a súbita austeridade. Paciência. Não queremos, entretanto, que êsse zêlo patriótoco pelos dinheiros públicos, essa sua caturrice nova, o levem também às frias regiões das teorias, e o impeçam, com ou sem "didática brasileira", com ou sem "realidade nacional", com ou sem "humanidade brasileira ou japonesa", de continuar a cobrir telas com o seu pincel sensual, a sua preguiça, essa sim, bem brasileira e de passear pelos cafés e bares uma presença sempre rica de seiva e de fraqueza humanas. Sem pensar Di Cavalcanti será sempre brasileiro, mas quando teoriza é um cosmopolita incorrigivel desses que parece não nasceram em parte alguma.

Figura (óleo), de Di Cavalcanti

IMPÉRIO — MIRAMAR — ICARAÍ

FRED MacMURRAY — ELEANOR PARKER

UMA DELICIA DE COMEDIA

QUERO UM MILIONÁRIO

2ª feira

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitarios da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Rezende, 128 — Eldio Boa Morte, 38 — Bento Lisboa, 43 — General Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 37 — Desembargador Isidro, 57 — Vinte e Oito de Setembro, 168 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo 124 — Cândido Benício, 168 (Bangu) — Dr. Augusto de Vasconcelos, 151 (Campo Grande), Senador Camara 98 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n.º 11, diariamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz. Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Meier e Ilha do Governador.

Leia Tribuna da Mulher

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

PARA SERVIR O LEITOR

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

Aviso de Incêndio — 22-2044.

Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800. Zona suburbana: 29-0090.

Pronto Socorro — Pôsto Central: 22-2121; Meier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; gência.

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271. Carlos Chagas Marechal Hermes.

Central do Brasil — Informações 43-3360.

Lóide Brasileiro — Informações: 23-3758.

Policia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.

Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 2?-3008; Copacabana: 37-8744; Meier: 29-4667; A noite: 28-9500; Domingos e feriados: 28-9590.

Banco do Brasil — Informações, diariamente, à qualquer hora: — 23-3204.

Leopoldina Railway — 38-7050.

Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.

Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814; e Estação Hidro: 42-653.

Previsão do tempo — 23-4292.

Gabinete do Chefe de Policia — 32-3343.

Policia Politica — 22-4561.

Delegacia de Dia — 22-0233.

Delegacia de Menores — 22-5236.

Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 32-2303.

Rádio-Patrulha — 32-4242.

Socorro Urgente — Campo Grande 1036.

Juizo de Menores — 32-9162.

Instituto Pasteur — 22-3028.

Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852.

Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.

Falta dágua — Reclamações: — 22-2127.

Objetos perdidos em bondes — 43-0237.

Fiscalização de ônibus — 32-1512.

Fiscalização de bondes — 32-0982.

Lixo-Reclamações — 28-0256.

Correios Telégrafos Reclamações — 23-0627.

E. F. Corcovado — 25-0016.

Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.

Aeroporto do Galeão — Governador 562.

Panair — 22-7790 e 22-7761.

Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061

Real — 52-5424 e 49-7461.

Varig — 52-3700.

Vasp — 42-8094 e 552-2473

Air France — 32-1098.

Scandinavian Air Line System — 32-7320 e Governador 06316.

N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.

Transportes Aéreo Nacional: — 32-6119 e 32-7399.

Aero tas Brasil — 22-8481.

Transcontinental — 22-5414.

Linhas Aéreas Paulistas — 32-5195.

Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.

Pan American World Airways: — 22-7701, 22-8865 e 22-7770.

Viação Aéreas Santos Dumont S.A. — 22-5414.

Braniff Internacional Airways — 52-1826.

Cia. Real Holandesa de Aviação — 52-5634 e 4853.

Aerolineas — 42-4788.

Alitalia — 43-9778.

Loide Aéreo Nacional — 32-5195 e 42-9967.

Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-5850.

"IBERIA" — Linhas Aéreas Espanholas — Rua Pedro Lessa, 41 loja —Tels.: 22-2204 e 22-5804.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

As farmácias abaixo estão de plantão, hoje, sábado:

Av. Pres. Antonio Carlos, 51A — de Sá, 178 e 278 — R. Riachuelo, 69A — R. do Catete, 142 — R. da Lapa, 15 — R. do Catete, 260 — R. Laranjeiras, 131 — R. Marquês de Abrantes, 110 — R. Alice, 7 — R. da Passagem, 6A — Av. Ataulfo de Paiva, 1240A — R. Jardim Botânico, 588A — Av. Ataulfo de Paiva, 282 — R. Humaitá, 63A — R. Gustavo Sampaio, 231A — R. Toneleros, 218A — R. Fernando Mendes, 45A — R. Sta. Clara, 127A — R. Barata Ribeiro, 646B — R. Júlio de Castilho, 15 — Av. Copacabana, 1219 — R. Garcia D'Avila, 137F — R. Júlio do Carmo, 9 — R. Santo Cristo, 181 — R. Bento Ribeiro, 25 — Pça. 11 de Junho, 390 — R. Joaquim Palhares, 721 — R. Santa Maria, 6 — R. Catumbi, 121 — R. Hadock Lobo, 153 — R. S. Carlos, 63A — R. São Cristóvão, 64 — R. Mariz e Barros, 453 — R. S. Luiz Gonzaga, 2265 — R. Gal. Sampaio, 43 — R. S. Januário, 706 — Praça Saenz Pena, 23 — Av. Tijuca 87B — R. Pereira Siqueira, 69 — Av. 27 de Setembro, 285 e 244 — R. B. de Mesquita, 766A — R. Universidade, 404 — R. Hipólito da Costa, 37A — R. Leopoldo, 314A — R. Itabaiana, 283 — R. Lino Teixeira, 283 — R. 8. Av. Mal. Floriano, 89 — Av. Mem Francisco Xavier, 993 — R. Ana Nery, 2078A — R. Dois de Maio, 742A — R. B. de Bom Retiro, 87A/B — R. Dias da Cruz, 616 — R. Lins de Vasconcelos 240A — R. 24 de Maio, 1005 — R. Arquias Cordeiro, 310 — R. Cachambi, 357 - 2.ª loja — Av. 29 de Outubro, 6720 — R. Goiaz, 614 — R. Conde de Azambuja, 921A — Av. 29 de Outubro, 9377 — R. Clarimundo de Melo, 798 — R. Nerval de Gouvêa, 435 — R. Cerqueira Daltro, 1563 — Av. Nova York, 150 — Av. Teixeira de Castro, 427A — R. Aureliano Lessa, 9 — R. Dr. Alfredo Barcelos, 533 — R. Noemia Nunes, 236 — R. Quito, 385 — R. Jucurutá, 134 — Av. João Ribeiro, 738A — R. João Rego, 146 — Av. N. S. da Penha, 52A — R. Apiaí, 47B — R. Uranos, 1106 — Estr. Mons. Felix, 936 — R. Valentim Magalhães, 226A — R. Dourados, 3958 — Av. Automóvel Clube, 2884 — Estr. Braz de Pina, 1309 — R. Bulhões Marcial, 109 — Estr. Vicente de Carvalho, 1600 e 393A — Estr. Mal. Rangel, 847 — R. Pacheco da Rocha, 106 — R. Fernandes Marinho, 45 — Av. Automóvel Clube, 4025 — R. Carolina Machado, 1480 — Largo da Pavuna, 45A — Estr. Gal. Tasso Fragoso, 4115 — R. Cap. Couto Meneses, 28 — Estr. Jacarepaguá, 7653A — Pça. Valqueire, 23A — R. Cândido Benício, 2190 — R. Mal. Modestino, 219 — R. João Vicente, 1121 — Av. Sta. Cruz, 404 — R. Ferreira Borges, 22 — Estr. do Monteiro, 4 — R. Alvaro Alberto, 439 - loja — R. Senador Camara, 29 — R. Peixoto de Carvalho, 14 — R. Pinheiro Freire, 71.

Montepio dos Empregados Municipais

Será efetuado dia 24, segunda-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos.

Comuns efetivos — Propostas ns.: 43.083 — 43.251 — 43.252 — 43.254 — 43.255 — 43.257 — 43.258 — 43.261 — 43.262 — 43.263 — 43.264 — 43.265 — 43.266 — 43.268 — 43.269 — 43.271 — 43.273 — 43.274 — 43.275 — 43.276 — 43.277 — 433278 — 43.280 — 43.281 — 43.282 — 43.283 — 43.284 — 43.286 — 43.287 — 43.288 — 43.289 — 43.290 — 43.292 — 43.293 — 43.294 — 43.295 — 43.296 — 43.297 — 43.299 — 43.300 — 43.301 — 43.302 — 43.303 — 43.304 — 43.305 — 43.306 — 43.308 — 43.309 — 43.310 — 43.311 — 43.312 — 43.313 — 43.314 — 43.315 — 43.316 — 43.317 — 43.318.

Comuns extranumerários — Código 22 — Propostas ns.: 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 — 392 — 393 — 394 — 395 — 396 397 — 398 — 400.

Comuns extranumerários — Código 23 — Propostas ns.: 1.601 — 1.602 — 1.603 — 1.604 — 1.605 — 1.606 — 1.607 — 1.608 — 1.609 — 1.611 — 1.612 — 1.613 — 1.614 — 1.615 — 1.616 — 1.618 — 1.619 — 1.620 — 1.621 — 1.622 — 1.623 — 1.624 — 1.625 — 1.626 — 1.627 — 1.628 — 1.630 — 1.631 — 1.632 — 1.633 — 1.634 — 1.635 — 1.636 — 1.637 — 1.638 — 1.639 — 1.640 — 1.642 — 1.643 — 1.644 — 1.645 — 1.646 — 1.647 — 1.649 — 1.650 — 1.652 — 1.653 — 1.655 — 1.656 — 1.657 — 1.660 — 1.661 — 1.662 — 1.663 — 1.665 — 1.666 — 1.667 — 1.668 — 1.669 — 1.670 — 1.671 — 1.672 — 1.673 — 1.674 — 1.675 — 1.676 — 1.677 — 1.678 — 1.679 — 1.680 — 1.681 — 1.682 — 1.683 — 1.685 — 1.686 — 1.687 — 1.688 — 1.689 — 1.690 — 1.691 — 1.692 — 1.693 — 1.694 — 1.695 — 1.696 — 1.697 — 1.698 — 1.699 — 1.700.

Emergência — Matrículas ns.: 42 — 406 — 3.947 — 5.636 — 6.363 — 8.403 — 11.369 — 15.077 — 15.782 — 17.346 — 20.675 — 21.382 — 22.435 — 22.696 — 22.839 — 24.619 — 28.782 — 28.882 — 28.928 — 29.478 — 35.736 — 38.864 — 42.062 — 42.699 — 43.115 — 43.318 — 49.130 — 51.380 — 56.098 — 60.003 — 61.080 — 62.105 — 99.448 — 99.452.

O pagamento das propostas anunciadas para pagamento neste mês e não procuradas para pagamento far-se-á dia 25 do corrente.

FEIRAS-LIVRES

Serão realizadas, amanhã e depois, as seguintes feiras-livres:

DOMINGO

VILA ISABEL — rua Barão de São Francisco; ENGENHO DE DENTRO — rua Goiás; GAVEA — rua Lopes Quintas, BANGU — av. Cônego Vasconcelos; CAJU — praia do Caju; IRAJÁ — estrada do Quitungo; S. CRISTOVÃO — campo de São Cristóvão; CACHAMBI — rua Coração de Maria; PENHA-CIRCULAR — rua Eng. Filho; RICARDO DE ALBUQUERQUE — praça Tacino; INHAUMA — av. Automóvel Clube; URCA — praça Raul Guedes; TIJUCA — rua Itapira; DEL CASTILHO — av. 29 de Outubro; JACAREPAGUA' — praça Barão de Taquara; PAVUNA — av. Automóvel Clube; COELHO NETO — rua Cassuapi; ANCHIETA — rua General Tasso Fragoso; SENADOR CAMARA' — rua C paralela à rua Albino Mendes; COLEGIO — estrada do Barro Vermelho; GLORIA — rua Almirante Baltazar.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBOA — praça Santo Cristo; CATUMBI — largo do Catumbi; BONSUCESSO — rua Dias Fortes; MARECHAL HERMES — rua Jarina; MADUREIRA — rua Domingos Lopes; ENGENHO NOVO — rua Verna de Magalhães; IPANEMA — rua Henrique Dumont; TIJUCA — rua Delgado de Carvalho; ROCHA MIRANDA — praça 8 de Maio; LEME — rua Araujo Gondim; CORDOVIL — rua Cordovil; QUINTINO — praça Quintino Bocaiuva; SAMPAIO — rua Antunes Garcia; BOTAFOGO — rua Mena Barreto; BONSUCESSO — avenida Nova York; e ANDARAÍ — rua Uruguai.

TRIBUNA das LETRAS

ANO 2 — RIO — 22-23 de março de 1952 — N.º 46

O MEU RECADO AOS ESCRITORES BRASILEIROS

Por NUNO SIMÕES

VAI Aquilino Ribeiro ao Brasil: que em boa hora vá! Não vai em missão oficial, comissionado pelo seu Govêrno, nem sequer em missão oficiosa, comissionado pela Academia das Ciências de Lisboa ou por qualquer instituição literária portuguesa. Vai apenas a título pessoal, para cuidar de interêsses que há muito reclamam a sua presença no Brasil; mas, com ser um visjante particular, não perde Aquilino Ribeiro a sua qualidade de homem de letras, e por acréscimo figura altamente representativa da Literatura Portuguesa do seu tempo.

Tão bem como eu próprio, sabe Aquilino Ribeiro o que nos espera — a nos dois — como homens, e o que nos liga ao mesmo tempo como escritores. Nem sempre a mesma luz nos alumia o espírito e a mesma estrêla nos guia os passos; mas Aquilino Ribeiro é visceralmente escritor, profissionalmente homem de letras, as suas preocupações dominantes são de ordem espiritual, ainda quando siga caminhos errados; e, para mais, um grande escritor da Língua Portuguesa — e tanto basta (não digo *para se apresentar*, porque não está no seu feitio enfeitar-se com penas de pavão), tanto basta para ser acolhido pelos confrades brasileiros como digno representante das Letras Portuguesas, expoente e glória delas. E por seguro tenho, ainda que muitos hajam sido até agora os intelectuais portugueses enviados em missão ao Brasil, que nenhum escritor brasileiro deixará de ver e considerar em Aquilino o que êle verdadeiramente é, e vale, na Literatura Portuguesa do nosso tempo.

Leio num jornal português que virá a Portugal, em abril ou maio, uma embaixada de intelectuais brasileiros, constituida por Adalgisa Nery, José Lins do Rego, Ciro dos Anjos, Carlos Drummond de Andrade, Jorge de Lima, Erico Verissimo, Luis Jardim, Ruben Braga, Ledo Ivo, João e José Condé, Marques Rebelo — romancistas, poetas, novelistas, críticos... Que sejam benvindos! E diga Aquilino no Brasil que os escritores portugueses terão muito gôsto em receber os seus confrades brasileiros, e que a multiplicação destas visitas, com caráter de reciprocidade, conduzirá necessàriamente a uma autêntica inter-comunicação espiritual luso-brasileira. O polo magnético da cultura brasileira, na Europa, há-de estar em Lisboa e não em Paris; o polo magnético da cultura portuguesa, na América, há-de estar no Rio de Janeiro e não em Nova York.

E' bom que os escritores brasileiros venham a Portugal, tantos quantos possam fazê-lo, e muitas vêzes; é bom que os escritores portugueses, por seu turno, visitem o Brasil, para saberem até que ponto Portugal está presente na América. Mas, com ser muito, não é ainda o bastante; é preciso que os livros brasileiros sejam recebidos e divulgados em Portugal como se fossem de autores portugueses, e que os livros portugueses sejam recebidos e divulgados no Brasil como se fossem de autores brasileiros.

Não são comuns os valores essenciais da nossa civilização? Não é uma só Língua, a Língua em que nos exprimimos? Tanto espiritualmente nos parecemos — Portugueses e Brasileiros — que bem pode dizer-se que Portugal é a imagem do Brasil na Europa, o Brasil a imagem de Portugal na América. E se as visitas individuais, as embaixadas oficiais, os contactos pessoais, são manifestamente úteis ao fortalecimento da comunidade histórica luso-brasileira — que terá cada vez maior projeção na política das nações atlânticas — mais útil será ainda a reciprocidade de tratamento que faça dos escritores portugueses brasileiros no Brasil, e torne os escritores brasileiros portugueses em Portugal.

Aqui tem, Aquilino, o que me parece essencial dizer-se aos nossos confrades brasileiros. Aliás, como portugueses, que mais poderemos querer hoje do Brasil? Sòmente que não deixe de ouvir a voz do sangue, e de segui-la em todos os passos decisivos da sua história. Êste é o meu recado aos escritores brasileiros, e muita honra e satisfação sentiria se Aquilino quisesse fazê-lo também seu, e como seu transmiti-lo aos confrades com quem vier a encontrar-se. Porque, para mim, pessoalmente, não peço nada; peço tudo para todos, indistintamente — assim para os escritores brasileiros em Portugal, assim para os escritores portugueses no Brasil, e, afinal, para os dois povos unidos na defesa do mesmo património de valores espirituais.

A embaixada intelectual portuguesa em 8 fotografias

OS primeiros dados sôbre a embaixada intelectual portuguesa que chega no dia 29, pelo "Vera Cruz", já foram publicados neste suplemento no sábado passado através da entrevista que nos concedeu José Osório de Oliveira.

Hoje damos em oito fotografias o complemento dessa entrevista.



ORLANDO RIBEIRO: Professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, geógrafo, autor de: "A Arrábida", "Contribuição para o estudo do pastoreio na Serra da Estrêla", "Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico", "A Ilha da Madeira" (em francês), e de outros estudos geográficos.



LUIS FORJAZ TRIGUEIROS: Crítico literário e teatral, ensaísta e novelista, diretor do "Diário Popular" de Lisboa, autor de dois livros de contos: "Caminho sem luz" e "Ainda há estrêlas no céu" (o primeiro dos quais obteve o prémio "Fialho de Almeida"), de um livro de crítica de teatro: "Pátio das Comédias", e de um livro de ensaios: "Sombra do Tempo".



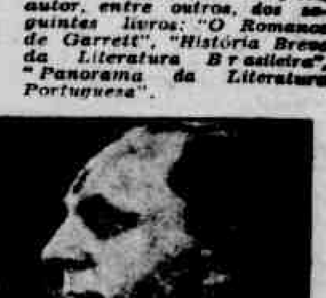
FERRER CORREIA: Professor de Direito Internacional da Faculdade de Direito de Coimbra.



JOSÉ OSÓRIO DE OLIVEIRA: Ensaísta, crítico e historiador da literatura, africanologista, autor, entre outros, dos seguintes livros: "O Romance de Garrett", "História Breve da Literatura Brasileira", "Panorama da Literatura Portuguesa".



VITORINO NEMÉSIO: Professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, romancista, poeta e historiador, autor de várias obras, entre elas: "O Mistério do Paço do Milhafre" (contos), "A Casa Fechada" (novelas), "Mau Tempo no Canal" (romance), "Festa Redonda" (poesia), "A Mocidade de Herculano" (história).



JOÃO AMEAL: Da Academia Portuguesa de História.





ENGENHEIRO DANIEL VIEIRA BARBOSA: Professor de Economia Política e Finanças da Faculdade de Engenharia do Porto.

PADRE BERNARDO XAVIER COUTINHO: Licenciado pela Universidade Católica de Lovaine, crítico de Arte, conservador do Museu de Soares dos Reis, do Porto, diretor da revista "Museu", historiador, camonista, autor [illegible] de literatura comparada. A sua obra mais importante é "Camões e as Artes Plásticas".

APELO DOS UNIVERSITARIOS ESPANHOIS AO GOVERNO NORTE-AMERICANO

OS professôres Universitários espanhóis exilados no México, lançaram agora um manifesto traduzido em inglês, francês e alemão, publicado em jornais democratas de todos os países do Ocidente, em que pedem ao govêrno dos EE.UU. para evitar uma ajuda a Franco, a título da concessão de bases navais e aéreas em diversas localidades espanholas.

O manifesto é de um alto teor intelectual e ético, constituindo uma das mais altas manifestações da consciência espanhola no exílio desde que o ditador, com o auxílio do eixo Berlim-Roma conseguiu apoderar-se do poder e reduzir o seu povo à miséria e à opressão. Damos a seguir alguns trechos dêsse manifesto assinado por homens de todos os matizes políticos, exceto, evidentemente, os comunistas. O primeiro a assinar é D. Niceto Alcala-Zamora, ex-presidente da República Espanhola, e bem conhecido por suas idéias centristas.

P. C.

UM PACTO CONDENADO

Êste pacto a realizar-se está moralmente condenado desde a sua origem. A ditadura espanhola que subiu ao poder lutando contra a democracia, sendo seu único ideal o próprio poder, para conservá-lo sela um pacto militar com a grande democracia norte-americana. E o govêrno americano, que é hoje o líder das fôrças democráticas do mundo, esquecendo-se da sagrada missão que os povos livres lhe confiaram, fortalece com um pacto militar um govêrno que é, foi e será radicalmente anti-democrático.

QUE QUEREM OS GRANDES?

Não resta dúvida que a dignidade do homem, da mesma forma que a paz e a justiça estão sèriamente ameaçadas, mas não podemos defender a democracia arruinando seus próprios ideais. E' grave o perigo de uma guerra, cuja deflagração produzirá horríveis devastações, e depois de tantas e tantas crueldades, já é tempo de os homens saciarem sua sêde de sangue

(Conclui na 2.ª pág.)

NOTÍCIAS LITERÁRIAS

Em traduçao de Otávio de Faria e Maria Helena Amoroso Lima Senise, a Editora "A Noite" vai lançar "Etzel Andergast", do famoso romancista alemão Jacob Wassermann.

O escritor Paulo Ronai é um dos concorrentes à cátedra de Francês do Colégio Pedro II. O concurso vai realizar-se em maio próximo.

Maria de Lourdes Teixeira vai publicar um ensaio sôbre Graça Aranha.

"Contemplação de Ouro Preto", de Murilo Mendes, é um dos livros programados na coleção dos "Cadernos Cultura" do Ministério da Educação.

José Condé, cujas "Histórias da Cidade Morta", obtiveram tanto sucesso, está escrevendo um romance, intitulado "A Ilha".

Jorge de Lima está escrevendo poemas à maneira dos cantadores do Nordeste, buscando assim uma nova dimensão para a sua poesia tantas vezes renovada.

Rubem Braga dedica-se atualmente a escrever um romance em forma de diário.

UM PIONEIRO DA GRANDE ESTRADA

VINCENT CAILLARD

1756 — 1843

Por SUZANNE NORMAND

Por Suzanne NORMAND
(Especial para TRIBUNA DAS LETRAS)

MUITAS pessoas crescidas gostariam de conhecer certas histórias que se contam às crianças. Fazia esta reflexão outro dia, depois de ter lido a u'a menina que conheço, a aventura de Vincent Caillard, Pioneiro da Grande Estrada (1).

A autora, Claude Esil, teve entre mãos documentos que a incitaram a reconstituir para uso das crianças — e ainda uma vez, é pena — esta existência na verdade bastante prodigiosa, e da qual não encontramos sombra em nenhum dicionário, grande ou pequeno. Que injustiça! Vincent Caillard, todavia, foi bem digno da admiração do seu país, da sua época — e seria ingratidão esquecê-lo na nossa. Com efeito, foi êle que contribuiu para metade do prazer de viver — viajar; o que pressupõe a existência de estradas. Foi êle, êsse ignorado Caillard, o criador da estrada francesa. Era filho de camponeses da região do Vale do Loire, onde nasceu em 1758, isto é, a meados do século que verá o advento de um novo mundo. Aos doze anos ainda não sabe ler — o que não é de surpreender para a época. Mas aos seis, vendo dois sábios de passagem na sua aldeia descerem de uma berlinda declara-lhes: "Gosto dos carros que correm depressa no caminho, e gosto do caminho também. Hei-de fazer carros também, hei de fazê-los mais tarde". Ora um destes sábios era o jovem químico Lavoisier. Como num conto Lavoisier, antes de partir, garantiu à criança que: "Querer é poder". Vincent adotou o lema. Não há dúvida que não apenas nos contos que os meninos corajosos e inteligentes encontram uma boa alma que os ajuda. Foi assim que um vendedor ambulante leva Vincent até Orleans e o confia a um grande organizador de "corvées" — diríamos hoje de trabalhos públicos. O homem admite o rapaz; a mulher e as duas filham adotam-no em casa. O pequeno aprende a ler e familiariza-se com o trabalho. Aos 17, já é suficientemente ambicioso para pensar ao que se chama na corporação: a maestria. A estrada e as carruagens continuam a preocupá-lo. Estamos na época em que, sob o reinado do jovem Luís XVI, aparecem os primeiros carros públicos, as diligências, criadas por Monsieur de Turgot. Vincent Caillard acha-as horrorosas, essas diligências. Horrorosas e incômodas! Sonha outra coisa. Mas o sonho nele não é estéril. O resultado é sempre tangível, marcado pela vontade, pela imaginação e o sentido do interêsse público. Turgot, impopular, teve de partir. A corveia real desapareceu. A construção e manutenção das estradas passam a ser feitas por emprêsas retribuidas por novos impostos. Vincent tornou-se entretanto o melhor auxiliar do seu patrão. Mas acima do patrão há uma cabeça que decide e cria: é a administração das Pontes e Calçadas. Decide pois entrar nas Pontes e Calçadas. E o caminho sobe, o que caminho de Vincent Caillard. O tempo passa, Revolução, Diretório, Consulado e Império.

Um dia de 1808, antes de partir para Erfhurt, o Imperador, entre mil projetos, remete um dia o da estrada Paris-Bordéus. A estrada que facilitará o acesso de Espanha e servirá de passagem aos exércitos vindos do Este. Já advinhamos que é a Vincent Caillard que será confiada a tarefa exigida pelo Imperador. E' o começo da fortuna. E' a êle também que caberá secar os pântanos da sua Sologne natal: dez anos de trabalho! Entretanto, o nosso rapaz casou-se. E' um marido feliz e o feliz pai de seis meninos: tôdas as felicidades num crescendo igual. De fato, há poucos exemplos de uma vida tão harmoniosamente desenvolvida, tão perfeita na sua ascensão. Nenhum fiasco, nenhuma derrota. E' quase incrível. A sua vida privada obedere ao mesmo ritmo. Nenhuma falha também na sua retidão moral, na sua probidade.

Inteligente, insistente, assim no-lo mostram, e, o que é mais, sem perder nunca a cabeça sólida. Nem mesmo a celebridade consegue nada, nem o dinheiro, nem a magnífica moradia de Paris, suprema consagração. Em 1896 com a inauguração da Companhia das "Messageries Générales de France" (Laffite e Caillard), o pequeno camponês de outrora coroa a sua carreira? E é dessas enormes carruagens amarelas, lançadas por tôdas as estradas de França, que Victor Hugo dirá: "Nous fuyons dans les bras de Laffite, et sur les ailes de Gaillard... Nous fuyons au grand trot, à raison de 3 lieus à l'heure..." "Mas parece que Victor Hugo era um tanto otimista. Quando Caillard morre, com 85 anos, teve tempo de se apaixonar pelo Caminho de Ferro, e de ver montadas e rolando sôbre carris as suas famosas diligências amarelas, transformadas em "wagons". A última palavra dêste pioneiro da Estrada no seu leito de morte foi: "Deus permita ao homem de avançar sempre... Tentai... Vós outros vereis muitas coisas"...

(1) Gédalge, ed. Paris.

Museu de Arte Moderna de S. Paulo

Exposições em Paris (Salão de Maio), Tóquio e Santiago

S. PAULO (Sucursal) — Como decorrência da I Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, recebeu essa entidade um honroso convite do Salão de Maio de Paris, para enviar algumas obras de artistas modernos brasileiros. Para tal fim, foi posta à sua disposição uma sala especial com capacidade para duas dezenas de telas e quatro esculturas.

No mesmo sentido teve o Museu um convite de Santiago do Chile e de Tóquio.

A Diretoria do Museu está procedendo à escolha das obras a serem enviadas, que não serão as mesmas e nem forçosamente dos mesmos artistas. E' de se notar que, no que diz respeito a Santiago do Chile, maior número de telas e esculturas poderá ser enviado e que não se exclui a possibilidade de serem as obras apresentadas em outras capitais da América Latina.

Dos trabalhos em curso, dará o Museu publicidade oportunamente.

Nada têm a ver tais iniciativas com a Bienal de Veneza e com as exposições de Londres e Roma, para as quais outra organização está prevista, com nomeação de convites de seleção e entendimentos mais íntimos com o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. As providências necessárias à presença do Brasil nessas manifestações estão dependendo, ainda, de informações precisas acêrca do espaço disponível.

APÉLO DOS UNIVERSITÁRIOS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dentro e fora da Espanha. Entretanto, o mais grave não é a própria guerra, porque, se após o desastre sobrevivessem um ideal e uma fé para o futuro, aos homens não faltaria energia para reconstruirem suas cidades e cuidarem novamente dos seus campos. Mas que restará depois da destruição física, se antes afogamos êste ideal, e essa chama de fé que antes pretendiamos defender com as armas? Em resumo: que pretendem os grandes? O poder e a supremacia criam responsabilidade. Que respondam, pois, a esta pergunta: que programa nos oferecem?

Reflita portanto o govêrno da grande democracia norte-americana, no mal irreparável que podem ocasionar essas precárias bases, quando tão alto preço está disposto a pagar por elas, pois a segurança destas bases fica associada à segurança do regime que as concede. Que a defesa militar das democracias não arruine os principios morais em que assenta a dignidade da pessoa humana; que essa defesa não leva ao desespêro um povo que anela a restabelecer as normas de viver democrático e a liberdade de consciência, no seu próprio país."

O manifesto é assinado por 20 professôres universitários espanhóis atualmente ocupando cátedras no México. Entre êles D. Niceto Alcala Zamora, Dr. José Giral, antigo reitor da Universidade de Madrid, Dr. Manuel Marques, decano da Universidade de Madrid, Dr. Honorato de Castro, antigo secretário da Faculdade de Ciências de Madrid, Dr. José Punche, antigo reitor da Universidade de Valência, Dr. Felipe Sanches Roman, antigo secretário da Faculdade de Direito de Madrid, etc.

BREVE ENCONTRO COM AUGUSTO MEYER

O próximo livro do escritor gaúcho — A influência portuguêsa no folclore brasileiro — Nota sôbre linguística — O livro — Recordo Mário de Andrade e o modernismo

NEM sempre os boatos são maus. Este, por exemplo, de que Augusto Meyer tinha acabado e mandado para o prelo um estudo completo sôbre folclore, "Cancioneiro Gaúcho", é dos louváveis, pois nos permite dizer desde já aos nossos leitores o que é êsse trabalho do diretor do Instituto do Livro e simultâneamente um dos nossos melhores prosadores.



Augusto Meyer

Augusto Meyer lá estava sentado e rodeado por inúmeras pessoas, na sua mesa de trabalho do 5.º andar da Biblioteca Nacional. Várias outras esperavam com certa impaciência e um olhar pouco cristão para o entrevistado e sobretudo para nós que decidimos, depois de muitos parêntesis, não ser mais interrompidos.

"CANCIONEIRO GAÚCHO"

— Pode dizer-nos alguma coisa sôbre o seu próximo livro?

— "Cancioneiro Gaúcho" é uma tentativa para fixar o que é verdadeiramente folclore nosso, com exclusão de todo folclore de origem portuguesa que representa oitenta por cento do que corre por aí como brasileiro. E' o resultado de uma pesquisa cuidadosa e nem sempre fácil, pois a poesia popular portuguesa influencia de tal forma a nossa, que a destrinça é problema difícil. Naturalmente, mesmo neste trabalho encontraremos algumas canções portuguesas, mas com timbre gaúcho. A separação total — não creio seja possível. Aliás, na linguística, continua Augusto Meyer, é o mesmo. Quando pensamos encontrar um "brasileirismo", estamos apenas em face de uma expressão portuguesa quinhentista, ou de um modismo da provincia portuguesa.

O LIVRO

— Pode indicar-nos os capitulos do livro?

— O livro compõe-se dos seguintes capitulos:

1 — Introdução critica;
2 — O texto poético (a poesia popular classificada por temas e cada quadra por sua ordem);
3 — As notas (sôbre cada motivo);
4 — Suplemento musical;
5 — Bibliografia.

Este livro está ligado ao "Guia do Folclore Gaúcho" já saído, constituindo de certo modo uma continuação a pesquisas iniciadas para êsse trabalho.

KOSERITS, O MODERNISMO E MARIO DE ANDRADE

— E' ainda — continua Augusto Meyer — uma consequência do modernismo. O contato com os trabalhos de Karl von Koserits, estudioso alemão que veio para o Brasil depois do fracasso da revolução de 1848, e que podem ser encontrados na "Gazeta de Pôrto Alegre" e depois um conselho de Mário de Andrade, decidiram-nos a empreender estas pesquisas.

— Karl von Koserits?

— Exato. Foi o primeiro a estudar as origens portuguesas do folclore gaúcho, o primeiro que no Brasil estudou folclore a sério.

— E o conselho de Mário de Andrade?

— A maneira como Mario de Andrade sabia aconselhar. Viu interêsse em nós pelo folclore e traçou-nos caminhos de estudo que sem êle não teríamos percorrido. A sua influência sôbre mim foi grande. A êle e ao modernismo devo esta curiosidade e depois êstes estudos.

Ao despedirmo-nos de Augusto Meyer passamos depressa pelos que esperavam. Mas ao ver-nos sair humanizaram-se. Já eram outra vez pessoas a olhar com bondade para um cristão — que já não estorvava mais.

LIVROS NOVOS

Já se encontra nas principais livrarias o volume de estréia do poeta Napoleão Agustin Lopes, que tem por titulo "Palavra e Poesia". Não se trata de uma antologia de poemas mas de uma série de aforismos ligados entre si que versam sôbre o valor da palavra poética e o fenômeno da criação poética. A edição limitada a 500 exemplares é primorosa quanto à sua apresentação gráfica.

Terminou-se de imprimir na Tipografia dos Padres Beneditinos de Salvador na Bahia. O livro é ilustrado por dois artistas premiados na I Bienal de S. Paulo — Mário Cravo Junior que colabora com seis desenhos e Marcelo Grassman, o gravador, que é o autor da xilogravura do ex-libris. Acresce que Dianira fez o retrato do autor. Pelas suas caracteristicas "Palavra e Poesia" é um volume destinado a tornar-se raridade bibliográfica.

5 MINUTOS COM SIMONE WEIL

A INTELIGENCIA E A GRAÇA

NÃO há que escolher entre duas opiniões: é necessário acolhê-las a tôdas, dispondo-as verticalmente e colocando-as em níveis adequados. Assim por exemplo, acaso, destino, providência.

Nós sabemos por meio da inteligência, que o que a inteligência não apreende, é mais real do que a parte que ela apreende.

O objeto da busca não deve ser o sobrenatural, mas o mundo. O sobrenatural é a luz. Se fizermos dela um objeto rebaixamo-la.

A inteligência não pode nunca penetrar o mistério, mas pode, e só ela pode, aperceber-se da identidade das palavras que o exprimem. Para êste fim deve ser mais aguda, mais penetrante, mais exata, precisa, rigorosa e exigente do que para qualquer outro.

Ao ouvirmos Bach ou uma melodia gregoriana, tôdas as faculdades da alma se calam e se distendem, para apreender esta coisa perfeitamente bela. A inteligência tambem. Nada encontra para afirmar ou para negar — mas alguma coisa para seu alimento.

O ATEISMO PURIFICADOR

Entre dois homens que não têm a experiência de Deus, o que o nega está talvez mais próximo. O falso Deus que se assemelha em tudo ao verdadeiro, impede para sempre que se chegue ao verdadeiro.

A religião como fonte de consolação é um obstáculo à verdadeira fé, neste sentido, o ateismo é uma purificação. Eu devo ser ateista na parte de mim mesma, que não é feita para Deus. Nos homens em que a parte sobrenatural não despertou, os ateus têm razão.

RENÚNCIA AO TEMPO

O tempo é uma imagem da eternidade, mas é também um ersatz da eternidade.

DEUS E O SOBRENATURAL

Deus e o sobrenatural estão escondidos e sem forma no Universo. E' bom que estejam escondidos e sem forma na alma. Os que vestiram o Cristo não sabiam que era o Cristo. Católicos e protestantes falam demasiado nas coisas santas.

O que a natureza realiza mecanicamente em mim é máu acreditar que eu sou o seu autor. Mas pior ainda é crêr que o Santo Espírito é o autor. Isso está ainda mais longe da verdade.

TRABALHO

O lado doloroso do trabalho manual é que obriga a um esfôrço durante longas horas apenas para garantir a subsistência. O escravo é todo aquele a quem não é garantido como objeto das suas fadigas senão a simples existência.

IDOLATRIA

A idolatria nasce porque temos sêde de bem absoluto, sem o sobrenatural, e sem a paciência de o deixar brotar.

A VERDADE E A MORTE

Amar a verdade significa suportar o vazio, e portanto aceitar a morte.

AMOR

Entre os seres humanos não se reconhece plenamente a existência senão daqueles a que dedicamos amor.

NOTA

Ao publicarmos êstes trechos de Simone Weil, tirados do seu livro "La pesanteur et la grace" não significa que nos identifiquemos com tôdas as nuances do seu pensamento. Esta seção pretende apenas dar um panorama de idéias, e de escritores de outros países.

T. das L.

As Civilizações da Provença

Por JEAN GALLOTTI

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

SE bem que, ao contrário do que usual, o sul de França atraia mais estivantes do que hibernantes, êstes são neste momento numerosos, principalmente nas costas do Mediterrâneo e na Provença.

Não pretendo fazer uma descrição de regiões cantadas e exaltadas por nomes como Mistral, Bizet, Gounod, Ambroise Thomas, Cézanne ou Van Gogh, quero apenas lembrar que poucos países evoluidos conheceram no seu solo tantas e tão diversas civilizações, tôdas no seu tempo das mais avançadas e atraentes do mundo ocidental: a civilização grega, a romana, a dos papas de Avinhão, a do século de Luís XIV e a que sucedeu à Revolução. Mais tarde falarei da que se prepara; mas preciso primeiro falar das outras e sobretudo da primeira. Escavações recentes revelaram-nos monumentos altamente preciosos e instrutivos a êste respeito. E desde já as descobertas de Glanum-Saint-Rémy e Saint-Blaise atestam a antiga presença dos gregos no interior do país até Durance. Saint-Blaise é uma espécie de colina perto do delta do Rodano, dominando a Camarga, e onde os navegadores vindos da ilha de Rhodes abordaram e entrincheiraram numa espécie de oppidum no VII século antes da nossa era.

Os fóceos, aí perto, por volta de 600, fundaram Marselha. No século IV transformaram o oppidum de Saint-Blaise, então talvez chamado Mastramellé, numa verdadeira fortaleza ciclópica, cujos muros foram descobertos da areia que os recobria. Quanto a Glanum, perto de Saint-Rémy, onde um arco de triunfo, um mausoleu e uma inscrição funerária revelaram há muito a presença de uma cidade romana, encontrou-se agora os restos de uma cidade grega anterior. Chamava-se Glanon. Encontrou-se o substratum de um santuário perto do qual estão dispersos elementos de um monumento jonico de duplo frontão, as colunas do peristilo, salas de duas casas de habitação, um mercado do qual resta uma coluna dorica, um poço público, todo um conjunto de arquitetura megalítica análoga à da ilha de Dèles e uma quantidade de capitais e de fragmentos mais ou menos lavrados: todo um bairro de cidade helênica sob o céu da França. Êste santuário, êste mercado, estas casas, datam, supõe-se, do II século antes da nossa era. Quando, em 102, os teutões atravessaram os pequenos Alpes para marchar sôbre a cidade Aix, onde Marius os iria exterminar, destruiram Glanon pelo ferroe pelo fogo, como o prova uma camada de cinzas à volta das ruinas primitivas. Por tôda a parte o poder grego declinava perante a ocupação progressiva dos romances, ocupação que deveria levar em 49 a J.C. à queda de Marselha. Desde o I século da nossa era que uma cidade romana se elevava sôbre as ruinas de Glanon, que se tornou Glanum. Esta colonização grega durou quinhentos anos. Uma quantidade de objetos de tôda a espécie lembram aqueles e aquelas que durante séculos, perto dêsses poços, sob os pórticos do mercado, no pátio fechado das casas, belos aventureiros trigueiros vindos da Jonia "Sôbre o mar purpurado" e louras filhas da Galia escolhidas por esposas, misturaram o seu sangue, tocaram os seus cultos, partilharam os prazeres, os esforços, gozaram a vida e conheceram a morte.

Depois durante um período mais ou menos igual foi a civilização galo romana. Direi apenas que em nenhuma parte existem testemunhos da sua grandiosidade tão perfeitos e colossais como na Provença; Orange, Vaison-la-Romaine, Arles, Nimes, Saint-Rémy são outros tantos museus de arquitetura lembrando a prosperidade fantástica do baixo vale do Rodano nessa época. As invasões e as desordens da época feudal, a passagem dos exércitos albigenses não puderam destruir completamente tudo o que de maravilhoso êsses dois povos deixaram.

Quanto ao século dos papas (XIV) que se vieram instalar em Avinhão para escapar à anarquia que reinava em Roma, ficou dele uma pré-renascença impregnada de lembranças de prosperidade antiga e aspirações voltadas para os tempos modernos.

A monarquia francesa fêz da Provença uma provincia rica que se enriqueceu ainda mais durante todo o século XIX para ser o que hoje vemos. Um clima delicioso, uma luz incomparável, montanhas azuladas, pinheiros e ciprestes, terra ocre, velhas aldeias com todos os cambiantes de uma palheta grave, discreta e sóbria, fazem desta terra fecunda e encantadora um verdadeiro paraíso. A doçura de viver e de trabalhar é fruto dêsses dois mil e quinhentos anos de civilização, cuja profunda antiguidade nos lembra a oliveira, presente dos gregos, e a vinha, dádiva dos latinos.

E eis que começa uma nova era. Era que interessa o mundo inteiro, habituado a considerar a França como o seu jardim. O turista descendo de Lyon, vê que o Vale do Rodano se transforma. A formidável barragem de Génissiat, nos Alpes, não passa da primeira de uma série de vinte e duas barragens semelhantes.

Tôda esta eletricidade irá engendrar novas cidades povoadas por multidões trabalhadoras, habitando em "unidades de habitação" em vidro e cimento armado, adicionadas sem dúvida no sentido da vertical. E será a nova Provença.

Tal é a informação que me foi dada perto do Lubéron, enquanto que perto de uma água viva, que uma inscrição dedica há mais de dois mil anos "às ninfas eternas", olhava o Durance estirar-se de felicidade na tranquilidade da tarde.

Inventário

(A PEDRO ENOUT)

Nem tudo está perdido.

Ainda me resta
uma montanha verde e outra azul
o vale adormecido na neblina
a água da fonte
a casa pequenina
e a proteção dos gênios da floresta.

Nem tudo está perdido.

O mundo sonha
mas eu vivo êsses sonhos que outros têm.
Tenho um céu bem mais alto e mais fecundo
e, enfeitando o meu mundo,
na Estrada da Saudade
milhares de marias-semvergonha.

Nem tudo está perdido.

Tenho amigos
como a chuva que cai no meu jardim
e o pássaro que vem me despertar.
A vida é uma cantiga de ninar
e o amor que canta em mim
é compreendido.

Nem tudo está perdido.

Eu sou feliz.

PAULO GOMIDE

Petrópolis, 1952

LIVRO SÔBRE ESTATÍSTICA

Publicada pela Prefeitura Municipal de São Paulo, foi lançada ao público a 2.ª edição da obra do professor Àuthos Pagano, visconde de Santo Albano, "Lições de Estatística", prefaciada pelo professor Horácio Berlinck.

Ao todo, são 1.625 páginas distribuidas por 3 grossos volumes denominados "Parte Geral", "Questões Demográficas" e "Cálculo das Probabilidades". No 1.º volume, após breve dissertação sôbre a história da estatística o estudioso paulista desenvolve eruditamente a matéria. Não faltam inúmeros gráficos demonstrativos, histogramas e fórmulas matemáticas de estreita conexão com a ciência de Pety. No segundo volume, focaliza o calculo das probabilidades, encontrando-se nas suas páginas desde a análise combinatória até o principio dos números quadrados, através de 10 capitulos.

A ciência demográfica é a preocupação do autor no terceiro volume. Estende-se aqui em estudos sôbre o crescimento das populações, variações, valendo-se sempre da formulação matemática e estatística.

O dr. Àuthos Pagano é professor da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, membro fundador das Academias de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro e de São Paulo, membro da "The Econometric Society" e da "Tensor Society".

NOTÍCIAS DE FRANÇA

UM GRANDE LIVRO SOBRE A ALMA INFANTIL

"Les enfants perdus" de Dominique Rollin

NOSSOS escritores pouco falam de crianças: êstes frágeis seres amedrontam-nos e são pintados ora em côres muito carregadas ou em tons muito róseos. Mas Dominique Rollin já havia revelado desde "Les Marais" aquela cumplicidade terna que a unia aos pequenos seres e o raro dom de conservar-lhes sua graça essencial, mesmo num universo afogado nas tristes exigências das pessoas grandes. Os heróis dêstes contos vivem em pardieiros infectos, ao lado dos misteriosos "clochards" e de prostitutas sórdidas.

Mas êles conseguem construir um mundo de coisas maravilhosas que lhes são mais necessárias do que o próprio pão. Para os que os rodeiam, encarnam a poesia ou a paixão que arrancam os adultos do mundo real que os sufoca, desafiam as convenções, a polícia e a pobreza com a mesma ingenuidade, tornam natural a irrupção do fantástico num ambiente pungentemente sórdido.

Os contos mais curtos de "Les enfants perdus" já nos emocionam profundamente, mas parece-nos que nos mais longos, como no "Square des Innocents" que é uma verdadeira obra prima, Dominique Rollin mostra-se genial. Como esquecer Aimée e os seus, e aquela miséria que não consegue matar o sonho? Uma garotinha sem mãe, um personagem que os "grandes" tomam por um sátiro, mas que na realidade é um pobre homem que rouba de todos os cantos de Paris bonecas para a filhinha doente, mostram à Aimée o que há de trágico e misterioso na vida das pessoas grandes. Com uma delicadeza que emociona, unida a uma lucidez exemplar, Dominique Rollin nos descobre os segredos das almas infantis e nos relembra as emoções e terrores de nossos primeiros anos. E' preciso aquela aliança de pureza e veemência sensual para que possamos penetrar neste jardim interditado aos adultos onde se debatem estas crianças perdidas sacudidas pela vida mas que nunca deixam cair seus tesouros muitas vêzes invisíveis.

"NATIVIDADE" — de Jean Jacques Gautier.

Jean Jacques Gautier possui, privilégio excepcional, um espírito tão agudo para a crítica como ágil para construir um romance: seu "Paris-sur-Scène", revela a originalidade de seu julgamento. O enrêdo de "Nativité" apresentava excepcionais dificuldades. E' o drama de um homem cujo desejo maníaco de ter um filho o leva a perseguir sua mulher e a destruir o casamento da filha.

Entre as duas datas inscritas na última página do livro o autor publicou obras excelentes e obteve o prêmio Goncourt. Se êle hoje faz reaparecer êste romance interrompido, foi, sem dúvida, porque viu-se apressado por seus personagens condenados a viver, numa cidade, uma tragédia em que cada ato prepara um epílogo doloroso. Nota-se desta vez mais hesitação na maneira de proceder do romancista que soube tornar tão convincente o fantástico no "L'Oreille" e que soube armar e desarmar, com mão firme, a intriga do "Puits aux trois vérités". J. J. Gautier sente-se mais à vontade, mais mestre de sua arte quando pode aparecer em cena, intervir na narração. Desta vez, delega, de certa maneira, como testemunha, uma jovem enfermeira, que tendo vindo cuidar de Mme. Demanges, fica como preceptora depois de sua morte.

O que há de melhor no livro é a pintura dessa gente do Este, dobradas sôbre si mesmas, ignorando os segredos dos corações, mas cujo julgamento exerce uma influência inegável. Sob êste aspecto "Natividade" é um documento apaixonante de uma província mal conhecida.

ENSAIOS

"LE MAQUIS DE DIEU" — de R. P. George.

Eis um livro extraordinário, no sentido de que nos revela a Rússia contemporânea sob um aspecto até então inteiramente ignorado. Já o livro de Conrad Vilnius sôbre "A Cruz à sombra da Cortina de ferro" (Les Iles d'Or) nos surpreende com a revelação da existência de um milhão de católicos que partem para os campos da Sibéria, testemunhando fidelidade à Cruz. Hoje, êste padre croata nos faz percorrer pelo prodigioso "maquis de Dieu" que se formou na Rússia. Médigo, higienista, operário, professor, esteve dezoito meses servindo no exército vermelho. Sua grande descoberta foi ter encontrado uma grande maioria nutrindo a mesma esperança que os outros cristãos do mundo4 A igreja ortodoxa, subserviente a Stalin, desertou. Tôda uma atividade clandestina incita os padres a um maior zêlo; ministram sacramentos, veiculam terra benta para jogá-la sôbre os túmulos, batizam, casam religiosamente até nas zonas da N.K.V.D. Formou-se um grupo de fiéis e Yurodivy por seu sofrimento voluntário assume e absorve, sacrificando sua vida, as iniquidades e os pecados dos outros. Mais de um terço de russos vivem de uma fé religiosa intensa, no meio de outros milhões que também esperam. A Rússia é como um ovo que, sob a casca endurecida do materialismo, tem uma nova vida em potência. Estagnada durante a guerra, a campanha atéia reapareceu com maior virulência. E' preciso ler os milhares de detalhes angustiantes desta luta em que cada martir faz nascer um novo crente. De modo que, enquanto parece que a irreligião se difunde nas fronteiras ocidentais da U.R.S.S., a alegria renasce, vigorosa e militante, na própria Rússia soviética. Aqui adiantamo-nos das realidades políticas: na noite brilha uma nova luz que traz esperança aos homens. E neste domínio espiritual, comungamos com a opinião de R. P. George: não se pode brincar impunemente com Deus.

"ENSAIO SÔBRE AS TRAIÇÕES" — de André Thérive.

A história ou a lenda deram diversos sentidos à palavra traição. Aqui, foi a revolta contra um soberano legítimo; ela foi a passagem de partido nacional para outro partido nacional; algumas vêzes aceita-se a ajuda estrangeira outras vêzes rejeitam-na. Há traidores vis que vendem documentos como Ulimo; há Condé e Turenne, que procuram contra Mazarin, aliança com a Espanha; Talleyrand que conspira contra Napoleão com os soberanos aliados; há Marmont, Ney; haverá Bazaine — o caso mais litigioso. Chegamos à época contemporânea, na qual a palavra traidor entra no vocabulário político criando confusão. Porque existem traidores que tornaram-se servidores do inimigo e há os que não pensam como você. Chegamos então a uma nova noção de traição criada pelas democracias populares: é traidor aquele que não pensa como o poder estabelecido.

Assim prossegue o ensaio de André Therive, dissecando as definições e ilustrando-as com exemplos famosos. Ressalta desta obra uma lição de ceticismo, apesar do autor o negar, onde desfilam como imagens os nomes de militares, políticos e literatos.

O prefácio que R. Aron exigiu que se fizesse para apresentar o livro é denso e lúcido: era necessário.

"SABINE LEGRAND" — de Louise Weiss.

Sabine Legrand — Sassa — tem dezessete anos. Nesta ocasião, seu padrinho oferece-lhe um colar que sua mãe a proíbe de usar, e seu pai manda o homem que ela poderia amar numa missão nas Guianas.

Ela então fica, secretamente, noiva de um médico chefe do dispensario das usinas Legrand. Êle morre num acidente e logo depois vem a guerra. Esta evocação do meio grande-burguês de antes da guerra de 1914, evocação muitas vêzes tentada, tem aqui pleno êxito.

No decorrer do ano 1920 e nos anos seguintes, Sabine frequenta Montparnasse. Descobre ser então uma grande pintora ao mesmo tempo que uma simples mulher — o que não quer dizer uma mulher simples! Tem amantes, casa-se, divorcia-se, casa-se finalmente com um crítico de arte que sempre seguiu-lhe os passos e a ajudou na sua carreira. Mas durante a ocupação êle foi encarcerado num campo de concentração. Esta segunda parte é menos interessante e as reviravoltas da heroina muito numerosas.

Sem dúvida é muito tarde para que ela admita que é preciso perder tudo para encontrar o que realmente procura. Mas talvez a autora tenha apenas querido demonstrar que, para uma mulher, como já disse Mme. de Staël: "A glória e o luto cintilante da felicidade".

VIDA LITERÁRIA

O PREMIO FEMINA 1952 RENOVA UMA TRADIÇÃO

Por PIERRE DESCAVES

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

DE tôda a constelação de Prêmios literários franceses, o Prêmio Fémina é dos mais importantes. Foi concedido pela primeira vez em 1904 (logo depois do Goncourt) com a intenção de incitar a jovem criação literária feminina. A primeira laureada foi Myriam Harry, autora de "La Conquete de Jerusalem".

Ora, a partir do segundo ano, o júri Fémina (constituido por eminentes personalidades femininas) desviou-se da finalidade inicial recompensando — legitimamente, aliás — "Jean Christophe" de Romain Rolland. Desde então, o Prêmio tornou-se uma espécie de concorrente do Prêmio Goncourt. Em 1906, os sufrágios das mulheres de letras recaíram sôbre uma das suas co-irmãs, Mme. André Corthir, pelo livro "Gemmes et Moires", e em 1907, sôbre Colette Yver; em 1910 couberam a Marguerite Audoux, autora de "Marie-Clair" — nos dois anos precedentes distinguiram dois escritores: Edmond Jaloux e Edouard Estaunié. Os prêmios seguintes foram ora atribuídos a um, ora a outro dos sexos: Louis de Robertin, Jacques Morel, Mme. Camille Marbo, Maurice Larrouy, Henri Bachelin, Roland Dorgelès (Croix de Bois), Edmond Gojon, Raymond Escholier, Jacques de Lacretelle. As laureadas de 1923 para cá foram: Jeanne Galzy (Les Allongées) em 1923, Marie Le Franc (Grand Louis l'Innocent) em 1927, Genevieve Fauconnier (Claude) em 1933, Claude Silve (Bénédiction) em 1935, Louise Kervieu (Sangs) em 1936, Raymond Vincent (Campagne) em 1937, Anné-Marie Monnet (Le Chemin du Soleil) em 1945, Gabrielle Roy (Bonheur d"Ocasion) em 1947, e Maria Le Hardouin (La Dame de Coeur) em 1949. Quer isto dizer que o Prêmio Fémina, que teve a coragem de assinalar entretanto as obras de Georges Bernanos, Marc Chadourne, Antoine de Saint Exupéry, Paul Vialar, Michel Robida e Emmanuel Roblès, foi proporcionalmente maior para os candidatos do que para as candidatas.

Agora que a literatura "feminina" tomou tal incremento e, no mesmo ano, revelou ou confirmou talentos tão evidentes e diversos como os de François Mallet, Michèle Saro, Nantèle Roland, Agnés Chabrier, Louise de Vilmorin, era de esperar que o júri Fémina se inclinasse para uma das representantes dêste vasto e simpático setor da literatura francesa contemporânea. Após um curto debate, o Prêmio Fémina foi concedido à obra de uma romancista, debutante, Anne de Tourville, pelo seu romance "Jabadao". Voltou-se assim à tradição do romance "feminino", isto é, redigido por uma mulher de letras. Um romance de uma mulher não significa necessàriamente uma história de amor; neste capítulo Paul Bourget hipotecou o que havia, e por certo tempo. Em todo o caso o Prêmio Fémina surpreendeu a opinião pública. Com certeza pela laureada ser desconhecida. E, também, porque o seu livro "Jabadao" é de uma composição, de um estilo e de uma apresentação bastante extraordinária. Expliquemos, primeiro, o título, transcrevendo a advertência da romancista: "O Jabadao é uma dança muito antiga, sobrevivência provável de quaisquer ritos primitivos. Ainda muito conhecida e estimada na Bretanha, não deixa de ser equívoca a sua fama... A palavra que a designa não tem significação, nem etmologia precisa; para alguns, deriva de "sabat", outros vêem nela uma deformação de "Job and Diaoul" (José o Diabo)". Bretã bretanizante, Mlle. Anne de Tourville que, até aqui, publicara apenas os contos de "Gens de par ici", revela-se sobretudo uma escritora que escreve por irresistível vocação. Tem vivido sempre na sua Bretanha natal, no castelo e nas casas dos seus antepassados, e deixou-se fortemente impregnar pelo clima desta terra francesa ao mesmo tempo familiar e lendária. O caráter amador — que lhe queriam dar — é definitivamente posto de lado pela cuidadosa redação e pela ciência narrativa e poética de "Jabadao". Há muito tempo que não se lia obra tão furiosamente romântica. A Bretanha de Anne de Tourville situa-se num universo passional muito particular: o passado domina quase sempre o presente, como um bruxedo. O assunto é fácil de resumir: duas aldeias pretendem ignorar-se, os opulentos habitantes da "Ribeira fria" desprezam os operosos vizinhos das "Colinas queimadas". Entretanto o jovem Ebner, o rico herdeiro da maior família "Ribeira fria" apaixona-se loucamente pela bela Gaud, a filha do mais humilde lar das "Colinas queimadas"... Nada pode resistir a êste amor recíproco. Ora, no dia do casamento, a mãe de Ebner, ferida no seu orgulho, grita o seu despeito e maldiz a nora. Esta foge, apavorada. E morreria, se uma velha não decidisse assumir aquela morte. Graças a êste sacrifício místico, o par Ebner-Gaud não se separa. E' na tempestade, na noite, sôbre a palha de um alpendre, que a felicidade nascida da infância recomeça. Ao lado passa o abalo martelado pelos tamancos do "Jabadao" e o gemido das gaitas de foles. E a música, lancinante, sugere-nos que é preciso que alguém pague, pois pagar por aquêles que amamos é u'a maneira de felicidade. Neste livro simples e áspero, é-se apanhado de emoção desde o encontro das duas crianças, participa-se como os habitantes das aldeias hostis, aos transes de amor de Ebner e Gaud, é difícil esquecer as cenas do cerimonial do noivado e do casamento. Se a intriga é simples, a atmosfera é densa e dela participam tôdas as fôrças da natureza, os antigos sortilégios, os prestígios de um folclore ancestral. Mas sobretudo um grande sôpro lírico varre estas páginas cheias de sugestões e imagens. Os heróis são simples e verdadeiros.

Sumários sem dúvida. São velhos conhecimentos. Não recomeçam a mais velha aventura do mundo e não vão ao encontro do mito? A obra tem alma e possui o maravilhoso que convém a uma história de amor. Como dizia um dos nossos aristarcos, depois do Prêmio: "Estranha história, decerto, estranho livro também, daqueles que ou amamos ou não, sem meio têrmo. E' difícil considerá-lo a sangue frio, se decidimos amá-lo, temos que concordar que é, sob muitos aspectos, inesquecível". Os nossos amigos estrangeiros devem gostar dêste livro sensível, o seu folclore, veludos, bordados, danças e costumes situam-no numa Bretanha ao mesmo tempo verdadeira e convencional onde a idade moderna ainda não entrou, numa Bretanha intacta como uma ilha no tempo e na lenda.

Seguiu o Bonsucesso

Seguiu ontem para Campinas, onde enfrentará o Ponte Preta, a delegação do Bonsucesso.

O embarque se efetuou em ônibus especial e há possibilidade do grêmio leopoldinense realizar outros encontros no interior bandeirante.

Vinte clubes...

(Conclusão da pág. 12)

mens: às 14,50 horas — 400 razos semi-finais, homens: às 15,05 horas — 1.500 metros razos, final, homens: às 15,20 horas — 110 com barreiras, final, e salto em altura, ambas para homens: às 15,35 horas — 200 razos, final, homens: às 15,50 horas — 100 razos, final, moças: às 16,05 horas — 400 razos, final: às 16,20 horas — revezamento de 4x100 razos, semi-finais, moças; às 16,30 horas — 10.000 metros e salto triplo, para homens, e arremesso do dardo, moças; às 17,15 horas — revezamento de 4x100, final, moças; às 17,30 horas — revezamento de 4x100 metros, final, homens.

Aumento dos metalúrgicos

Os metalúrgicos entregaram aos empregadores o seu pedido de aumento de salários. Bases: Cr$ 2,00 diários, para os maiores, e Cr$ 10,00, para os menores.

A resposta será dada em reunião no Departamento Nacional do Trabalho, marcada para o dia 15 de abril proximo.

O FUTEBOL AMADOR TAMBEM ESTARA' EM EVIDENCIA — No programa do cinquentenário do Fluminense, o futebol amador estará em evidência.

Um amplo torneio interestadual será disputado. Para tal, o Departamento de Esportes Amadores do grêmio tricolôr ultima detalhes para expedir convites para clubes de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Construção da base naval do Recife

O ministro da Marinha assinou aviso, dirigido ao chefe do Estado-Maior da Armada, comunicando que a direção geral das obras da futura Base Naval do Recife caberá ao comando do 3.º Distrito Naval.

A direção e fiscalização técnica da construção da citada base ficará a cargo do superintendente técnico engenheiro civil, do Ministério da Marinha, doutor Joaquim Mory Cavalcante, com o auxilio do Serviço de Obras do Comando do 3.º Distrito Naval.

Código de Navegação para a região amazônica

O comandante do 4.º Distrito Naval, em cumprimento a determinação contida em despacho do ministro da Marinha, designou o capitão de corveta Alexandre Fausto Alves de Souza para substituir o capitão de corveta Darcy Caldeira, na comissão encarregada de, em colaboração com as classes produtoras e armadores do Vale Amazônico, apresentarem um projeto de legislação que consultando as necessidades e as condicões peculiares à navegação fluvial, se consubstancie em um Código de Navegação para a região amazônica.

Suspensas as exigências

O presidente da República assinou decreto suspendendo, até 31 de dezembro de 1952, as condições de promoções a que se refere a alinea "c" do artigo 84 do Regulamento de Promoções aprovado pelo decreto n. 3.121, de 3 de outubro de 1938.

Os oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais que forem promovidos na vigência do presente decreto, sem as condições de acesso por êle dispensadas, serão obrigatòriamente matriculados no curso a que se refere o dispositivo citado, e serão transferidos para a reserva remunerada, caso desistam da matricula ou não logrem aprovação no curso, ou já estejam incursos nos artigos 14 e 15 do Regulamento de Promoções.

Exportação de café pelo pôrto do Rio

O prefeito nomeou uma comissão, presidida pelo secretario de Finanças e composta dos srs. Alfredo Cardoso, Diógenes Monteiro Tourinho Filho, Herman Dutra Haman, Frederico dos Reis Coutinho e Ademar Gabizo de Faria, para estudar a manutenção da taxação da lei 687 sôbre a exportação, pelo porto do Rio de Janeiro, de café, algodão e outros produtos.

Vigorosa e Nábia deverão decidir o Grande Prêmio Henrique Possolo

PALPITES

	VENCEDOR	DUP.	PLACÊS
1.º	FAVORIT	12	GREY BOY
2.º	QUAL!	24	MANOLETE
3.º	JURUJUBA	13	APINAGE'
4.º	MARINHEIRA	12	GORGONA
5.º	RADIMBA	13	HOLEGE
6.º	BINGO	14	LOTO
7.º	CHENILLE	34	LA FONTAINE
8.º	NABIA	11	PLATINA
9.º	ALGARVE	12	EL GAUCHO

Chenille, na grama, pode derrotar Laurina e La Fontaine — Draksar é o favorito da prova para os "brotinhos"

Tendo por prova básica o Grande Prêmio Henrique Possollo, será desdobrado amanhã à tarde, na Gávea, um programa de nove páreos.

Naquela importante prova estão alistadas onze éguas, mas, com os "forfaits" de Patativa e Herodiade, seu campo ficou reduzido para nove competidoras.

Desde que a corrida se processe em raia normal, acredita-se que Nabia e Vigorosa decidam a porfia, entretanto, em caso de uma mudança de pista devido às chuvas, Platina e Hydé, ganham também uma posição de destaque.

As demais carreiras estão equilibradas e tudo faz crêr que a reunião agradará ao público apostador.

VOZES DO TURF

Três animais, cuidados por membros da tradicional familia Morgado, disputarão, com grandes possibilidades, o primeiro pôsto do quarto páreo da corrida de amanhã.

São êles Marinheira, Gorgona e Gold Dream, treinados por Geraldo, Eulogio e Jorge Morgado, respectivamente.

Podemos adiantar que tanto o pai como os filhos acreditam no triunfo de seus pensionistas, que atravessam ótima fase de treinamento.

Há, por parte dos "brotinhos", especial respeito por Gorgona, que tem figurado bem em turmas melhores, sendo excelente corredora na grama.

■

Muito cuidado com a nova apresentação de Qual!, que domingo passado correu abaixo da critica, entrando descolocado para Jamegão e Euclydes.

O filho de King Salmon é considerado como corredor pelos responsáveis e ainda não correu o que sabe.

Vale recordar que ainda não pegou a pista de grama sêca, terreno onde deve render muito mais.

■

A maioria dos catedráticos considera Nabia e Platina como as principais candidatas ao primeiro pôsto no Grande Prêmio "Henrique Possolo", vindo em terceiro lugar a Vigorosa.

Em caso de chuvas o favoritismo dessa última aumenta bastante, diminuindo o das duas primeiras.

■

Nossa acumulada: Favorit — Qual! — Gorgona e Nabia.

PEAO.

NOTAS TURFISTAS

Com destino a São Paulo foram embarcados, anteontem, os animais Atleta, Bisturi e Baluarte, que estavam atuando na Gávea.

Atleta irá se preparar para disputar o Grande Prêmio S. Paulo, a 4 de maio próximo.

* * *

Acaba de dar entrada no porto de Santos o cavalo francês Cyrnoz, adquirido pelo Stud Delta para tomar parte nas grandes carreiras do turfe brasileiro.

* * *

Procedentes de Cidade Jardim, chegaram à Vila Hípica e foram entregues ao treinador Manoel de Oliveira, os potros Uastro, Unino, Aclaro, Augura, Armada e Aluina, todos de propriedade do sr. Silvio Penteado.

* * *

Terminará hoje a suspensão de Roberto Martins, devendo o "Pingo de gente" pilotar amanhã.

* * *

Está na Gávea, procedente de Campinas, o jóquei Severino Barbosa, vindo especialmente dirigir o estreante Man, anotado no 5.º páreo da sabatina.

* * *

A égua Miltene esteve anteontem pela manhã passeando pela pista de grama. A pensionista de Edio Coutinho será apresentada pela primeira vez na reiva e seus responsáveis preferiram galopá-la nesta pista, para conhecerem suas possibilidades.

* * *

Luzuosa não mais pertence ao sr. José Buarque de Macedo.

Foi adquirida pelo treinador Valdemar Attianesi, que vai prepará-la convenientemente, antes de reaparecer.

* * *

Por ocasião da disputa do 4.º páreo de quinta-feira, em Corrêas, os aprendizes Severino Machado e M. Chirino sofreram espetacular rodada.

O primeiro saiu ileso, enquanto que Chirino apresentou-se com luxação da clavicula.

* * *

Será realizado hoje o enlace matrimonial do jóquei Altamir Vieira com a senhorita Ondina Oliveira, filha do treinador Manoel de Oliveira.

* * *

Francisco Irigoyen deverá seguir para São Paulo, onde trabalhará alguns parelheiros do Stud Seabra, inscritos nas próximas provas clássicas.

DELEGAÇÃO BRASILEIRA À CONFERÊNCIA DO TRABALHO

Foi escolhida a delegação brasileira do grupo do comércio que tomará parte da V Conferência Americana do Trabalho, a realizar-se em Quitandinha. A Confederação Nacional dos Empregados no Comércio, ontem reunida, em listas triplices, indicou os nomes dos srs. Baeta Neves, Luiz Augusto da França, e Cid Cabral de Mello. Solicitou ainda, a C.N.T.C. o concurso do sr. Angelo Parmigiani, do Estado de S. Paulo e o sr. Sebastião de Oliveira. Mais quatro conselheiros técnicos a serem indicados pelos sindicatos, deverão integrar a Delegação como assistentes desse grupo. Preenchidos todos os cargos, a C.N.T.C. marcará nova reunião, para orientação final dos trabalhos a serem apresentados e discutidos na Conferência.

Revisão e julgamento de dissídios

O Tribunal Regional do Trabalho fará, no dia 27, a revisão do dissidio em que são interessados os trabalhadores nas Indústrias de papel, papelão e cortiça do Rio de Janeiro.

No mesmo dia, o Tribunal julgará o dissidio suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Distrito Federal e do Estado do Rio.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1' horas em diante — Telefone: 42-0500

Encaminhadas ao Ministro as investigações no IAPC

O senhor Henrique de La Rocque Almeida, encaminhou ao ministro Segadas Viana, o relatório da comissão especial de investigações do IAPC, no qual figuram as apurações relativas a depósitos bancários, assinalando que cêrca de 150 milhões de cruzeiros foram depositados irregularmente em bancos portadores, muitos dos quais faliram, outros em concordatas e alguns sob regime de intervenção.

Nesse processo, o Banco Continental, de São Paulo, citado também nos inquéritos do Instituto dos Marítimos e do I.A.P.E.T.C., teve em depósito 36 milhões do IAPC, quantia essa superior ao capital do aludido estabelecimento bancário. Aquele banco recebeu assim depósitos de 36 milhões do IAPC, 22 milhões do IAPM e cêrca de 20 milhões do I.A.P.E.T.C.

O Banco do Maranhão, que está em concordata, conseguiu um depósito de 10 milhões de cruzeiros.

GRANDES HOTÉIS S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV.SS. relatar o que ocorreu durante o exercicio findo em 31 de dezembro de 1951, relativamente aos negocios sociais.

No decorrer do ano transato nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV.SS. ocorreu e o balanço e a conta de Lucros e Perdas, que mereceram do Conselho Fiscal a sua aprovação e que serão, na forma do artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercicio passado.

Continuamos às ordens dos senhores acionistas na sede social, à avenida Graça Aranha n. 182, 6.º andar, nesta capital, para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1952. — Pela Diretoria: Alberto Torres Filho, Diretor-Presidente. — C. E. Moore, Diretor Vice-Presidente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951
(Referente ao período de 2 de janeiro a 31 de dezembro de 1951)

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
I — IMOBILIZADO			9.676.104,10
Edificios Proprios	8.255.285,90		
Menos: Depreciação	2.153.119,40	6.102.166,50	
Terrenos Próprios		200.000,00	
Equipamento, Serviço de Hotel e Restaurante	1.423.032,00		
Menos: Depreciação	533.851,10	889.180,90	
Moveis, Utensilios e Equipamento de Escritório	1.171.954,30		
Menos: Depreciação	492.265,60	679.688,70	
Depositos Especiais — Agua		4.068,00	
Depositos Especiais — Cooperativa		1.000,00	
II — DISPONIVEL			357.753,30
Fundos Caixa Pequena		47.000,00	
Banco Moreira Gomes S. A. — Conta Movimento		310.753,30	
III — REALIZAVEL A CURTO PRAZO			1.617.890,50
Contas a Receber — Diversos		133.319,40	
Adiantamentos a Cias. Filiadas		454.616,40	
Pan American World Airways, Inc.	262.649,10		
Panair do Brasil, S.A.	191.967,30		
Inventarios		1.039.754,70	
Comestiveis	127.272,80		
Bebidas	370.289,70		
Diversos	58.507,40		
Louças, Rouparias e Utensilios	283.684,80		
IV — CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			1.302.250,30
Pagamentos Adiantados		68.473,00	
Seguro c. Fogo	32.690,90		
Seguro c. Acidentes	35.787,70		
Contas em Suspenso — Hotel		92.416,20	
Lucros e Perdas		1.231.335,50	
Prejuizos até 31-12-1950	1.692.102,30		
Deduz-se: Lucro do exercicio de 1951	460.766,80		
			13.043.778,20
V — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			25.000,00
Ações em Caução		25.000,00	
			13.068.778,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
I — EXIGIVEL			8.543.778,20
A curto prazo		793.757,70	
Contas a Pagar — Fornecimentos	428.657,90		
Contas a Pagar — Diversos	140.583,10		
Despesas a Pagar	224.516,70		
A longo prazo		7.750.020,50	
Pan American World Airways, Inc. — Cta. Financiamento	7.750.020,50		
II — NAO EXIGIVEL			4.500.000,00
Capital realizado		4.500.000,00	
III — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			25.000,00
Ações Caucionadas		25.000,00	
			13.043.778,20
			13.068.778,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951. — Alberto Torres Filho, Diretor Presidente. — Mário Júlio Martinez, Diretor-Tesoureiro. — Clarence Edward Moore, Diretor Vice-Presidente. — Altino Barbosa de Souza, Contador — Reg. n. 1.621 — C.R.C., D.F.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS (Encerrado em 31 de dezembro de 1951)
(Referente ao periodo de 2 de janeiro a 31 de dezembro de 1951)

DESPESAS

	Cr$
Ordenados e Salários	2.480.025,80
Refeições a Empregados	260.858,70
Uniformes	75.692,30
Despesas de Viagem	70.128,10
Impressos e Material de Escritório	182.473,00
Despesas de Administração	554.729,10
Portes, Correspondências e Telefones	38.004,60
Despesas Legais	12.308,30
Despesas de Cobrança	19.350,00
Perdas Incobráveis	50,00
Autos e Transportes	46.903,00
Donativos	3.850,00
Música e Diversões	209.785,50
Diversas Despesas	69.283,60
Taxas Previdência Social	180.111,00
Despesas e Promoção de Negocios	62.271,10
Agua, Luz e Fôrça	250.812,50
Reparos de Manutenção	423.504,[illegible]
Despesas de Lavanderia	99.200,00
Desgastes de Rouparia	27.910,20
Quebras de Louças	28.678,00
Desgastes de Prataria	15.510,10
Desgastes de Utensílios	11.303,10
Material de Limpeza	37.108,70
Materiais para Hóspedes	30.100,40
Decorações	11.437,40
Comissões a Agenciadores	1.109,20
Impostos e Licenças	[illegible]
Fornecimentos Diversos	85.325,50
Seguro c. Fogo	[illegible]
Seguro c. Acidentes	44.083,80
Depreciação Edificios Proprios	523.042,80
Depreciação Móveis, Utensilios, Equipto. de Escritório	116.330,10
Depreciação Equipto. Serviço Hotel e Restaurante	142.839,10
	6.512.158,90
Lucro Liquido do Exercicio de 1951	460.766,80
	6.972.925,70

RECEITAS

	Cr$	Cr$
Receita de Quartos	2.532.654,50	
Receita de Refeições	4.850.577,00	
Receita de Bebidas	2.022.298,10	
Receita de Tabacaria	353.821,50	
Receita de Lavanderia	178.650,50	
Receita de Diversos	39.459,00	
Aluguéis Recebidos	87.600,00	
Baixa de Equipamento	(5.715,90)	10.059.352,80
MENOS:		
Custo de Vendas — Comestiveis	1.920.041,70	
Custo de Vendas — Bebidas	730.927,30	
Custo de Vendas — Tabacaria	328.964,80	
Custo de Vendas — Lavanderia	106.493,30	3.086.427,10
		6.972.925,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951. — Alberto Torres Filho, Diretor-Presidente. — Mário Júlio Martinez, Diretor-Tesoureiro. — Clarence Edward Moore, Diretor Vice-Presidente. — Altino Barbosa de Souza, Contador — Reg. n. 1.621 — C.R.C., D.F.

PARECER DO CONSELHO FISCAL — EXERCÍCIO DE 1951

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal dos Grandes Hotéis S. A., tendo examinado o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1951 e a respectiva conta de Lucros e Perdas relativa ao Exercício de 1951, tendo chegado à conclusão de que o Balanço e as contas referidas refletem a situação real, são de parecer que mereçam a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1952. — Lyman Robert Allyn. — Joaquim Barbosa de Souza. — Eça Manuel de Oliveira Gomes.

INFORMES E IMPRESSÕES SOBRE AS CORRIDAS DE AMANHÃ

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 14,20 HORAS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Favorit	54	O. Ulôa	30	2.º GL. Jamegão-Hope	Sério rival	Waldemar Costa
2—2 Hope	54	E. Castillo	25	2.º GL. Jamegão-Favorit	Muita chance	Levi Ferreira
3—3 Curió	54	J. Tinoco	40	Estreante	Muito veloz	Cláudio Rosa
4 Buril	54	D. Ferreira	35	5.º GP. Telemapo-Quinto	Não cremos	O. F. Reis
4—5 Grey Boy	54	Red. Filho	30	4.º GL. Jamegão-Favorit	Muito bem	Alcides Morales
" Otomano	54	C. Cunha	30	5.º GL. Jamegão-Favorit	Pode ganhar	Idem

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 14,45 HORAS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Draksar	54	E. Castillo	25	Ub GP Jamegão-Euclides	Muita chance	Waldemar Costa
2—2 Morumbi	54	L. Mezaros	30	4.º GP Jamegão-Euclides	Inimigo	Claudemiro Pereira
3 Considerado	54	L. Rigon	35	3.º GP Telemapo-Quinto	Melhor agora	Gonçalino Feijó
3—4 Manolete	54	D. Ferreira	40	Estreante	Bom azar	Eulógio Morgado
5 Jambi	54	I. Pinheiro	50	Estreante	Não cremos	E. F. Filho
4—6 Qual!	54	F. Marchant	25	5.º GP Jamegão-Euclides	Fôrça	Osvaldo Feijó
" Quica	52	C. Cunha	25	Estreante	Ótimo refôrço	Idem

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,10 HORAS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Jurujuba	52	D. Ferreira	20	4.º AP Mordaça-Ocoi	Pode ganhar	José Lourenço
2 Mahon	52	J. Araújo	40	5.º AP Mordaça-Ocoi	Muito cuidado	Alexandre Corrêa
2—3 Apinagé	54	O. Macedo	20	1.º GL Alvitre-Faceira	Sério rival	Salvador Antonucci
4 Irak	50	C. Calieri	40	3.º AP Mon Rêve-Alvitre	Não cremos	J. Castanheira
3—5 Veludo	56	O. Ulôa	30	5.º AP Polo-Lucifer	Nunca mais	Rubens Silva
6 Mili	52	R. Latorre	40	1.º AL Apinagé-Pelotão	Muita chance	Manuel Rafael
4—7 Ocoi	54	L. Mezaros	50	2.º AP Mordaça-Fogo Bravo	Só na areia	Alberto Coreino
8 Rolante do Sul	52	Não corre	—	Ub AP Livramento-Fogo Bravo	Não corre	Gonçalino Feijó
9 Guarumbi	50	R. Martins	40	4.º AP Popolino-Harem	Pode ser	Cláudio Rosa

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,35 HORAS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Marinheira	56	E. Castillo	30	Ub GL La Vestal-Magana	Deve ganhar	Geraldo Morgado
2—2 Marly	56	O. Ulôa	35	2.º AP Olaria-Changa	Grande rival	Ernani de Freitas
3—3 Gorgona	60	M. Henrique	20	Ub AP Olaria-Marly	Ótimo azar	Eulógio Morgado
4 Olaria	52	D. Silva	30	3.º AL Dona Sinhá-Changa	Vai correr bem	M. J. Oliveira
4—5 Changa	52	J. Portilho	40	2.º AP Dança-Ovilia	Não cremos	Levi Ferreira
6 Gold Dream	55	R. Martins	35	4.º AP Dança-Changa	Não está no páreo	Jorge Morgado

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,05 HORAS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Radimba	52	N. Mota	40	1.º GL El Toro-Don Pancho	Pode repetir	Alexandre Corrêa
" Musicana	52	J. Portilho	40	4.º AL Holege-Andorra	Não gostamos	Idem
2—2 Andorra	56	Não corre	—	5.º AE Don Euvaldo-Egregious	Não corre	Juan Zuniga
3 Loisiana	52	I. Pinheiro	35	1.º AP Normalista-Damarena	Mais difícil	Jorge W. Viana
3—4 Holege	54	J. Tinoco	40	6.º AP Don Pancho-Vardam	Muito cuidado	Leopoldo Benites
5 Lampeira	50	Não corre	—	Ub GU Panoufla-Tia Vina	Não corre	Célio Tourinho
4—6 Panoufla	52	R. Martins	40	Ub GL Radimba-El Toro	Não gostamos	Gonçalino Feijó
7 Nona	52	Não corre	—	5.º GL Radimba-El Toro	Não corre	Osvaldo Feijó
8 Normalista	48	Não corre	—	2.º AP Loisiana-Damarena	Não corre	Cornélio Ferreira

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HORAS

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Bingo	56	R. Martins	35	4.º GL Radimba-El Toro	Bem tentado	Inácio de Souza
2 Tarascon	58	P. Tavares	30	Ub AP Vardam-Emoeté	Não está no páreo	Mário de Almeida
3 Damarena	52	M. Henrique	40	3.º AP Loisiana-Damarena	Não gostamos	W. G. Oliveira
2—4 Toropi	56	A. Brito	35	6.º AP Don Pancho-Vardam	Pode ganhar	Leopoldo Benites
5 Emoeté	54	A. Nahid	60	3.º AL Vardam-Fogo Belo	Correndo muito	Carina C. Cabral
6 Cremolo	56	J. Martins	50	5.º AL Vardam-Emoeté	Nunca mais	Alexandre Corrêa
7 Fogo Belo	54	L. Mezaros	60	3.º AL Vardam-Emoeté	Na grama, não	Antônio Barbosa
3—8 Normalista	58	E. Castillo	40	2.º AP Loisiana-Damarena	Melhor aqui	Cornélio Ferreira
9 Lugan	52	Não corre	—	Ub AE Radimba-Formiga	Não corre	Maurílio de Almeida
10 Léo	58	J. Portilho	—	2.º AP Cravo Lindo-Nardo	Sério rival	Nelson Gomes
11 Mbene	56	A. Figueiredo	40	3.º AE Radimba-Formiga	Bom placê	E. Coutinho
4—12 Formiga	54	L. Rigoni	35	4.º AL Vardam-Emoeté	Muito cuidado	João E. de Souza
13 Nardo	56	D. Ferreira	40	7.º AL Vardam-Emoeté	Será agora?	Waldemar Attianesi
14 Palebo	54	N. Mota	50	8.º AL Vardam-Emoeté	Correndo pouco	Manuel Rafael
" Barran	54	L. Leighton	50	1.º AL Damarena-Nilo	O melhor azar	Idem

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 17 HORAS (Betting)

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Laurina	55	L. Dias	25	6.º AL Bakelia-Tirolês	Melhor na areia	Jorge Morgado
" Goldena	55	D. Ferreira	25	1.º GU Marly-Hell Cat	Volta ótima	Idem
2—2 La Fontaine	60	F. Marchant	25	4.º AP Smiles-Fougère	Muita chance	Osvaldo Feijó
3 Marilina	51	Não corre	—	2.º AP Magana-Dreamlight	Não corre	Mariano Salles
3—4 Chenille	55	L. Rigoni	20	3.º GL Lover's Moon-Radar	Muito cuidado	Salvador Antonucci
5 Bakelia	55	F. Irigoyen	20	3.º GL La Vestal-Magana	Só na areia	Claudemiro Pereira
6 Ondina	45	A. Brito	40	4.º AP Magana-Marilina	Não cremos	Levi Ferreira
4—7 Miss France	45	N. Mota	60	3.º AL La Vestal-Marilina	Vai muito leve	Alcides Morales
8 Veritable	50	J. Tinoco	35	1.º AP Shahpur-Blake	Aqui é difícil	Mário de Almeida
" La Coruña	51	C. Cunha	35	4.º AL Laurina-Bakelia	Esta é melhor	Idem

OITAVO PAREO — G. P. HENRIQUE POSSOLO — 1.600 METROS — CR$ 150.000,00 — AS 17,30 HORAS (Betting)

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Nabia	55	O. Ulôa	20	1.º GL Grey Girl-Herodiade	Fôrça	Ernani de Freitas
" Nyx	55	L. Rigoni	20	3.º GP Vigorosa-Platina	Muita chance	Idem
2—2 Acrópole	55	F. Irigoyen	25	2.º AL Platina-Fair Baby	Bom azar	Juan Zuniga
3 Platina	55	F. Marchant	25	2.º GP Vigorosa-Nyx	Séria rival	Osvaldo Feijó
" Patativa	55	Não corre	—	4.º GP Vigorosa-Platina	Não corre	Idem
3—4 Vigorosa	55	E. Castillo	20	1.º GP Platina-Nyx	Tinindo	Salvador Antonucci
5 Hell Cat	55	C. Cunha	20	6.º GP Vigorosa-Platina	Perigosa	Jorge Morgado
" Halesia	55	[illegible]	20	2.º AP Flor do Sol-Escadana	Refôrço	Idem
4—6 Flor do Sol	55	J. Portilho	40	1.º AP Halesia-Escadana	Correndo muito	Mário de Almeida
7 Hydé	55	[illegible] Ferreira	20	2.º GE Nabia-Nalade	Bom placê	Gonçalino Feijó
" Herodiade	55	Não corre	—	3.º GL Nabia-Herodiade	Não corre	Idem

NONO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 42.000,00 — AS 18 HORAS (Betting)

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1—1 Algarve	54	F. Irigoyen	20	5.º AL [illegible]-Marshall	Sério rival	Juan Zuniga
" Cumberland	57	Não corre	—	2.º AP Idealista-[illegible]	Não corre	Idem
2 [illegible]	50	C. Cunha	40	6.º AL Bom Destino-Marshall	Não cremos	Adolfo Cardoso
2—3 [illegible]	44	N.N.	40	4.º AE Guaruman-Manguarito	Muito cuidado	Salvador Antonucci
4 [illegible]	54	L. Rigoni	20	[illegible] AP Naki-Manguarito	Ótimo azar	Mário de Almeida
" Arroz Amargo	50	J. Araújo	30	3.º AP Bom Destino-Guaruman	Não gostamos	Idem
3—5 Guaruman	54	C. Calieri	30	2.º AP Bom Destino-A. Amargo	Só na areia	Moacir Aguiar
6 [illegible]	52	J. Portilho	30	Ub AP Idealista-Cumberland	[illegible]	Claudemiro Pereira
" Marshall	[illegible]	N.N.	30	4.º AP Bom Destino-[illegible]	Pode ganhar	Idem
4—7 [illegible]	57	F. Marchant	35	4.º AP Tévere-Gatillo	Na grama, não	Geraldo Feijó
8 [illegible]	50	N. Mota	40	5.º AP Bom Destino-Guaruman	Correndo pouco	Levi Ferreira
9 [illegible]	54	E. Castillo	35	6.º AL Bom Destino-Marshall	[illegible]	[illegible] Feijó
" El Gaucho	54	J. Tinoco	50	4.º AP Naki-Manguarito	Tem chance	Idem

DEZ CRUZEIROS O INGRESSO PARA O TREINO

O SELECIONADO BRASILEIRO QUE IRA' AO PANAMERICANO EM SANTIAGO DO CHILE REALIZARA' UM TREINO NA NOITE DE 1.º DE ABRIL, NO ESTADIO MUNICIPAL. O INGRESSO SERA' COBRADO AO PREÇO ÚNICO DE DEZ CRUZEIROS.

DECIDE-SE AMANHÃ EM LIMA O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

PALMEIRAS X VASCO IMÃ DA PENULTIMA ETAPA

A peleja do Pacaembu sobrepõe-se às demais da rodada — Fluminense x São Paulo lutando pela segunda colocação — Botafogo e Portuguêsa jogam suas últimas esperanças — Bangu x Corintians amanhã, o encontro mais fraco

O Vasco, lider há 96 horas, centraliza tôdas as atenções nesta 13.ª etapa do Torneio Rio-São Paulo. Embora a partida de hoje, para o Fluminense e o São Paulo, em cotêjo no Maracanã, tenha um significado muito especial, o encontro entre o Vasco (lider absoluto) com o Palmeiras, amanhã, no Pacaembu, será o imã da rodada.

Três clubes, três torcidas poderosas estarão presas, com os seus olhos e atenções voltados para o Pacaembu de amanhã.

LUTA ENCARNIÇADA

Dois vice-lideres, precisando manter a posição, não querendo perder, sequer, um ponto — farão o coquetel carioca de mais uma etapa da competição.

O Fluminense voltou, depois de uns tropeços, a correr como em 1951. E a correr muito desabaladamente, com muito acerto em suas linhas, com a vanguarda voltando a apresentar aquêle rendimento objetivo e prático de outras jornadas.

E o São Paulo, neste final de torneio, disposto a voltar às boas estradas. Reencontrando-se, recuperando-se, reerguendo-se.

Os dois vindos de duas boas vitórias. Os dois alimentando esperanças ponderáveis e viáveis, empenhados em vencer a qualquer custo. E depois da vitória, hoje, partir para a torcida, amanhã, pelo Palmeiras, pela queda do Vasco, que poderá criar um novo povoado de lideres na tabela do Rio-São Paulo.

NECESSITANDO DE REABILITAÇAO

O terceiro vice-lider, a Portuguesa de Desportos, receberá hoje no Pacaembu, uma visita incômoda, aborrecida: o Botafogo, um sério e ameaçador quarto lugar.

Ambos já estiveram, há não muito tempo, lá pelas alturas, com fumaças de campeões, com muito crédito nas praças de esporte. Ambos caíram recentemente, surpreendendo e decepcionando a muitos.

Ambos necessitam de reabilitação. Mais, e notadamente a Portuguesa (vice-lider, nas condições de Fluminense e S. Paulo), que ainda tem recente e dolorosa a chaga que lhe abriu o São Paulo na noite da última quarta-feira. Uma reabilitação que só virá, porém, com uma vitória.

COMPLEMENTO FRACO

Bangu (3.º lugar) x Corintians (4.º lugar) farão o complemento apático e desenxabido da rodada. No Maracanã, domingo, o carioca deverá (se não preferir a comodidade de casa) torcer mais para o jôgo do Pacaembu do que pròpriamente pelo Bangu x Corintians.

Não é mesmo difícil ou temerário prever-se um recorde de insuficiência de renda. Os disputantes não inspiram confiança, não merecem atenção, principalmente se atentarmos para a eterna instabilidade e irregularidade do Bangu.



"ESTRELAS" DE TRÊS ESTADOS

moças do Rio Grande do Sul, São Paulo e Distrito Federal, que hoje competirão na 1.ª disputa do "II Troféu Brasil", o maior certame atlético do Continente

Vinte clubes disputarão o "Segundo Trofeu Brasil"

284 homens e 73 moças inscritos para a competição de atletismo

Vinte clubes, representados por 284 homens e 73 moças — gaúchos, paulistas e cariocas — disputarão hoje e amanhã, a 1.ª Competição do "II Trofeu Brasil".

Valores da estirpe de Ademar Ferreira da Silva, Lucio de Castro, Nadim Marrois, Rômulo Gomes, Hilda Lasson, Helena Cardoso de Menezes, Melania Luz, Lucila Pini, Vanda dos Santos, Ilse Gerdau, e tantos outros, lutarão na defesa de seus clubes e no desejo de obter marcas e tempos que justifiquem um lugar na seleção do Brasil.

Dessa forma, o Trofeu servirá de teste para as nossas possibilidades nos próximos Sul-Americano, em Buenos Aires, e nas Olimpiadas, de Helsinki.

CLUBES INSCRITOS

Estão inscritos os seguintes clubes:

Rio Grande do Sul — Sogipa (1 h. e 1 m.); Cruzeiro (3 hs.); Grêmio Portoalegrense (1 m.); Renner (1 m.).

São Paulo — Pinheiros (44 h. e 16 m.); São Paulo (24 h. e 5 m.); Tietê (19 h. e 8 m.); Paulistano (11 h.); Saldanha da Gama (9 h.); Ipiranga (7 h. e 5 m.); A. D. Floresta (6 h.); Estrêla de Oliveira (6 h.); Corintians (3 h.); S. E. R. Ribeirão Preto (2 h.); Campineiro (1 h.); A. A. Itauna (1 h.);

Distrito Federal — Botafogo (51 h. e 10 m.); Vasco da Gama (45 h. e 12 m.); Flamengo (41 h. e 1 m.); e Fluminense (38 homens e 15 mulheres).

PROGRAMA-HORARIO

Será cumprido êste programa-horário:

Sábado, no estádio do Fluminense — às 14,30 horas — 400 com barreiras, semi-final, e salto com vara, ambas para homens, e arremesso de pêso, moças, às 14,45 horas — 100 metros razos, semi-finais, homens; às 15 horas — 200 razos, semi-finais, moças às 15,15 horas — 800 metros razos, final; às 15,30 horas — 400 com barreiras, final, e arremesso do pêso, ambas para homens; às 15,45 horas — 100 metros razos, final, e salto em distância, ambas para homens, e arremesso do disco, moças; às 16 horas — 800 metros com barreiras, semi-finais, moças; às 16,15 horas — revezamento 4x100, semi-finais, e arremesso do dardo, ambas para homens, e salto em distância, moças; às 16,30 horas — 200 razos, final, moças; às 16,45 horas — 80 com barreiras, final, moças; às 17 horas — revezamento 4x100, final, homens.

Domingo, no estádio do Vasco da Gama — às 9,30 horas — 3.000 metros, "Steeple Chase"; às 10 horas — arremesso do martelo, ambas as provas para homens.

No estádio do Fluminense — às 14 horas — 110 com barreiras, homens, e salto em altura, moças; às 14,20 horas — 100 razos, semi-finais, moças; às 14,35 horas — 200 razos, semi-finais, ho-

(Conclui na 11.ª página)

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL
Torneio Rio x São Paulo — às 16,30, no Estádio do Maracanã: Fluminense x São Paulo; à tarde, no Pacaembu: Portuguesa x Botafogo.

NATAÇÃO
Campeonato Sul-Americano — Em Lima, Peru: penúltima etapa, com três provas finais e com finalistas brasileiros.

POLO AQUATICO
Campeonato Sul-Americano — Em Lima, Peru: penúltimo encontro do certame: Brasil versus Peru.

SALTOS ORNAMENTAIS
Campeonato Sul-Americano — Em Lima, Peru: penúltima etapa, saltos obrigatórios, para ambos os sexos, sendo favoritos os brasileiros.

ATLETISMO
"II Trofeu Brasil" — a partir das 14,30 horas, no Estádio do Fluminense, com a presença de doze clubes paulistas, 4 gaúchos e quatro cariocas.

EXCURSIONISMO
Centro dos Excursionistas do Brasil — Excursão cultural à Fábrica de Vidros "Cisper", sob a direção de Arduino Saboia de Amorim.

AMANHÃ

FUTEBOL
Torneio Rio x São Paulo — às 16,30, no Estádio do Maracanã: Bangu x Corintians; à tarde, no Pacaembu: Palmeiras x Vasco da Gama.

Campeonato Pan-Americano — Em Santiago, Chile: Peru x Panamá e Uruguai x Mexico.

ATLETISMO
"II Troféu Brasil" — Ultima parte: às 9 horas, no Vasco da Gama — Arremêsso do martelo e "Steeple Chase"; a partir das 14 horas, no Estádio do Fluminense, o restante do programa.

SALTOS ORNAMENTAIS
Campeonato Sul-Americano — Em Lima, Peru: última etapa do certame, com saltos voluntários para ambos os sexos.

NATAÇAO
Campeonato Sul-Americano — Em Lima, Peru: últimas provas e encerramento do certame.

POLO AQUATICO
Campeonato Sul-Americano — Em Lima, Peru: último encontro do certame, entre as equipes do Uruguai e da Argentina.

CICLISMO
"II Circuito de São José" — A partir das 13,30: seis provas, tôdas com saída e chegada na rua José Domingues, patrocinado pela União Ciclística do Encantado.

EXCURSIONISMO
Centro dos Excursionistas do Brasil — Excursão recreativo-cultural à "Restinga de Marambaia", sob a direção de Antônio Ivo Pereira e Arduino Saboia de Amorim (visita à Escola Técnica de Pesca D. Darcy Vargas).

AUTOMOBILISMO
Prova Internacional — No Uruguai, em Piriápolis, com a presença dos brasileiros Francisco Landi, Francisco Marques, Rubem Abrunhosa e Pinheiro Pires.

ADEMIR E OTO GLORIA

O atacante parece dizer ao técnico que "lá em cima" a coisa não será fácil



JAIR E RODRIGUES

A ala esquerda palmeirense é um dos pontos altos da equipe

Clubes em REVISTA

BONSUCESSO

Hoje pela manhã, seguiu de avião com destino a Campinas a delegação do rubro-anil, que naquela cidade enfrentará o Ponte Preta.

VASCO

Antes de embarcarem para São Paulo, estiveram treinando os titulares e reservas, cujo resultado foi favorável ao quadro principal por 6 a 2. Goals de Ipojucan 3, Nóca 2 e Friaça. Amorim marcou os 2 tentos dos reservas. Os quadros treinaram assim: EFETIVOS: — Ernani; Lola e Clarel; Eli, Aldemar e Jorge; Nóca, Ademir, Friaça, Ipojucan e Jansen. RESERVAS: — Barbosa; Augusto (depois Belini) e Wilson (depois Conceição); Bira, Danilo e Alfredo, Osvaldo, Vivinho, Amorim, Alvinho e Chico.

OLARIA

Sob o comando de Délio Neves, os profissionais estiveram em treinamento no campo do Nova América, cujo resultado foi de 6 a 0. Goals de Maxwell 3, Washington, Cidinho e Lima. A equipe formou com Aníbal; Olavo e Job; Jorge, Moacir e Ananias; Lupercio, Lima, Maxwell, Washington e Cidinho.

Barbuí para o América

O atacante Barbuí, vinculado ao Santos, virá para o América, onde se submeterá a uma série de treinamentos.

Barbuí deve chegar ao Rio hoje, dirigindo-se imediatamente para Campos Sales.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A F.M.F. recebeu comunicação, que Aristobulo, Artur e Geraldo, interessam o Flamengo pela renovação de seus contratos.

* * *

Nas bases da lei o Bangu fêz propostas a Rafanelli e Bovio, para novos contratos e por êsse motivo comunicou a F.M.F.

* * *

O Bonsucesso comunicou a F.M.F., que o árbitro Molinas seguirá com sua embaixada para atuar em Campinas.

* * *

A Comissão Organizadora da Copa Rio, composta dos srs. Rivadavia C. Meyer, Presidente de honra; Fábio Carneiro Mendonça, presidente efetivo; Mario Polo, Castelo Branco, Pizarro Filho, Gastão Soares de Moura, Hugo Fracaroli e Alfredo Trindade, membros, tomarão posse na proxima sexta-feira.

* * *

A C.B.D. designou o árbitro da Federação Cearense, Raimundo Rolas, para no dia 30 dirigir o encontro Rio Grande do Norte x Piauí, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol.

* * *

Na próxima quinta-feira a noite, a F.M.F. reunir-se-á em Assembléia Geral, para tratar da alteração de seus estatutos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 - N.º 688 - SABADO-DOMINGO, 22-23 DE MARÇO DE 1952

Detalhes Tecnícos da Rodada

FLUMINENSE x S. PAULO
(Hoje)

Local — Estádio Municipal.
Juiz — Aldridge.
Horário — 16,30 horas.
Preços — Cadeiras, Cr$ 77,50 e Cr$ 44,50; arquibancadas, Cr$ 22,50; gerais, Cr$ 11,00, e militares, Cr$ 3,00.

QUADROS: — FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edison e Bigode; Telê, Vilalobos, Marinho, Robson e Quincas.

S. PAULO — Bertoluci; Pé de Valsa e Mauro; Alfredo, Bauer e Turcão; Maurinho, Bibe, Abelia, Moreno e Teixeirinha.

PORTUGUESA x BOTAFOGO
(Hoje)

Local — Pacaembu.
QUADROS: — PORTUGUESA — Muca; Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Coco; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Carlito; Braguinha, Geninho, Dino, Otávio e Jaime.

BANGU x CORINTIANS
(Amanhã)

Local — Estádio Municipal.
Juiz — Mead.
Horário — 16,30 horas.
Preços — Cadeiras, Cr$ 77,50 e Cr$ 44,50; arquibancadas, Cr$ 22,50; gerais, Cr$ 11,00, e militares, Cr$ 6,00.
QUADROS: — BANGU — Arizona; Djalma e Torbis; Lito, Mirim e Pinguela; Menezes, Bueno (Calisto), Zizinho, Décio e Nivio.
CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Nardo, Jackson e Colombo.

PALMEIRAS x VASCO
(Amanhã)

Local — Pacaembu.
QUADROS: — PALMEIRAS Fabio; Rubens e Juvenal; Fiume, Vila e Sarno; Liminha, Canhotinho, Ponce de Leon, Jair e Rodrigues.

VASCO — Barbosa (Ernani); Lola e Clarel; Eli, Aldemar e Jorge; Nóca, Ademir, Friaça, Ipojucan e Jansen.

Adams discordou



ADAMS

Nelson Adams não concordou com a proposta apresentada pelo Bangu. Ante a divergência das partes no que diz respeito às condições financeiras o *player* resolveu deixar Moça Bonita e tentará em outro clube resolver sua situação.

Bauer e Cabeção serão examinados hoje

Bauer e Cabeção serão examinados hoje pelo dr. Nilton Paes Barreto. Aproveitando a estada dos dois *players* bandeirantes no Rio, a CBD expediu instruções para que os mesmos compareçam a Alvaro Chaves a fim de darem cumprimento a essa exigência.

Até agora, Zizinho, Nivio, Juvenal e Gerson não foram examinados. Contudo, êsses jogadores e bem assim os *players* requisitados à Portuguesa de Desportos cumprirão essa obrigação no decorrer da semana vindoura.

O REVEZAMENTO 4x200 (HOMENS) CHAVE PARA A DECISÃO DO CERTAME



DILIA ALMEIDA

Já ostenta um título sul-americano e é grande favorita para as provas finais

LIMA, 21 — De HELIO LOBO, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA — Serão encerrados amanhã e domingo os campeonatos sul-americanos de natação, polo aquático e saltos ornamentais, ora em realização nesta capital.

O Brasil, que lidera o certame mascuclino com seis pontos de vantagem, terá que despender um esfôrço extraordinário para obter o laurel final, inclusive, vencendo o revezamento de 4 x 200 metros, nado livre, homens.

No polo aquático, faremos a nossa despedida hoje, como francos favoritos na partida com os peruanos.

Finalmente, nos saltos ornamentais, teremos mais duas etapas, onde os brasileiros estão credenciados a uma vitória absoluta, com Milton Busin e Dilia de Almeida.

PROVAS DE HOJE

LIMA, 21 — De HELIO LOBO, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA — O programa de amanhã, sábado, será o seguinte:

1.ª — 200 metros — Homens — Nado livre — Final.
2.ª — 200 metros — Homens — Nado de peito — Final.
3.ª — 800 metros — Homens — Nado livre — Final.
4.ª — Saltos de Plataforma — homens e moças — obrigatórios.
Polo Aquático — Brasil x Peru.

PROVAS DE AMANHA

LIMA, 21 — De HELIO LOBO, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA — O programa para domingo é êste:

1.ª — 200 metros — moças — nado de costas.
2.ª — Revezamento 4x200 — homens — nado livre.
3.ª — 400 metros — moças — nado livre.
4.ª — Saltos de plataforma — homens e moças — saltos voluntários.
Polo Aquático — Uruguai x Argentina.

TETSUO OKAMOTO

Campeão sul-americano dos 400 e 1.500 metros, nado livre, uma esperança nas últimas provas